

Plano para apressar a paz
apresentado em Pan Mun Jon

O documento em questão não "retrocede uma polegada" na atitude anterior de exigir a repatriação voluntária dos prisioneiros

PAN MUN JON, 27 (U. P.) — O plano apresentado hoje pelos aliados aos comunistas dispõe que 40 grupos de inspetores, cada um integrado por não menos de quatro homens, viajarão pelo território atrás das linhas de batalha para observar se as disposições de armistício estão sendo cumpridas à risca.

O plano autoriza também um rodízio de 75 mil soldados mensalmente. Mas, os comunistas querem que essa cifra não passe de cinco mil.

Os aliados propuseram que a comissão de fiscalização de armistício seja informada de todo movimento de unidades que passem de um regimento. Espera-se que os comunistas se oponham a isso, bem como ao rodízio de mais de cinco mil soldados mensalmente. Também se espera que exijam uma explicação clara do que os aliados têm em mente quanto às punições aos violadores do armistício.

A questão dos portos de entrada da comissão neutra de inspeção possivelmente provocará também grandes discussões. Os aliados sugeriram dez portos de entrada para essa comissão, situados por detrás das linhas da ONU, de maneira que os comunistas tenham que designar mais dois portos.

NÃO "RETROCEDE UMA POLEGADA" EM EXIGIR A REPATRIACAO DOS PRISIONEIRO
TOQUIO, 28 (U. P.) — Por Peter Kallisher, correspondente — Os representantes dos Estados Unidos aliados e comunistas reuniram-se, ontem, depois de um adiamento de vinte e quatro horas para preparar um documento de todos os princípios "aprovados" sobre a forma de fiscalizar o armistício que ainda falta ser assinado.

Os presentes à reunião não tocaram na questão básica dos aeródromos, que impediu um acordo sobre o terceiro ponto do programa. O comando das Nações Unidas quer proibir a reconstrução dos aeródromos na Coreia e os vermelhos a tanto se opõem violentamente. As Nações Unidas esperam que, para quando a Comissão de Estado Maior terminar o trabalho sobre os outros pontos, algum tenha pensado numa fórmula satisfatória.

As Nações Unidas apresentaram aos vermelhos outro plano provisório, ontem, desta vez sobre a troca de prisioneiros de guerra. O contra-almirante R. E. Libby, chefe do grupo de negociadores, admitiu que o documento não "retrocede uma polegada" da atitude aliada de exigir a repatriação voluntária de prisioneiros. Libby declarou que não houve progresso na sessão que durou uma hora e meia, em que, declarou houve "uma das discussões mais suaves até agora", pois "retrocede uma polegada" da atitude aliada. Contudo, o chefe norte-coreano, major-general Li Sang Cho, declarou que a forma da proposta da troca de prisioneiros deve-se a que os aliados têm mais prisioneiros que os vermelhos e "querem usá-los para chantagem". Além da proposta do novo plano, Libby deu aos comunistas duas caixas cheias de informações sobre prisioneiros chineses e norte-coreanos consistentes em uma lista, em chinês e norte-coreano, de 132.080 nomes já dados em inglês. Além disso, disse-lhes que as Nações Unidas preparam outras informações sobre 44 mil pessoas acerca das quais os vermelhos se interessaram, assim como uma lista dos mortos, fugitivos e pessoas mortas a serem classificadas.

PAN MUN JON, 28 — Segundo-feira — (U. P.) — Oficiais

COMUNISTAS
ARRASADOS
NA COREIA

TOQUIO, 29 — Terça-feira — (U. P.) — Forças das Nações Unidas aniquilaram quase a metade dos efetivos de uma unidade comunista que atacou as posições aliadas a oeste do vale do rio Mundung, no setor oriental da frente coreana.

A unidade comunista, formada por cerca de 50 soldados, atacou as posições avançadas da ONU naquela zona, nas últimas horas da noite de domingo e retirou-se pouco antes do amanhecer de segunda-feira, deixando 23 cadáveres sobre o campo de batalha coberto de neve.

Durante essa operação, que foi a principal ocorrida nas primeiras horas de segunda-feira, os comunistas obrigaram uma unidade aliada a recuar, mas em seguida se defrontaram com outra unidade.

Nos setores central e ocidental, as operações limitaram-se a escaramoças de patrulhas. A noroeste de Kansong, no setor oriental, um pelotão comunista teve que se retirar após um combate de cinquenta minutos de duração.

O tempo nublado limitou as atividades aéreas e até às 18 horas de segunda-feira as esquadilhas da 5.ª Força Aérea somente haviam efetuado 103 corridas. Esquadilhas de caça a jato aliadas trocaram disparos com grupos de caça a jato comunistas sobre a Coreia do Norte, mas nenhum dos aparelhos de ambas as partes sofreu dano.

Dissolvido o Gabinete egipcio pelo fracasso
na manutenção da ordem publica no pais

Formado imediatamente outro governo por Ali Maher Pachá, novo primeiro-ministro — Aprovado na Camara e no Senado

CAIRO, 27 (A.F.P.) — Foi dissolvido o gabinete egipcio.

CAIRO, 28 (U. P.) — Na carta em que demitiu o primeiro ministro Nahas Pachá, o rei Faruk diz que seu maior desejo é ver o Egipto dirigido por um governo que garanta sua segurança e mantenha a ordem publica.

Os últimos acontecimentos demonstrariam que o governo fracassou nessa sua missão; por isso, declara Faruk, exonera Nahas do seu cargo, agradecendo-lhe pelo que tenha feito em favor do país.

NEGLIGENCIA DO GOVERNO PASSADO
CAIRO, 28 (A.F.P.) — O decreto real dissolvendo o gabinete Nahas Pachá fundamenta essa atitude na "negligência na manutenção da ordem e segurança, após os acontecimentos verifica-

dos no sábado, na capital egipcia".

GOVERNADOR MILITAR GERAL

CAIRO, 28 (A.F.P.) — Ali Maher Pachá, novo primeiro ministro egipcio, foi nomeado governador militar geral.

DADOS BIOGRAFICOS SOBRE O NOVO MINISTRO

LONDRES, 28 (U. P.) — O jurista e politico Pasha Ali Maher acabou de formar o novo governo do seu país, ficando como primeiro ministro e ocupando ainda as

pastas das Relações Exteriores e da Guerra.

O substituto de Mohammed Nahas Pachá tem ocupado varios cargos na vida publica e no pais e era primeiro ministro quando irrompeu a 2.ª guerra mundial.

Ali Maher nasceu em 1883. Começou a pratica de advogado em 1902 e em 1907 foi nomeado juiz. Em 1923 ocupou uma cadeira na Universidade e em 1924 era deputado e vice-ministro da Educação. No ano seguinte e até 1926 ocupou a pasta da Fazenda e de

1928 a 1929 foi ministro da Justiça. Foi eleito senador e exerceu o mandato de 1930 a 1932, tendo sido na mesma ocasião chefe do Gabinete Real, como mais tarde em 1935 e 1937. Em 1936, foi primeiro ministro, ministro do Interior e das Relações Exteriores, conservando seu mandato de senador.

Em 1938 Maher foi membro da delegação egipcia à Conferência de Londres sobre a Palestina e ainda diretor do Banco Nacional do Egipto e membro da Sociedade do Bem Estar Muçulmano, até

que, em junho desse ano voltou a ser primeiro ministro, ocupando ao mesmo tempo as pastas do Interior e das Relações Exteriores, tudo até junho de 1940.

DECLARAÇÕES DO NOVO MINISTRO

CAIRO, 28 (A.F.P.) — "Espero que meus concidadãos tenham confiança em si mesmos e na sua patria", declarou, na manhã de hoje, o primeiro ministro Maher Pachá. "Podem estar certos de que seus negócios internos e externos estão em boas mãos, acrescentou o primeiro ministro.

LONDRES, 28 (A.F.P.) — É grande a reserva, no "Foreign

Office", no que diz respeito aos recentes acontecimentos no Egipto, particularmente quanto à substituição do sr. Nahas Pachá, no posto de primeiro-ministro pelo sr. Ali Maher Pachá.

Ao que parece, o novo chefe do governo do Egipto, pelo menos se dermos credito às suas primeiras declarações, tem como objetivo imediato o restabelecimento da ordem, objetivo este que foi recebido com satisfação em Londres.

VOTO DE CONFIANCA AO NOVO GOVERNO

CAIRO, 28 (AFP) — A Camara e o Senado aprovaram por unanimidade o voto de confiança ao governo Ali Maher Pachá.

O NOVO GABINETE

CAIRO, 28 (AFP) — O novo gabinete egipcio está assim formado:

Ali Maher Pachá, independente — presidente do Conselho dos Assuntos Exteriores, da Guerra e da Marinha; Mortada el Maraghi Bey — governador de Alexandria, torna-se ministro do Interior; Nashed Soliman Pachá, ministro do Trabalho; Zaki Abdelmettal, independente — ministro das Finanças; Abdalkhale Hassura Pachá, independente — ministro da Educação; Mahmud Hassan Pachá, antigo embaixador em Washington — ministro das Relações Sociais; Ibrahim Abdelwaah Bey, independente — ministro do Comércio, da Industria e do Aproveitamento; Salib Sami Pachá, independente — ministro da Agricultura; Mohamed Ali Namazi Pachá, ministro da Justiça; dr. Ibrahim Chawki Pachá, ministro da Higiene e dos Negocios Rurais. Estes dois ultimos são igualmente independentes.

(Conclui na 2.ª página).

PODEROSAS FORÇAS POLICIAIS PATRULHAM
RIGOROSAMENTE TODAS AS RUAS DO CAIRO

CAIRO, 28 (U. P.) — Poderosas contingentes policiais estão patrulhando as ruas do Cairo.

ASPECTO DE GUERRA

CAIRO, 28 (U. P.) — Esta capital apresenta hoje um aspecto de guerra. Forças egipcias com armas embaldadas patrulham rigorosamente as ruas com ordens para atrair para matar toda pessoa que for encontrada transitando depois das 18 horas.

Somente poderão andar pelas ruas pessoas que prestem serviços de socorro em ambulancias da Meia Lua Vermelha, equivalente no Egipto à Cruz Vermelha.

RIGOROSA PENA AOS CONTRAVENTORES A'S ORDENS DO GOVERNO

CAIRO, 27 (U. P.) — O primeiro ministro Pasha Mustapha el Nahas, na qualidade de governador militar, baixou uma ordem fixando a pena de dois a mais de cinco anos de prisão para todas as pessoas que se reunam em grupos de cinco ou mais. A pena será ainda mais severa para as pessoas que puserem em perigo a segurança publica.

ORDENADO O FECHAMENTO DE QUASE TODOS OS ESTABELECIMENTOS DO CAIRO E ALEXANDRIA

CAIRO, 28 (U. P.) — O governo egipcio ordenou o fechamento de todos os estabelecimentos comerciais no Cairo e em Alexandria, com exceção das farmacias, padarias e hospitais. Em Alexandria, foram detidas numerosas pessoas e proibidas todas as reuniões. O governador militar daquela cidade ordenou que o exercito alira para matar contra toda pessoa surpreendida praticando atos de violência.

MAIS DE 100 PESSOAS MORTAS NO CONFLITO

CAIRO, 28 (U. P.) — Informa-se oficialmente que mais de

(Conclui na 2.ª página).



1.ª sessão ordinaria da Edilidade —

Inicial da Edilidade, em face da atuação desenvolvida junto Paulo Ribeiro da Luz, secretario da Higiene da Prefeitura, a eleição legitima do presidente André Nunes Junior. A ultima noticia advertia da atitude hostil do pespepismo em relação à atividade normal da vereança, a começar pela lismo, contudo, não devem ter saído satisfeitos ontem do Palacete Prates. A revolução armada não passou de ligeiros entrevistos, e as proprias comissões permanentes foram constituídas sem eleição. Da 1.ª sessão ordinaria da Edilidade, que mereceu descrição pormenorizada noutro local deste numero, são os flagrantes acima, nos quais se vêem: Ao alto, a mesa com o presidente André Nunes Jr. ladeado pelos deputados visitantes Alfredo Farhat e Camilo Aschcar; à direita, a bancada republicana, integrada pelos srs. Norberto Mayer Filho, João Sampaio, Anselmo Farabolini Junior. No segundo plano, vista geral do plenário, e o sr. João Sampaio, lider da bancada republicana, quando fazia uso da palavra.

Sob grande expectativa, levou a efeito ontem a Camara Municipal a primeira sessão ordinaria da atual legislatura. Aguardavam-se acontecimentos de vulto nessa reunião aos vereadores situacionistas nos ultimos dias pelo sr. Norberto Mayer Filho, João Sampaio, Anselmo Farabolini Junior. No segundo plano, vista geral do plenário, e o sr. João Sampaio, lider da bancada republicana, quando fazia uso da palavra.

Advertem as potencias ocidentais que a ONU tomara medidas
energicas caso os comunistas tentem uma nova agressão na Asia
Comunica a delegação norte-americana que as "falsas acusações" da URSS indicam
iminente investida sovietica contra a Indochina, Sião ou Birmania — Solicita a Coreia
novas medidas militares contra os vermelhos — Deseja a Alemanha Ocidental fazer
parte do Pacto do Atlantico Norte

PARIS, 28 (UP) — As potencias ocidentais advertiram os comunistas que a ONU tomara medidas extraordinarias no caso em que haja "uma nova Coreia" no sudeste da Asia. Todavia, a Birmania afirmou que a agressão da China nacionalista é em grande parte responsavel pela tensão

que existe naquela região do mundo. Os Estados Unidos e a Grã Bretanha qualificaram de completamente falsas as acusações feitas em 3 de janeiro pelo chanceler soviético Andrei Vishinsky no sentido de que os Estados Unidos estavam ajudando os guerrilheiros nacionalistas chineses, que se encontram no norte da Birmania, como passo previo para

operações militares em grande escala contra o regime de Pequim. Os debates em torno da perigosa situação existente na zona que une as fronteiras da China comunista, Birmania, Tailândia e Indochina surgiram em consequência da declaração de que me foi dispensada.

Interrogado pelos jornalistas, em seguida, sobre os resultados de sua visita aos Estados Unidos, Churchill afirmou: "Acredito que minha viagem constituiu um exito, permitindo rejuvenescer a velha amizade que une os governos ingles e norte-americano. A acolhida que me foi dispensada

posso arriscar a contrair novo resfriado neste momento em que me espera tanto trabalho", observou.

ADOTARÁ MEDIDAS NECESSARIAS PARA RESOLVER A SITUACAO COM O EGITO

SOUTHAMPTON, Inglaterra, 28 (U. P.) — Churchill advertiu que seu governo adotará as medidas necessarias para resolver "esta desusada ansiedade e dificuldade" com respeito ao Egipto.

(Conclui na 2.ª página).

Violento tufão devastou
Suva ao sul do Pacifico

Cortadas todas as comunicações entre aquela cidade e o resto do mundo — Teme-se que seja elevadissimo o numero de vítimas

WELLINGTON, 28 (U. P.) — O mais terrivel tufão da historia do Pacifico Sul devastou hoje a cidade de Suva, capital das Ilhas Fiji.

CORTADAS AS COMUNICAÇÕES

WELLINGTON, 28 (U. P.) — Estão cortadas todas as comunicações entre Suva e o resto do mundo.

O rompimento das comunicações telegraficas se verificou quando o mar enfurecido arrastou diversos navios e as ancoras destes romperam os cabos submarinos.

TEME-SE QUE SEJA ELEVADO O NUMERO DE VITIMAS

WELLINGTON, 28 (U. P.) — Teme-se que o numero de vítimas do tufão no arquipelago de Fiji seja elevado.

Ventos com mais de 225 quilômetros horários arrasaram praticamente a cidade de Suva, capital das Ilhas Fiji, centenas de casas foram destruídas em Suva, um edificio de concreto armado foi deitado por terra pela violência do vento.

DESTRUIDA UMA BASE AEREA

WELLINGTON, 28 (U. P.) — Sabe-se que a grande base aérea da Real Força Aérea, Neo-Zelandesa em Lauthalia, nas Ilhas Fiji, foi praticamente destruída pelo tufão que assolou aquele arquipelago dos mares do sul.

A CIDADE DE SUVA DEVIATA

WELLINGTON, 28 (U. P.) — Suva, a romantica cidade portuária dos mares do sul e capital das Ilhas Fiji foi hoje devastada pelo pior tufão de que há memoria no Pacifico Sul.

A DEFESA DA IUGOSLAVIA

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

BELGRADO — Em um discurso pronunciado em Belgrado, durante as comemorações do Dia do Exercito da Iugoslavia, o marechal Tito aproveitou o ensejo para comentar um artigo recentemente publicado pelo "Manchester Guardian". Começou o chefe de governo iugoslavo recordando os primeiros dias da luta de libertação e a liderança do Partido Comunista. Depois de analisar as lutas entre 1941 e 1944, o marechal Tito continuou:

"Quando as unidades do Exercito Vermelho chegaram às nossas fronteiras, nossas forças armadas já eram consideráveis; tínhamos 51 divisões, que formavam 15 corpos de exercito, bem como o Corpo de Defesa Nacional, que foi organizado a 15 de agosto, por instruções do Comité Nacional. Além disso, tínhamos dois grupos de operações compostos de duas brigadas cada um, 16 brigadas independentes e 139 destacamentos de guerrilheiros. Em meados de agosto, contávamos também com uma brigada de tanques, que fora organizada com o auxilio dos Aliados Ocidentais na Africa, e uma esquadilha de caças, também formada e treinada na Africa entre elementos de nosso exercito.

"Estes fatos refutam, eloquentemente, as afirmativas infundadas de Stalin e Molotov, em 1948, de que nossos guerrilheiros estavam em grave crise. Os líderes soviéticos, e também certos círculos ocidentais, preferiam chamar-nos de "partisans" e "guerrilheiros", porém não de exercito. Esta posição mal intencionada está sendo adotada, ainda hoje, por alguns círculos ocidentais, que falam de nosso exercito como um exercito de guerrilha, e que lutam apenas nas montanhas da Bosnia. Esse conceito é mantido insistentemente por certos círculos militares italianos e alguns círculos jornalísticos. Não devemos censurar-nos muito por isto, pois têm recordações desagradáveis do tempo da ocupação e, além disso, esse conceito tem, atualmente, outros objetivos.

"É estranho, no entanto, que certos jornais em outros países publiquem matérias ainda mais ofensivas contra o nosso exercito, como é o caso do "Manchester Guardian", que, a 7 de de-

zembro, publicou um artigo de conteúdo ofensivo contra o nosso exercito, o nosso povo e sua "incompetência". O seu correspondente militar em Belgrado, que desfrutou de nossa hospitalidade, é o autor deste artigo. Entre outras coisas, declarou o seguinte: "Ele (Tito) deseja equipamente pesado e já o declarou publicamente. No entanto, por mais paradoxal que pareça, dar-lhe tanques e canhões pesados poderá levar o exercito iugoslavo a uma desastrosa derrota".

"A razão deste fato, de acordo com o jornalista, é que somente travamos pequenos combates, pois nossos soldados não sabem nem montar bicicletas, e assim por diante. Esse cavalheiro, ao que parece, já esqueceu como o nosso IV Exercito, na primavera de 1945, rompeu as linhas de Kln, na Dalmacia, e, depois de cruzar o terreno mais difícil através de Lika, Gorski Kotar e Smernik, na Eslovénia, com tanques e canhões, aniquilou todo um corpo do exercito alemão, sob o comando do general Kutler, na área de Tjokja, e conquistou Trieste em maio de 1945.

"Ou, talvez, esse cavalheiro não saiba que três de nossos exercitos, o Primeiro, o Segundo e o Terceiro, avançaram com tanques e canhões nas planícies de Srem e da Slavonia e através das montanhas da Bosnia, perseguindo as tropas "quintilings" e alemães, que estavam na Iugoslavia, e o Grupo E, que se retirava da Grécia — e que, finalmente, destruíram essas forças de ocupação e "quintilings" perto da fronteira com a Austria, capturando 200.000 prisioneiros, juntamente com Von Lehr e seu estado maior. E esse cavalheiro agora nos vem dizer que nosso exercito não tem experiência de combate na planície.

"Além disso, ele esquece como se agitamos dormindo todos estes seis últimos anos, como se milhares de nossos tanques não tivessem aprendido a manobrar tanques que não são piores nem menos complicados do que aqueles a respeito dos quais esse cavalheiro fala. Duvida ainda da capacidade de nossos generais, que, diz ele, "não quase todos jovens e aprenderam a lutar nos

bosques e nas montanhas, raramente enfrentando forças maiores do que uma brigada".

"Todo este estranho raciocínio é deliberado. Há pessoas, no Ocidente, que, por varios motivos, não desejam que recebamos equipamento pesado, e que, no caso de uma guerra, nos desarmemos nas montanhas, como durante os primeiros anos da guerra passada, talvez agora no interesse de outros, como uma massa débil e desarmada incapaz de, no momento decisivo, preservar sua liberdade, independência e estilo de vida socialista. A que objetivos serve esse absurdo? De maneira alguma serve para promover as boas relações ou eliminar a desconfiança que, no passado, criou profundas raízes entre nosso povo..."

"O verdadeiro valor de nossas campanhas militares não pode ser julgado pela maneira de vestir de nossos soldados nem pelos armamentos de que dispunhamos e nem por qual era o nosso equipamento técnico, mas pelo numero de divisões inimigas que ocupamos — divisões que as forças de ocupação necessitavam para outras frentes aliadas — pelos golpes vigorosos e frequentes que víramos no inimigo e, finalmente, pela nossa força numerica.

"Darei algumas cifras comparativas, como ilustração. Em fins de 1944, como já disse, imobilizamos 25 divisões alemãs, que, com os húngaros, búlgaros e "quintilings" somavam 550.000 homens. Ao mesmo tempo, os alemães tinham apenas 28 divisões, com 350.000 homens na Italia contra as 24 divisões aliadas, que tinham 400 mil tanques e cinco mil aviões. Nós, no entanto, enfrentamos as mencionadas 40 divisões com 500.000 de nossos homens, que não tinham tanques nem apoio aéreo. Ache que isto não diminui, mas eleva a nossa contribuição. Não consumimos muita gasolina, mas perdemos muito sangue."

Aludiu também Tito ao auxilio prestado pelo exercito iugoslavo aos guerrilheiros da Itália, Albânia, Bulgária e Grécia. Concluindo, fez uma advertência contra a quinta coluna. — (AFLA).

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

RIO, 28 (Asapress) — Segue hoje para Curitiba o presidente do Conselho de Imigração e Colonização, ministro Nilo Alvarado, que vai em viagem de inspeção à Colômbia. "Guilherme Tell", em Guarapiranga, núcleo de colonização alemã, que deverá receber um total de 20.000 imigrantes. Parte desses imigrantes já chegou àquela localidade paranaense.

BELO HORIZONTE, 28 (Asapress) — As chuvas que há uma semana causam abundância nesta cidade, já começam a provocar consequências desastrosas. Ontem um casa de Vila Bicalho, residência do tenente da Polícia Militar, José Augusto de Oliveira, foi inundada pelas águas ficando seriamente danificada. Os correios que rotam a cidade estão transbordando, achando-se cobertas de esgoto lamacoso várias ruas pavimentadas desta capital.

MACIEIÓ, 28 (Asapress) — O inquérito sobre o desaparecimento de um milhão e setecentos e oitenta e um cruzeiros, das mãos do tesoureiro da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, foi encaminhado à Justiça, que diligenciará, dando prosseguimento ao processo. O "Jornal de Alagoas", que há mais de uma semana prometeu publicar longa reportagem sobre o que foi apurado no inquérito, até o momento não deu nenhuma notícia daquela fase do processo. Des-

REIVINDICAÇÕES DOS USINEIROS PAULISTAS

RIO, 28 (Asapress) — Uma comissão de 10 usineiros, representando a indústria paulista, deverá avistar-se hoje com o sr. Gileno de Carli, presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool, a quem entregará um memorial subscrevendo o ponto de vista dos usineiros bandeirantes sobre a nova política açucareira do governo.

INTERVENÇÃO DO GOVERNO NO COMÉRCIO

RIO, 28 (Asapress) — Em novas declarações à imprensa, o sr. Benjamin Cabello afirmou que o governo entrará no comércio da carne, do pão e outros produtos, montando grandes açougues e padarias populares, para forçar a baixa dos preços. Quanto à carne, disse que o governo a venderá a preços justos, de acordo com a quantidade.

Com todo o rigor, espera o governo assegurar a população, diariamente, durantes toneladas de produto, ou seja, um terço do consumo da cidade. Posteriormente, far-se-á o mesmo com as padarias.

O sr. Benjamin Cabello informou, por outro lado, que os frigoríficos comunicaram que, a partir da próxima semana, fornecerão carne, inclusive do tipo popular, empacotada em quantidades de meio quilo, um quilo e dois quilos, a todas as mercearias que dispuserem de frigoríficos, podendo as casas de frios, os armazéns e as padarias venderem o produto a preços de lucro-léite, concorrendo com os açougues, desde que tenham geladeiras.

RIO, 28 (Asapress) — Ao que tudo indica, será possível, na próxima semana, a execução de medidas pondo freio à ganância dos frigoríficos e açougues. Em sua reunião de sábado, a C. C. P. decidiu estabelecer os preços certos. Assim, nenhum atacadista poderá ter lucro superior a 15% e nenhum varejista terá lucro além de 25%.

Sabe-se que rigorosas providências serão adotadas no sentido de coibir o abuso dos vendedores de carne.

POLÍTICA NACIONAL

DANTON PERDEU A "PARADA"

Confirmado o sr. Menotti Del Picchia na direção do PTB paulista — Vitoriosa a ala Dinarte Dorneles, na reunião de ontem da executiva petebista nacional — Criaria um novo "caso" o possível retorno de Barreto Pinto à Câmara — Confirmada a eleição do prefeito "trabalhista" em Mogi das Cruzes

RIO, 28 ("Correio") — Conforme estava anunciado, realizou-se hoje à noite, a reunião da Comissão Executiva Nacional do PTB, para tratar exclusivamente do chamado "caso de São Paulo". A Executiva reuniu-se com todos os seus elementos, tendo sido chamados os representantes de Minas e do Ceará, que chegaram pela manhã, ao Rio. Iniciados os trabalhos, o sr. Danton Coelho reafirmou a proposta anteriormente feita para que o sr. Menotti Del Picchia fosse substituído na presidência da Comissão Paulista pelo sr. Vladimir de Toledo Piza. Essa proposta do ex-ministro do Trabalho foi combatida pelos srs. Dinarte Dorneles, que teria afirmado não convir na direção do partido em São Paulo, um elemento que nem sempre fora simpático ao sr. Getúlio Vargas. Posta em votação a proposta do sr. Danton Coelho, foi a mesma rejeitada por 5 votos a 4. Ao que sabemos, os elementos petebistas de São Paulo diante do pronunciamento do Ex-

ecutivo Nacional, preparam uma homenagem ao sr. Menotti Del Picchia, que foi assim confirmado na presidência da Comissão de Reestruturação do P.T.B. em nosso Estado.

VITORIOSA A FACÇÃO DE "COPIA E COZINHA" — Realizou-se a reunião do P.T.B., que vinha sendo aguardada com grande ansiedade pelos petebistas, especialmente de São Paulo. A finalidade da reunião era de aumentar a Comissão de Reestruturação de São Paulo, pela inclusão do deputado Toledo Piza. Pela primeira vez a Comissão esteve toda presente, até quando permaneceram reunidos os seus membros e prognósticos eram incertos. Sabia-se que o sr. Danton Coelho pretendia dar nova orientação ao P.T.B. para que este não se tornasse, como é voz corrente, em facção de "copia e cozinha".

Com surpresa geral, durante a reunião votou contra o sr. Danton Coelho.

Reunião de gerentes das Agências do Banco do Brasil

BELO HORIZONTE, 28 (Asapress) — Foi convocada pelo sr. José Estefano, diretor da Carteira de Crédito do Banco do Brasil, mais uma reunião de gerentes das agências daquele estabelecimento de crédito, que se realizará em Araxá nos próximos dias 30 e 31, desta vez compreendendo as filiais daquela cidade e de Tuiutuba, Passos, Patrocínio, Dolores de Indaiá, Patos de Minas, Uberaba, Uberlândia e Araguari.

Via a reunião que já vem proporcionando resultados eficientes através da que foi recentemente realizada, o exame direto das necessidades de cada região, de sorte e poder objetivar-se a política do financiamento da produção, que vem sendo posta em prática pelo sr. Ricardo Jafet.

A fim de presidir os trabalhos de Araxá, o sr. José Estefano, viajara para aquela cidade na próxima terça-feira em avião especial, acompanhado dos seguintes funcionários do Banco do Brasil: Aires Pinto de Miranda, superintendente; João Braga, chefe do gabinete; Francisco Vieira de Alerandier, gerente da Carteira de Crédito Agrícola Industrial, João Chaves da Cunha.

MANAUS, 28 (Asapress) — O padre Henrique Florani, que acabou de perecer no naufrágio do navio "Aracaju", no Rio Negro, viajara rumo ao Rio de Janeiro, onde pretendia pronunciar uma conferência com o objetivo de angariar fundos para a obra dos salesianos na Amazônia. Logo que foi informado do trágico acontecimento, o governador Alvaro Maia determinou providências, tendo seguido para o local o navio "Sorocaba", a fim de procurar o corpo do padre Henrique e adotar outras medidas necessárias.

MANAUS, 28 (Asapress) — O padre Henrique Florani, que acabou de perecer no naufrágio do navio "Aracaju", no Rio Negro, viajara rumo ao Rio de Janeiro, onde pretendia pronunciar uma conferência com o objetivo de angariar fundos para a obra dos salesianos na Amazônia. Logo que foi informado do trágico acontecimento, o governador Alvaro Maia determinou providências, tendo seguido para o local o navio "Sorocaba", a fim de procurar o corpo do padre Henrique e adotar outras medidas necessárias.

MANAUS, 28 (Asapress) — O padre Henrique Florani, que acabou de perecer no naufrágio do navio "Aracaju", no Rio Negro, viajara rumo ao Rio de Janeiro, onde pretendia pronunciar uma conferência com o objetivo de angariar fundos para a obra dos salesianos na Amazônia. Logo que foi informado do trágico acontecimento, o governador Alvaro Maia determinou providências, tendo seguido para o local o navio "Sorocaba", a fim de procurar o corpo do padre Henrique e adotar outras medidas necessárias.

MANAUS, 28 (Asapress) — O padre Henrique Florani, que acabou de perecer no naufrágio do navio "Aracaju", no Rio Negro, viajara rumo ao Rio de Janeiro, onde pretendia pronunciar uma conferência com o objetivo de angariar fundos para a obra dos salesianos na Amazônia. Logo que foi informado do trágico acontecimento, o governador Alvaro Maia determinou providências, tendo seguido para o local o navio "Sorocaba", a fim de procurar o corpo do padre Henrique e adotar outras medidas necessárias.

MANAUS, 28 (Asapress) — O padre Henrique Florani, que acabou de perecer no naufrágio do navio "Aracaju", no Rio Negro, viajara rumo ao Rio de Janeiro, onde pretendia pronunciar uma conferência com o objetivo de angariar fundos para a obra dos salesianos na Amazônia. Logo que foi informado do trágico acontecimento, o governador Alvaro Maia determinou providências, tendo seguido para o local o navio "Sorocaba", a fim de procurar o corpo do padre Henrique e adotar outras medidas necessárias.

MANAUS, 28 (Asapress) — O padre Henrique Florani, que acabou de perecer no naufrágio do navio "Aracaju", no Rio Negro, viajara rumo ao Rio de Janeiro, onde pretendia pronunciar uma conferência com o objetivo de angariar fundos para a obra dos salesianos na Amazônia. Logo que foi informado do trágico acontecimento, o governador Alvaro Maia determinou providências, tendo seguido para o local o navio "Sorocaba", a fim de procurar o corpo do padre Henrique e adotar outras medidas necessárias.

MANAUS, 28 (Asapress) — O padre Henrique Florani, que acabou de perecer no naufrágio do navio "Aracaju", no Rio Negro, viajara rumo ao Rio de Janeiro, onde pretendia pronunciar uma conferência com o objetivo de angariar fundos para a obra dos salesianos na Amazônia. Logo que foi informado do trágico acontecimento, o governador Alvaro Maia determinou providências, tendo seguido para o local o navio "Sorocaba", a fim de procurar o corpo do padre Henrique e adotar outras medidas necessárias.

MANAUS, 28 (Asapress) — O padre Henrique Florani, que acabou de perecer no naufrágio do navio "Aracaju", no Rio Negro, viajara rumo ao Rio de Janeiro, onde pretendia pronunciar uma conferência com o objetivo de angariar fundos para a obra dos salesianos na Amazônia. Logo que foi informado do trágico acontecimento, o governador Alvaro Maia determinou providências, tendo seguido para o local o navio "Sorocaba", a fim de procurar o corpo do padre Henrique e adotar outras medidas necessárias.

MANAUS, 28 (Asapress) — O padre Henrique Florani, que acabou de perecer no naufrágio do navio "Aracaju", no Rio Negro, viajara rumo ao Rio de Janeiro, onde pretendia pronunciar uma conferência com o objetivo de angariar fundos para a obra dos salesianos na Amazônia. Logo que foi informado do trágico acontecimento, o governador Alvaro Maia determinou providências, tendo seguido para o local o navio "Sorocaba", a fim de procurar o corpo do padre Henrique e adotar outras medidas necessárias.

MANAUS, 28 (Asapress) — O padre Henrique Florani, que acabou de perecer no naufrágio do navio "Aracaju", no Rio Negro, viajara rumo ao Rio de Janeiro, onde pretendia pronunciar uma conferência com o objetivo de angariar fundos para a obra dos salesianos na Amazônia. Logo que foi informado do trágico acontecimento, o governador Alvaro Maia determinou providências, tendo seguido para o local o navio "Sorocaba", a fim de procurar o corpo do padre Henrique e adotar outras medidas necessárias.

NA CAMARA FEDERAL

A exploração estatal do petróleo e a instalação de fabricas de borracha sintética

Apelo do sr. Nereu Ramos aos membros do Legislativo — Cabello, como "pai dos tubarões" — Rejeitado o projeto que concede isenção de tributos para importação de combustíveis líquidos destinados à lavoura —

4 MESES DE LICENÇA PARA DANTON

RIO, 28 ("Correio") — No início da sessão de hoje da Câmara, o sr. Joel Prestidito desmentiu palavras que se lhe atribuíram, segundo as quais o sr. Danton Coelho seria expulso do P.T.B. e os ministros Segadas Viana e Estilac Leal estariam demissionários.

Continuou o sr. Euzébio Rocha a defesa iniciada na sessão anterior do projeto que apresentou, explorando o princípio da exploração estatal do petróleo brasileiro. Salientou o orador que com os recursos oriundos das fontes indicadas poderá o Brasil perfeitamente explorar o seu petróleo sem permitir-se a intromissão de "trusts" internacionais não só na economia como na própria política nacional, procurando conduzir nosso país à condição de colônia como é o caso da Venezuela, onde o presidente Romulo Gallego foi deposto por um golpe militar promovido por estes "trusts" e no qual teve participação direta um antigo militar da embaixada dos Estados Unidos naquele país.

Proseguiu também a batalha parlamentar que vem travando de um lado os representantes da Amazônia, e de outro os deputados pernambucanos e fluminenses, em torno da instalação de fabricas de borracha sintética no país. Constantemente apoiado pelos srs. Arruda Câmara, Oscar Carneiro e Nelson Pecanha, o sr. Pereira da Silva condenou a instalação das referidas fabricas que, a ser ver, será um golpe de morte na indústria da borracha natural. Acha o sr. Pereira da Silva que a iniciativa não passa de uma aventura de um grupo para arrancar do Tesouro dinheiro para o financiamento de uma indústria anti-econômica que, até

A SESSÃO DO SENADO

RIO, 28 ("Correio") — No expediente do Senado, o sr. Nivaldo Filho referiu-se a um inquérito há tempos instaurado contra o sr. Gileno de Carli, presidente do Instituto do Alcool ao qual se atribua a venda de direitos autorais, defendendo-o. O sr. Hamilton Nogueira fez o necrológico do prof. Joaquim Pereira da Mota ora falecido. O sr. Vitorino Freire defendeu o abono militar para os generais ministros do Supremo Tribunal Militar apelando para o senador Matias Olimpio no sentido de que modifique seu ponto de vista contrário ao parecer do sr. Dario Cardoso favorável ao benefício. E passou-se à ordem do dia assim constituída: Votação em discussão única do projeto de lei da Câmara n. 111 que autoriza o Poder Executivo a conceder às companhias nacionais de navegação aérea comercial adiantamento de subsídios condicionando-o ao desenvolvimento das respectivas frotas, materiais e instalações; Rejeitado. Segunda discussão do projeto de lei, da Casa, 145, que dá nova redação ao artigo 201 do decreto-lei 3.689 de 3-10-41 (Codigo do Processo Penal): aprovado.

Trigo da Argentina e armas para S. Domingos

RIO, 28 (Asapress) — Observando que só o fazia para desfazer intrigas, pregou homenagem a seus amigos no governo passado e ao jornal que o entrevistou, o general Canrobert Pereira da Costa fez hoje uma entrevista ao "O Globo", na qual esclareceu casos sobre compra de trigo no exterior e fornecimento de armas à República Dominicana, pelos quais teria sido acusado no relatório sobre uma devassa do Banco do Brasil.

Sobre o primeiro caso, disse que a transação obedecia a atender uma situação de crise, que então atravessava o país com relação ao trigo em grão da Argentina. O Ministério da Guerra, de acordo com estudos realizados pela Diretoria de Administração, a cargo do general Newton Cavalcanti, sugeriu ao governo a compra direta de trigo do Canadá e dos Estados Unidos. O general Dutra aprovou a sugestão e o general Newton Cavalcanti entendendo que o Banco do Brasil, que quisera em fornecer o capital necessário àquela transação, assim foi que se conseguiu distribuir o trigo necessário a todas as unidades do Exército.

Quanto à venda de armas ao governo de São Domingos, afirmou o general Canrobert que não foi ele, nem o Ministério da Guerra nem o governo brasileiro que realizou tal venda. Foi o próprio governo de São Domingos, por intermédio de seu embaixador no Rio, quem solicitou a venda, sendo o assunto aprovado pelo Conselho de Segurança Nacional.

Barreto Pinto criaria novo "caso"

RIO, 28 (Asapress) — Segundo se anuncia, o sr. Danton Coelho pedirá hoje licença de 120 dias na Câmara dos Deputados. Aliás, esse pedido já teria sido redigido, não tendo ainda chegado à presidência da Casa.

O substituto do sr. Danton Coelho será o sr. Barreto Pinto que já teve seu mandato cassado, na Legislatura anterior, por falta de decoro parlamentar.

MAIS UMA PREFEITURA AO P.T.B.

RIO, 28 (Asapress) — O P.T.B. acaba de obter expressiva vitória no Tribunal Superior Eleitoral, pelo reconhecimento da eleição do sr. Francisco Lopes para a presidência do Executivo de Mogi das Cruzes, Estado de São Paulo. Assim, o P.T.B. conseguiu mais uma Prefeitura de uma das grandes cidades do interior paulista.

Triplantes do "Rio Anil" no Rio

RIO, 28 (Asapress) — Chegaram ontem a esta capital os tripulantes do "Rio Anil", navio nacional que foi ao fundo, há pouco tempo, na costa do Estado do Rio, ao se chocar com o "Santarem".

Todos se apresentavam abatidos e mal vestidos. O comandante do "Rio Anil", Aloisio Avelar, que se havia dito sobre o sinistro, acusando o comandante do "Santarem" como o responsável pelo abalroamento.

As autoridades que garantirão a ordem e prenderão os envolvidos na greve.

GREVE DOS MARCENEIROS

SERIA DE INSPIRAÇÃO COMUNISTA A REIVINDICAÇÃO DE SALÁRIOS — TIROTEIO COM A POLÍCIA

RIO, 28 (Asapress) — Em consequência da morosidade da concessão de aumentos de salários, cinco mil marceneiros declararam-se em greve de advertência, pelo prazo de 24 horas. A polícia manteve um tiroteio com um grupo de marceneiros das oficinas Dragão de móveis, em virtude de inteligência surgida. Três trabalhadores foram detidos por haverem cometido atos de violência.

MAIS UMA PREFEITURA AO P.T.B.

RIO, 28 (Asapress) — O P.T.B. acaba de obter expressiva vitória no Tribunal Superior Eleitoral, pelo reconhecimento da eleição do sr. Francisco Lopes para a presidência do Executivo de Mogi das Cruzes, Estado de São Paulo. Assim, o P.T.B. conseguiu mais uma Prefeitura de uma das grandes cidades do interior paulista.

Triplantes do "Rio Anil" no Rio

RIO, 28 (Asapress) — Chegaram ontem a esta capital os tripulantes do "Rio Anil", navio nacional que foi ao fundo, há pouco tempo, na costa do Estado do Rio, ao se chocar com o "Santarem".

Todos se apresentavam abatidos e mal vestidos. O comandante do "Rio Anil", Aloisio Avelar, que se havia dito sobre o sinistro, acusando o comandante do "Santarem" como o responsável pelo abalroamento.

As autoridades que garantirão a ordem e prenderão os envolvidos na greve.

GREVE DOS MARCENEIROS

SERIA DE INSPIRAÇÃO COMUNISTA A REIVINDICAÇÃO DE SALÁRIOS — TIROTEIO COM A POLÍCIA

RIO, 28 (Asapress) — Em consequência da morosidade da concessão de aumentos de salários, cinco mil marceneiros declararam-se em greve de advertência, pelo prazo de 24 horas. A polícia manteve um tiroteio com um grupo de marceneiros das oficinas Dragão de móveis, em virtude de inteligência surgida. Três trabalhadores foram detidos por haverem cometido atos de violência.

Aviso ao Público

SÃO PAULO LIGHT & POWER CO. LTD., tem o prazer de comunicar aos Srs. Consumidores que, a fim de facilitar o pagamento de contas em seus respectivos bairros, delegou ao BANCO CRUZEIRO DO SUL DE SÃO PAULO S/A autorização para o recebimento das mesmas em suas agências, a partir de 1.º de fevereiro próximo, conforme relação abaixo:

Belém	— Lgo. São José do Belém, 136
Bom Retiro	— R. Ribeiro de Lima, 500
Carandiru	— Estr. do Carandiru, 50
Indianópolis	— Av. Ibirapuera, 435.C
Ipiranga	— R. Silva Bueno, 525
Itaim	— R. Joaquim Floriano, 593
Jabaquara	— Av. Jabaquara, 771
Lapa	— R. Cincinato Pompeu, 174
Mooca	— R. da Mooca, 2032
Penha	— R. da Penha, 445
Pinheiros	— R. Teodoro Sampaio, 2803
Santo Amaro	— R. Capitão Tiago Luz, 123
São Miguel Paulista	— Estr. São Paulo-Rio, 493
Tatuapé	— Av. Celso Garcia, 3453
Tucuruvi	— Av. Tucuruvi, 419
XXV de Março	— R. Santo André, 80/84

São Paulo, Janeiro de 1952.

REGISTRO POLITICO

AÇÃO LEGISLATIVA

É realmente impressionante e assustador o encarecimento do custo de todas as utilidades, de todos os alimentos, que vem ocorrendo nestes últimos dias. O custo de vida, com os aumentos diários, neste último mês, deve ter sido de mais 100 por cento. Tudo isso, a carne passou de 16 para 25 e 30, tendo havido venda das partes especiais por mais de 50 cruzeiros. As qualidades mais ao alcance das classes menos favorecidas pela fortuna não são encontradas. Encareceram o leite, o açúcar, o arroz, o feijão, a verdura, os legumes, os remédios, os calçados, os tecidos, a roupa feita e sob medida, tudo enfim atingindo a níveis verdadeiramente astronômicos.

Respira-se um clima sufocante. A ganância não tem limites, e abuse não tem peias, a exploração caminha com incrível facilidade. As autoridades responsáveis pelo setor de preços continuam dando entrevistas, a prometendo, prometendo, não realizando nada, não efetivando uma só providência que pudesse pôr um parêntese nesse estado de coisas.

Como perspectiva mítica, a promessa de que dentro de alguns meses serão instalados alguns açougues e padarias, que se tornarão os reguladores dos preços. Mas tem sido focalizado apenas o Distrito Federal, como se o resto do Brasil não existisse, como se em todas as unidades e cidades brasileiras o mal não se fizesse sentir com a mesma intensidade.

E o interessante de tudo isso é que as medidas capazes de pelo menos aliviar, um pouco, as dificuldades, são de iniciativa exclusiva do Executivo Federal.

As proposições oriundas do ex-líder pedindo leis consideradas quase de exceção, como a criação de comissões de abastecimento e preços, tribunais populares e outras, com o mesmo sentido, tiveram uma acolhida pronta e precisa do Legislativo. Não houve qualquer demora, qualquer retardamento no encaminhamento de tais projetos que encontraram, por parte do Plenário, tanto da Câmara Federal como do Senado, a melhor boa vontade.

Apesar disso ainda existem tentativas dos esternos inimigos do regime em atrair sobre o Parlamento uma parte da culpa pelo estado de coisas existente no país. E a eterna mania de justificar ou pretender justificar a inércia do executivo, fazendo do Parlamento a vítima de suas críticas injustas, improcedentes e pessoais para criar um clima que lhes seja mais favorável à satisfação de suas ambições pessoais.

Mas, a verdade é que a opinião pública agora já não se deixa enganar pela demagogia barata daqueles que não se acomodam e não se ajustam em um regime de liberdade, onde se possa dizer e pensar aquilo que se quiser.

TIPOLOGIA DO VEU

Aos poucos, apesar dos esforços despendidos pelos proceres que preferem agir atrás dos bastidores, os detalhes relativos a mais uma crise no P. T. B. começam a aparecer.

Quando o sr. Danton Coelho pretendeu afastar o sr. Menotti Del Picchia da presidência do P. T. B. paulista e designar para o cargo o sr. Vladimir de Toledo Piza, houve certa estranheza pelo fato de ser conhecido o es-

REUNIAO

Estava marcada para ontem à noite uma reunião da Executiva Nacional do P. T. B. que seria presidida pelo sr. Danton Coelho, para tratar do chamado "caso de São Paulo".

A srta. Ivela Vargas, deputada federal pelo P. T. B. paulista, ao embarcar ontem para o Rio, interpelada sobre a crise reinante em seu partido declarou: "Tudo o que presentemente ocorre no P. T. B. é um sintoma, um excelente sintoma aliás, de sua vitalidade".

Com relação ao atual desencontro de pontos de vista no seio do P. T. B. tudo se explica pelo fato do deputado Menotti Del Picchia estar com a melhor tese.

Instalação em São Paulo de grande fabrica de onibus

RIO, 28 (Asapress) — O representante do Brasil na A. C. F.: Brill Motor Co., de Filadélfia, encaminhou ao presidente da República, uma carta daquela organização estadunidense na qual comunica ao chefe do governo a próxima instalação em São Paulo, de uma grande fabrica de onibus, de mais variados tipos e modelos, de conformidade com as mais modernas evoluções da técnica moderna, e dentro do padrão mais aconselhável às necessidades do país.

Asseguram os interessados na sua correspondência ao sr. Getúlio Vargas que a mencionada fabrica virá a aumentar extraordinariamente o parque industrial brasileiro com a produção de motores Diesel, gasolina e elétricos, para cujo fabrico serão aproveitadas não só a matéria prima como também as peças e acessórios nacionais, ficando na dependência da importação tão somente os materiais não confeccionados no Brasil.

A instalação da fabrica A. C. F. Brill Motors Co., que está anunciada para breve, segundo a comunicação feita ao presidente da República, deverá abrir mais um largo campo para a aplicação dos nossos produtos, proporcionará outras oportunidades para evidenciar a capacidade de trabalho e aptidões do operário paulista e evitará sobremento e muito principalmente, a evasão de nossas divisas para o exterior.

Carvão do Rio G. do Sul

RIO, 28 (Asapress) — O ministro da Viação, sr. Souza Lima, acaba de informar ao presidente da República que está sendo encarada com o maior interesse a execução do convenio econômico entre a União e o Estado do Rio Grande do Sul, para a exploração da usina carbonífera de Candiota, para o aproveitamento do carvão.

Será instalada no local uma usina termo-elétrica, destinada a fornecer energia à Viação Férrea do Rio Grande do Sul, além das cidades de Rio Grande, Pelotas, Bagé e outras localidades.

Terminadas as diligências sobre o roubo do avião

RIO, 28 (Asapress) — As autoridades da Aeronáutica deram por terminadas as diligências para esclarecer o furto audacioso do "Piper" de prefixo "PP-AJU", no aeroporto de Candelária, em Goiás.

Os autores do ilícito foram os srs. Jovena George Gregoroff, ex-argento da F.A.B., e Antonio Antunes da Silva, que foram rebaixados para Salvador, a fim de responderem pelo furto.

EXPEDIENTE

O secretário do Partido, dr. Francisco Glycerio de Freitas, dará expediente às 3 as e 5 as feiras das 14 as 17 horas e aos sábados das 10 as 12 horas. Das 9 as 11,30 e das 14 as 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados há expediente pela manhã às 10 horas ou mais diretamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Presidente: Antonio Carlos, 201 - 115 - Tel: 42-8237 - Rio de Janeiro

COMISSAO EXECUTIVA

Presidente — Arthur Bernardes

1.º Vice-Presidente — Almino Arantes

2.º Vice-Presidente — Afonso Alves de Camargo

Secretario-Geral — Amador Fontes

Tesoureiro — Lino Rodrigues Machado

EXPEDIENTE

Darlanete: das 9 as 16 horas. Aos sábados: das 9 as 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

qual seja a de reestruturar todos os diretores, para só depois dar a convenção. Esta tese tem apoio dos grupos liderados pelo major Newton Santos, pelo sr. Hugo Borghi e pelo professor Canuto Mendes de Almeida, discordando apenas o sr. Vladimir de Toledo Piza e sua massa inspiradora, o sr. Danton Coelho. E por que? Porque os 100 diretores do P. T. B. estão infiltrados de elementos dantonistas, estando de fora os getulistas de primeira hora. Daí impor-se a reestruturação não só dessa centena de diretores como dos 200 existentes mas não oficiais.

Caso o sr. Danton Coelho ganhe esta parada, a consequência mais imediata é a saída dos deputados eleitos pela legenda do P. T. B. e que hoje estão conosco. O que quer dizer: a crise em vez de amaihar crescerá de volume e importância e capaz de abalar a própria estrutura do trabalhismo no Brasil.

Tudo, portanto, depende do sr. Danton Coelho, e só nos resta aguardar um ato de graça que venha inspirar o temperamental presidente nacional do P. T. B.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BARRO, 681 — 1.º andar

COMISSAO DIRETORA

João Sampaio — Presidente

Antonio Ferreira de Castilho Filho — Vice-presidente

Francisco Glycerio de Freitas — 1.º secretário

Plínio de Castro Prado — 2.º secretário

João Soares Haugris — Tesoureiro

Alino Arantes

Antonio Carlos de Sales Filho

Candido Motta Filho

Decio de Queiroz Telles

Dervile Allegretti

Eduardo Rodrigues Alves

Olegario de Camargo

Raul da Rocha Medeiros

REPRESENTAR E CANTAR

FRANCISCO PATI

Quase ao mesmo tempo em que o maestro Villa-Lobos decretava, nos Estados Unidos, em entrevista aos jornais, a morte da ópera, o sr. André Boll recria, nas colunas de "Arts", em Paris, o exame do estado em que ela se encontra atualmente no mundo.

Digo "recria" porque em 1950, princípios de 51, se realizou na capital francesa uma "enquete" sobre o assunto na hora em que voltava a cena "Boltz", com libretto de Jules Supervielle e música de Darius Milhaud. Se os leitores se lembram terão feito insistentes referências aos depoimentos recolhidos por "Les Nouvelles". No fundo, todos (maestros, músicos, escritores, coreógrafos, cantores) estão de acordo num ponto: é preciso revalorizar o gênero, melhorando os cenários, selecionando os artistas, fazendo boa música. A ópera falta aos ouvidos e aos olhos. A magnificência do espetáculo — ela a chave do problema. Se não agradar por causa da música, pode agradar pela beleza dos cenários ou pelo efeito da dança!

A opinião de Henri Sauquet merece ser recordada: "Disse que a ópera morreu. É um erro. Não existem gêneros mortos nem gêneros vivos. Tudo depende do temperamento do artista". O único entrevistado a concordar, por antecipação, com o nosso grande Villa-Lobos, foi Alexandre Arnaud, da Academia Goncourt: "A ópera morreu no século XVIII, como a tragédia".

O sr. André Boll, escrevendo agora em "Arts", edição de 18 do corrente, diz que o grande defeito das que se dedicam à ópera é imaginar que não existe "teatro" na ópera. Equivale a dizer que não basta ter voz para poder tomar parte numa representação lírica: é indispensável o conhecimento também da arte de representar. Um cantor tem de ser um ator. Ou, melhor dizendo, um cantor é ator. A única diferença entre ele e os outros artistas dramáticos é que estes falam e ele canta. Os que falam, exprimem os seus sentimentos por meio da prosa ou do verso, dependendo do êxito exclusivamente da sua maior ou menor aptidão para a arte da declamação; os que cantam, exprimem-se por meio da música. Sendo a música a emoção humana clivada, não precisa o cantor preocupar-se com ela. Deve, porém, preocupar-se com a expressão do seu rosto, com a propriedade dos seus gestos, com os seus passos no palco, etc.

O bolso Lemerai, a grande revelação da temporada lírica oficial de 51, a todos conquistou, primeiro, pela excelência da voz, segundo, pela perfeição da técnica, terceiro, por ser também um grande artista.

Veja-se a "Bóhème" de Puccini. É representação da primeira à última cena. É teatro na ópera. Sua apresentação ao público paulistano deixa sempre muito a desejar pela simples razão de que em regra os cantores são pessimos atores. Pensam que para transmitir ao público a impressão da miséria em que vivem precisam andar de um lado para outro, esfregar as mãos, pular, assobiar. A música de Puccini é aí mero comentário lírico à obra de Mürger. Ela adapta-se de tal maneira ao assunto que a um artista lírico que seja também grande intérprete basta viver o papel no palco, sem dramas. Estas transformações de um ator em cantor, de um cantor em ator, não são exclusivas da ópera. A ópera é gênero literário quando o cantor procura sobrepor-se à música, enchendo o palco e a plateia com a sua vaidade pessoal.

É comum ouvirmos, numa roda de entendidos, que Gigli e Tito Schipa são agradados ainda das platéias de São Paulo, porque, não tendo voz, têm técnica. Que técnica? Um cantor sem muita voz pode conquistar louros no teatro lírico, desde que as suas deficiências vocais sejam supridas pela arte de cantar e de representar. Cantar não é esquecer-se em presença de platéias atônitas. Cantar é interpretar um pensamento musical. Em geral os cantores que conhecemos não se preocupam senão com a sua pessoa e a sua voz. No palco esquecem-se dos companheiros. Representam de costas para eles. Não se incorporam à obra. Não se confundem com a vida fictícia da peça. Desacumam-se, ao contrário, da peça e do palco, como se só eles tivessem importância no caso. Não interpretam: exibem-se. Preocupam-se não somente com a própria parte e cantam de olhos postos no clique, esperando aplausos.

Os empresários sabem disso tanto quanto o sr. André Boll e outros. Durante muitos anos interessaram-se mais em fazer de um cantor poluída possuidor de excelente voz, uma das mais doces no gênero. Quando não me desuadavam, mudavam de assunto. Um dia, porém, um deles confessou-me:

— Quando ele canta faz tais catrores que a gente assaz.

É o julgamento da própria obra que aí se faz. O cantor não pode prescindir do conhecimento da arte de representar, essencial, também, à transmissão do seu pensamento lírico.

Repressão ao fascismo

Por 231 votos e uma abstenção, num total de 246 votantes, o Senado de Roma aprovou a lei de repressão à atividade fascista. Aprovou-a debaixo de aplausos delirantes, que se prolongaram por cinco minutos sucessivos.

A nova lei italiana tem um endereço certo: é o Movimento Social Italiano (MSI), cujo chefe se chama Augusto De Marsanich. Contou um correspondente do "Jornal do Comércio" em Roma que o sr. De Marsanich procura imitar por meio de atitudes e de palavras a Benito Mussolini. Quando fala, levanta a cabeça e espeta o dedo no ar. Anuncia o advento da "justiça social" por meio do Estado corporativo e diz que a "solidariedade civil" deve ser alcançada por meio de "um forte poder executivo que dirija o nosso povo para sua grandeza, que possa esmagar o terror comunista". A "dignidade nacional" será conquistada pela "restauração" das colônias africanas, pela conquista de Trieste e pela associação da Itália com o Ocidente somente de acordo com "as condições da Itália".

Na sua opinião, não se trata de uma cópia do fascismo e sim de uma nova doutrina, de um novo movimento: "Somos um novo movimento e não apenas a cópia fotográfica do histórico movimento fascista de 1920 a 1930. Acreditamos na democracia, não impomos nossa vontade por meio de uma ditadura, acreditamos nos direitos da oposição". Afirma o sr. De Marsanich que o MSI conta com 600.000 contribuintes e dispõe de quatro milhões de votos, cerca de 14 por cento do eleitorado total italiano. Mesmo, porém, dividindo esse total pela metade, — diz o correspondente jornalístico — a verdade é que o movimento caminha e conta com grandes simpatias. A seu ver, o equilíbrio do poder na Itália é tão precário que, se os fascistas continuarem a progredir nesta primavera e em 1953, poderão vencer o atual governo democrata cristão.

Por aí se vê que o Senado de Roma acordou em tempo, ou, em outras palavras, por aí se vê que ele reconhece a existência do perigo. Aliás, em 1945, em São Francisco, por ocasião da assinatura da Carta das Nações Unidas, disse o sr. presidente Truman, falando como sucessor de Roosevelt, que o perigo totalitário não se achava completamente afastado. A semente totalitária caíra em outras mentes e a morte de Hitler e Mussolini significava muito pouco para a tranquilidade do mundo democrático.

O MSI na Itália é uma prova de que a semente deu

frutos. Apesar de dirigido por indivíduos medíocres, isto é, não intelectualmente dotados como Mussolini, tem adeptos. A inteligência é muitas vezes suprida pela audácia. Com quatorze por cento do eleitorado poderia o MSI chegar ao poder dentro em breve. No poder, sua atitude seria igual à de todos os movimentos mascarados de democracia. O próprio Mussolini respeitava na Itália a consciência democrática do povo durante três ou quatro anos. Chamado à presidência do Conselho de Ministros em 1922, pelo rei Victor Manuel, só depois do assassinio de Matteotti arrancou a máscara. E assim que eles agem. Fazem-se guindar astuciosamente pelo próprio povo ao poder, para depois, em nome do povo ("la Foule, cette grande orpheline", dizia Vitor Hugo), poderem nele perpetuar-se.

Entre nós o perigo totalitário nunca esteve definitivamente afastado, como os leitores sabem. Vive à espreita.

Nos últimos dias do ano findo veio do Sul, sob o patrocínio de um grupo de sindicatos gaúchos, uma onda de desmoralização do poder Legislativo. Desmoralizar o poder Legislativo é uma das armas com que contam os partidários dos governos de arbítrio. Sua ineficiência, quando alegada, pode servir de pretexto para um golpe contra as instituições democráticas. Ninguém o ignora: foi exatamente a alegada inutilidade das nossas câmaras que ofereceu lastro ao "Estado Novo", para o movimento de 10 de novembro. A desmoralização do poder Legislativo alcança a democracia em cheio, porque democracia é representação e a representação se obtém por meio do voto. Deputados e senadores detêm um mandato popular. Desmoralizar os mandatários equivale a desmoralizar os mandantes.

Inda agora a organização, pelas oposições com representação na Câmara dos Deputados, de uma "terceira força", tem por fim opor um dique definitivo à obra de solapamento das instituições democráticas.

Quais os vícios capazes de comprometer irreversivelmente o poder Legislativo? A ineficiência e a subserviência. Contra isso é preciso reagir. O poder Legislativo não existe para homologar iniciativas do poder executivo. Existe, ao contrário, para fiscalizá-las. Um parlamento sem personalidade própria pode ser substituído por órgãos administrativos. Foi o que se fez no Brasil, ao tempo dos poderes discricionários. E o que sempre se faz quando se quer um pretexto para, com o engodo da economia dos subsídios, legislar à vontade de um homem ou de um grupo.

O PLANETARIO

NUTO SANT'ANNA

(Da Academia Paulista de Letras)

Leio em notícias e entrevistas que São Paulo vai possuir agora um Planetário. Coisa de astrônomos e astromônios. A propósito, o primeiro astrônomo que por aqui andou, com quem me relacionei, foi o dr. Francisco José de Lacerda e Almeida. Por sinal que era paulista da gema, tendo nascido nesta capital, do consórcio do licenciado português José Antonio de Lacerda e da paulista, dr. Francisca de Almeida Paes. Formou-se em Coimbra em ciências naturais e astronômicas. E em 11 de janeiro de 1788 partiu de Lisboa como membro da comissão de demarcação de limites das possessões portuguesas na América. Realizou trabalhos importantes, entre eles o reconhecimento dos rios Taquari, Poço, Camapuã, Sanguessu, Paranaíba, Paraná e Tietê. Esteve em São Paulo de 16 de janeiro de 1789 a 13 de maio de 1790. Na sua estada aqui deixou 10 alunos de astronomia, matemática, física, química e história natural. E final, como astrônomo, cuidou mais das coisas da terra do que das do céu.

Creio que Lacerda e Almeida, homem de grande projeção na época, se encontraram no Planalto com o seu colega, Bento Sanches de Orla, químico, astrônomo e geógrafo. Na especialidade, é o segundo que vim a conhecer. Esse Sanches de Orla nasceu em Coimbra em 1759, e faleceu nesta capital em 1825. Era filho do ourives português José Rodrigues Sanches, que o destinou ao seu ofício, mas, que, como tivesse inclinação para os altos estudos, acabou por ingressar na Universidade da terra natal, cursando as faculdades de matemática e filosofia. Depois da morte de Bento Sanches, José, foi um dos encarregados de regularizar a situação das divisões, em expedição que, supunho eu, precedeu a de que fazia parte o seu colega Lacerda e Almeida. Orla esteve no Rio de Janeiro cerca de sete anos. Daí se passou a São Paulo. O capitão-general Bernardo José de Brito, que governou a capitania de 5 de julho de 1788 a 27 de junho de 1797, incumbiu-o de analisar as águas das principais fontes e correios do nosso município. Por sinal que, se considero algumas regras, muitas delas, creio que a maioria, taxou "de qualidades perniciosíssimas a economia animal, e bem capazes de produzir as mais graves" doenças, como a "febre" (sic) "acido", "arvenico" e "gas metálico". Uma dessas fontes, a do Gaião, na rua da Tabatinguera, abastecia, no quinhentismo e seiscentismo, parte da população da vila. De onde se pode concluir duas coisas: que os bandeirantes, ou seja, os povoadores, eram mesmo gente de fibra, pelo menos de estômago de ferro, que tinham como o estômago de tempera — e que o astrônomo Sanches de Orla, não diferindo do seu colega Lacerda e Almeida, também se ocupou entre nós mais das coisas da terra, do que das do céu.

O terceiro e último astrônomo das minhas relações é o general José Vieira Couto de Magalhães, homem eminentíssimo por vários títulos — e uma das mais interessantes figuras do fim do Segundo Império. Dois parentes seus foram das minhas relações afetivas: Agnecio Couto de Magalhães, com quem largamente privei na Escola de Farmácia e Odontologia, e o homônimo José Vieira Couto de Magalhães, grande jornalista e meu confrade nas lides da "A Gazeta", ao tempo de Adolfo Araújo. Antes de prosseguir, por descargo de consciência, folheei agora Ecas, Jackson e Jacinto Ribeiro. Todos biografam a larga Couto de Magalhães, mas nenhum deles se refere ao "astrônomo", embora o primeiro esclareça que "estudou matemáticas na Escola Militar do Rio". De qualquer maneira, li ou me disseram que se dedicava à astronomia. Ha-

NOTAS E COMENTARIOS

O MANDADO DE SEGURANÇA

Na sessão ontem realizada, o líder do P. S. P. informou à Câmara Municipal de que os vereadores situacionistas vão impetrar mandado de segurança contra a "ilegalidade" da eleição da Mesa empossada a 1.º do corrente. Não adiantou o informante — quem seja a autoridade responsável pela pretensa ilegalidade, não disse em que consistia a ilegalidade arguida. Mas um dos seus companheiros desvendou o segredo, em discurso a seguir proferido, alegando que se verificara a interferência abusiva do Poder Judiciário, nas funções da Câmara Municipal — quando se apresentou, para dar posse aos vereadores eleitos e para presidir a sessão, destinada à eleição da Mesa, o sr. desembargador presidente do Tribunal de Justiça do Estado — fato que atentava contra a autonomia do Poder Municipal.

O remédio jurídico a que pretendem recorrer não nos parece adequado ao caso, nem há fundamento de direito nos fundamentos invocados. O mandado de segurança só pode ser impetrado "para proteger direito líquido e certo", violado ou ameaçado de

violência por qualquer autoridade. No caso ocorrente, qual seria o direito líquido e certo a proteger-se? — O dos vereadores, de elegerem a Mesa da sua Câmara, livres da presença e interferência do representante de um poder estranho. E' o que se alega. Mas esse direito não tem os caracteres de liquidez e certeza reclamados para o cabimento do mandado de segurança. Não tem, primeiramente, porque não é da essência da autonomia dos municípios, definida pela Constituição, a exclusão de autoridades judiciais para dar posse aos vereadores ou para a instalação das câmaras eleitas, nesse ato compreendida a eleição da primeira mesa. E em segundo lugar, porque há uma lei do Estado — que atribui expressamente ao presidente do Tribunal de Justiça daquela função no município da capital. Assim, o direito que se diz haver sido violado, de duas, uma: — ou não existe, ou a sua existência depende da interpretação dos preceitos constitucionais e do exame da lei estadual, e consequente pronunciamento da sua eventual nulidade. Daí para diante "líquido e certo" vai um grande passo.

Por outro lado, se a interferen-

Pelo governador do Estado foram dispensados, a pedido, os srs. Fernando de Camargo Prestes, José Cardillo Sobrinho, Otávio Pereira de Queiroz e Manuel dos Reis Araújo, das funções de membros da Comissão do Serviço Civil, criada pela resolução n.º 287, de 17 de abril de 1951, e designados para aquelas funções os srs. Sebastião Meireles Teixeira, Carlos Nobrega Duarte, Manuel Sampaio e Raul de Moraes.

NOVA POLITICA DE PREÇOS

Substituído a C. C. P. (Comissão Central de Preços), já entrou em atividades a C. O. P. A. P. (Comissão Federal de Abastecimento e Preços). Em declarações feitas à imprensa o presidente do novo órgão, o sr. Benjamin Soares Cabello, acentuou que a mudança não é apenas de rotulos, o que de fato se dá infantil, mas se inspirou na necessidade de centralizar "o comando administrativo".

Em outras palavras, isto quer dizer que doravante ficarão diretamente subordinadas à C. O. P. A. P. todas as comissões estaduais e municipais de preços. Será acertada a solução? Parece-nos ainda cedo para decidi-

DIREITOS DA MULHER

O Brasil é signatário da convenção aprovada em Bogotá por ocasião da IX Conferência Interamericana sobre os direitos civis da mulher. As doutoras Orminda Bastos e Romy Medeiros, consultoras jurídicas do Comitê Brasileiro da Comissão Interamericana de Mulheres e membros efetivos do Instituto Brasileiro de Advogados, fizeram entrega ao Senado de um anteprojeto de lei que modifica vários artigos do Código Civil. Basta ver que o primeiro artigo desse anteprojeto está assim concebido: — "Art. 1.º — A mulher e o homem têm igual capacidade jurídica, ficando abolidas todas e quaisquer restrições legais à capacidade civil, quer em razão do sexo, quer em razão do casamento".

Seria longo reproduzir o interessante documento na íntegra. Suas autoras trataram de cumprir à risca as instruções da Conferência de Bogotá e, quer nas novas redações propostas para as atuais disposições do Código Civil, quer nos novos artigos, manifestam uma intransigência total quanto à posição que reivindicam para a mulher no Brasil. Intransigência um tanto excessiva, porque no Brasil, como os leitores não ignoram, vigora o princípio do artigo 141, parágrafo 1.º, da Constituição Federal: — "Todos são iguais perante a lei".

Vemos hoje em nosso país a mulher ocupando cargos de representação popular em igualdade de condições com o homem. Tanto na Câmara Federal como na Assembleia Legislativa do Estado, e, bem assim, na nossa Câmara de Vereadores, Elva represente São Paulo. Nos altos cargos da administração e até na magistratura ela está presente. Não faz muito tempo realizou-se um banquete nesta capital em homenagem a uma jovem aprovada em concurso de juiz na capital da República, para membro da magistratura carioca. Temos na Faculdade de Direito de São Paulo uma representante do sexo feminino, como livre-docente. E assim por diante.

As restrições à capacidade jurídica são mínimas. Não obstan-

RAZÕES DO ACORDO DO BRASIL COM A BOLÍVIA SOBRE O PETROLEO

RIO, 28 ("Correio") — Vai entrar em execução o acordo firmado entre os governos do Brasil e da Bolívia para a exploração do petróleo desse país, mediante a constituição de sociedades e capitais mistos brasileiro-bolivianos. Como houvesse estranhamento por parte do fato de o nosso país interessar-se por essa indústria num país limítrofe antes de fundá-la em seu próprio território, o ministro Guimarães Bastos, chefe da Divisão de Fronteiras do Ministério das Relações Exteriores, a qual está afeto o assunto pelo lado brasileiro, assim falou à reportagem: "Não me parece haver contradição alguma. O petróleo boliviano se destina a uma determinada zona do território nacional a que o petróleo brasileiro, oficialmente poderá servir. Refiro-me ao Estado de Mato Grosso, oeste de São Paulo e oeste do Paraná, regiões essas que consomem uma quantidade enorme de combustível. Há que considerar, ainda, a eventualidade de uma próxima guerra, evitando-se, assim, que o petróleo estrangeiro importado pelo Brasil atravesse o Atlântico".

O livro de Taine sobre a Itália, como é notório, é considerado, e com razão, um dos seus mais formosos e cintilantes trabalhos literários.

E. Taine é aquele escritor de quem Gustave Flaubert, tão severo no julgamento artístico dos seus confrades, tão parco em elogios, dizia:

— "N... de D...! quel homme! quel cerveau! quelle science et quel esprit!"

Ora, assim sendo, é com certa ternura o escrever sobre um assunto que fora tão magistralmente esmialhado pelo insigne escritor francês.

Vo que, no entanto, de certo modo, nos redime de arretermos a discorrer sobre o referido livro, é em virtude de não irmos tratá-lo com as responsabilidades de um livro, mas sim numa crônica de jornal, pela sua natureza, simples e fugaz — breves pinceladas na fatura de um quadro, sem superiores pretensões, — sob idéntico feitiço aos dos que vimos aquarelando nestas colunas.

Por se tratar de assunto de tão vasta amplitude, focalizaremos tão somente nestes comentários a arte — essa divina centelha da inteligência humana, — que delicia os nossos olhos e encharca a nossa alma nas diversas cidades italianas que visitamos.

A começar por Milão, o que funda e agradavelmente atrai a atenção do turista nesta cidade, é a sua formosa e celebrada catedral, que se ergue na "Piazza del Duomo".

E', realmente, uma verdadeira beleza. Grandiosa, imponente, na majestade de suas linhas, arquitetônicas, a esplendor na branquidão dos marmores que a compõem, vem ela encantando, num eterno deslumbramento, pelos seus colos em fora, os que têm a felicidade de a contemplar.

Na amplitude da sua nave, na formosura dos seus altares, no esmaecimento do vivo colorido dos seus vitrais, a lhe emprestarem um ambiente de serenidade e de docura, o seu interior é também encantador.

Pena é que não se erga a catedral em meio a um belo jardim e não a circunde uma luxuriante arborização, o que, aliás, acontece nas ruas, nas avenidas e demais praças de Milão, e que é, sem dúvida, uma lamentável falha dos responsáveis pelo urbanismo da cidade.

Milão guarda, com desvelado carinho, o decantado afresco de Leonardo Da Vinci, representando a Ceia de Cristo, milagrosamente salvo dos bombardeios da última guerra. Com as suas cores já um tanto esmaecidas pela ação do tempo, aliada revela, mesmo assim, a portentosa execução do genial artista.

E' digno de nota o museu existente no palácio da Isola Bella, nas proximidades da referida cidade, o qual fora doado, assim como a própria ilha, ao governo italiano pela família Borromeo. Possui ele diversos salões, magnificamente decorados e com um bom número de quadros de pintores célebres, em que predomina o uso da autoria de Lucas

Também Veneza orgulha-se de possuir a sua majestosa catedral, denominada São Marcos, na praça do mesmo nome, como todo o mundo o sabe.

No alto da sua fachada pom-pom quatro grandes cavalos de bronze que, após mil peripécias nas mudanças dos diversos proprietários, e em diversos países, deles se apoderara o doge Henrique Dandolo, e, por fim, foram mandados se encarnar no cimo da catedral. A' esquerda, na parte mais elevada da Torre Municipal, erguem-se dois gigantes de bronze, que se reviram no martelar num enorme sino, assinalando as horas que passam.

No restituir da Igreja, a figura de São Marcos, era mosaico, confeccionado segundo o desenho de Tiziano. Internamente, o mesmo apurado gosto artístico dos demais templos da Itália e cujo pavimento é, quase todo ele, ladrilhado com mosaicos provenientes do Oriente.

A' direita, o Palácio dos Doges.

Não é fácil neste penitramos, sem sentirmos um misto de emoção e de constrangimento.

E' que dentro daquele enorme e suntuoso edifício desenvolram-se, como é notório, dramas trágicos e decidiram-se os desti-

torio de quadros célebres e de esculturas não menos célebres. Identica impressão, na Galeria Uffizi. A arte, em ambos os museus, se manifesta em toda a pujança do seu esplendor.

Felizes os que residem na cidade sedutora, por lhes oferecer a oportunidade de se deleitarem, quando assim o quiserem, na contemplação daqueles lindos painéis e demais objetos de arte, netos acumulados e carinhosamente conservados pelo refinado gosto florentino.

A caminho de Roma, indo-se de Florença, é imperativa a visita à belíssima Igreja de Nossa Senhora del' Angeli, denominada também Portinucula, em cuja capela faleceu São Francisco de Assis.

A Igreja com o nome deste santo foi erigida não muito distante dali, e é também de uma excepcional formosura e de grandes dimensões, possuindo diversos quadros de pintores célebres, destacando-se, dentre eles, os de Giotto.

Roma, porém, supera todas as cidades da Itália, quanto ao número e grandiosidade dos seus templos religiosos.

Como que, no entanto, mais funda e agradável impressão causam no turista não a Catedral de São Pedro, na Basílica de São Paulo.

museus da Cidade Eterna: O do Vaticano e o da Vila Borghese.

O primeiro encanta pela vastidão dos seus salões, que abrigam a Biblioteca, a Galeria das Cartas Geográficas, a Galeria das Tapetes Murais, o Museu das Esculturas e o dos Painéis.

A Capela Sistina, que esplen-de na decoração de Miguel Anjelo, nos sugere a recordação das expressões do autor da "Madame Bovary", quando afirmara que preferiria a glória de ter sido o autor de uma obra magistral, a de haver ganho qualquer das mais importantes batalhas, mesmo a de Marengo.

Reculturas e mais esculturas, a adornarem os seus salões em que se destacam a estátua de Apolo e o Grupo Lacoonte. Quadros e mais quadros, onde surge em excepcional evidência a Transfiguração de Rafael.

Enfim, um grande e soberbo museu.

A Galeria Borghese, que se ergue em um magnífico parque, no coração da cidade, faz lembrar o Museu del Prado, de Madrid.

Se neste museu, o nome que se ouve a todo o momento é o de Velasquez, na Galeria Borghese é o de Bernini.

O escultor revela-se genial desde os 15 anos de idade. Aos 18 anos esculpiu o seu maravilhoso David, cujo rosto representa a sua própria figura. O Rápido de Proserpina é uma outra obra prima do extraordinário artista.

Em relação à pintura, a Galeria possui um requintado acervo de magníficos quadros de pintores célebres, entre eles, de Rafael, com a sua encantadora Bernarota e a belíssima Santa Cecilia.

nhora da Piedade; de Tiziano, com o seu painel de inesquecível beleza: "L'amore sacro e profano".

Seria, porém, um nunca acabar, e especificar o que de impressionante e de magnífico se oferece aos que possuem a ventura de percorrer os maravilhosos salões da Galeria Borghese.

Deixamos para o final desta crônica o prazer de mencionar duas obras primas da escultura italiana, que Roma guarda com o mais desvelado e cioso carinho. A uma é a estátua da sua Virgem, que se acha na Igreja de Santa Maria de la Vittoria.

A outra é o Moisés, de Miguel Anjelo, que uma igreja de secundária importância tem a honra de abrigar.

A de Bernini é uma soberba realização do extraordinário artista, representando Santa Teresa. A obra de Miguel Anjelo, aquele "capo lavoro" que o mundo todo não se cansa de louvar e de exaltar.

Contemplando aquele marmore maravilhoso, que nos parece ser, em verdade, como ao seu próprio autor, uma figura humana, palpitante de vida, exuberante de força, com a rija musculatura das suas pernas e dos seus braços, com a austeridade da sua fisionomia, a longa barba a emoldurá-la a face e o olhar a dirigir-se à distância, obediente à cabeça que se volta à esquerda — demos razão ao exaltado entusiasmo de Martim Francisco, quando escrevera:

— "Ohel. Ohel. Veio-me impetito de abraçar as pessoas que me rodeiam. Senti orgulho de ser homem de pertencer à espécie que esculpiu Moisés".

ITALIA

AMADEU MENDES

RESPIGOS E REVERTES

A GRANDE PANACEIA

"Em 1950 — analisando o 'Correio da Manhã' — foram emitidos 7.2 bilhões de cruzeiros, a maior cifra já registrada. Mas no mesmo período o comércio exterior deixou de nos trazer um saldo de 4.8 bilhões. O governo, então, recorreu ao argumento usual, pretendendo que as emissões foram na sua maior parte necessárias para financiar o excedente das nossas exportações. Apenas uma parcela teria sido determinada pelo 'deficit' argumentário.

"No ano passado, a nossa balança comercial foi altamente deficitária. Sofremos um 'deficit' de dois bilhões, e talvez mais ainda. Por outro lado, o exercício financeiro da União foi encerrado com grande 'superavit', provavelmente de um e meio bilhão. Não existia, pois, nenhum dos dois fatores que determinam, via de regra, as emissões. Não obstante, foram emitidos 42 bilhões! Se a teoria segundo a qual o 'superavit' do comércio exterior exige emissões fosse exata, deveríamos concluir que a inflação em 1951 foi maior que em 1950 pois o 'deficit' da balança comercial traz ao Tesouro grandes receitas em cruzeiros. O Banco do Brasil, como agente do Tesouro, vendeu as importações divisas — que realmente foram para este objetivo completamente consumidas — e recebeu o equivalente em moeda nacional.

"A consequência lógica seria redução do meio circulante, e não expansão. Mas tal lógica não parece existir em nosso país, condenada à eterna pobreza por viver da grande panaceia. Temos inflação quando a balança comercial é favorável, e temos inflação quando a situação do comércio exterior é inversa. Temos sempre inflação. A única diferença é que, na primeira hipótese, o governo fala sobre este ponto, e na segunda, silencia.

O DEVER DE PESQUISAR
"Recebendo a carta em que o sr. George Clausen, originário da Alemanha, nasceu em São

DISTRIBUIÇÃO DE SUBPRODUTOS DA MOAGEM DE TRIGO PORTARIA RESTABELECENDO O CONTROLE DESSES RESÍDUOS

Pelo secretário da Agricultura foi baixada a seguinte portaria restabelecendo o controle e distribuição do farelo e farelinho de trigo:

"O secretário de Estado dos Negócios da Agricultura, no uso de suas atribuições, atendendo à necessidade de se estabelecer critério para a distribuição de subprodutos da moagem de trigo, resolve:

"Artigo 1.º — Para efeito do que consta do artigo 1.º da portaria n.º 286, de 7 de dezembro de 1951, da Comissão Estadual de Preços, ficam todos os moinhos de trigo localizados no Estado de São Paulo, obrigados a, no prazo de 8 dias, a contar desta data, registrar-se no Serviço de Tortas e Farelos da Divisão de Economia Rural da Secretaria da Agricultura.

Parágrafo único — O registro será feito mediante requerimento dirigido ao superintendente do Serviço de Tortas e Farelos.

Artigo 2.º — A venda de qualquer quantidade de subprodutos de moagem de trigo só poderá ser feita pelos moinhos mediante autorização concedida pelo Serviço de Tortas e Farelos.

Parágrafo único — A autorização será concedida em cada caso, a pedido dos interessados na aquisição desses subprodutos, encaminhado por intermédio e mediante parecer dos engenheiros agrônomos e dos zootecnistas regionais da Secretaria da Agricultura.

Artigo 3.º — Ficam os moinhos de trigo do Estado obrigados a fornecer semanalmente ao Serviço de Tortas e Farelos os elementos estatísticos necessários para a melhor execução dos serviços de controle de distribuição dos subprodutos em causa especialmente os seguintes: a) estoques de trigo em grão e de subprodutos de moagem de trigo, no início da semana anterior; b) entradas de trigo em grão, durante a semana anterior; c) produção de subprodutos da moagem de

trigo durante a semana anterior discriminando as guias de liberação que foram atendidas nesse período, e a distribuição de subprodutos de trigo em grão a serem ainda recebidas durante os próximos 30 dias.

Artigo 4.º — Aplicam-se, no que couber, aos importadores de subprodutos da moagem de trigo, as disposições constantes desta portaria.

Artigo 5.º — Os moinhos de trigo, os fabricantes de fábricas balanceadoras e demais interessados na distribuição de subprodutos da moagem de trigo ficam obrigados a apresentar os comprovantes relativos às suas operações, sempre que for julgado necessário pelo Serviço de Tortas e Farelos.

Artigo 6.º — A distribuição dos subprodutos da moagem de trigo aos interessados far-se-á por quotas mensais, mediante guias de liberação emitidas pelo Serviço de Tortas e Farelos, ou autoridades por ele designadas.

Artigo 7.º — As guias de liberação terão termo de validade de 15 dias, contados a partir da data de sua emissão, ficando nulas as que não forem pagas nesse prazo.

Artigo 8.º — No caso de se esgotar esse prazo sem o competente pagamento de mercadorias, perderão os interessados o direito à quota seguinte.

Parágrafo único — Reverterão ao estoque para serem distribuídos no período seguinte, as quantidades liberadas e posteriormente anuladas.

Artigo 9.º — Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

Associação dos Empregados do SENAI

Realizam-se hoje, às eleições para renovar a diretoria e o Conselho da Associação dos Empregados do SENAI. Os dois órgãos a serem eleitos exercerão os respectivos mandatos no biênio 1952-1953. O voto será secreto e direto, e o processo eleitoral será apurado por uma comissão de três associados, escolhida previamente, nos termos do Estatuto.

Para regularmente registradas, as chapas completas de candidatos: "Clube Renovador", "Nossa Chapa".

As mesas eleitorais serão instaladas às 13 horas, nas Escolas SENAI da capital, e encerradas à volta de 16 horas. A apuração será feita em seguida no emperramento da votação. Des das depois das eleições, a Junta Eleitoral procederá a apuração e proclamará os eleitos.

Nas Escolas SENAI do interior as eleições foram realizadas ontem. A mesa eleitoral de São João do Rio Preto, onde se fará a apuração.

Seguro de Vida em Grupo

A Associação dos Funcionários Públicos do Estado de São Paulo abriu a cultura de seguro de vida em grupo, propiciando, dessa forma, aos seus associados um meio de previdência pessoal e de sua família. Informações a rua Formosa, 287, 16.º andar.

Associações Culturais e Científicas

UNIAO CULTURAL BRASILEIRA-ESTADOS UNIDOS — Em recente reunião foi eleita a seguinte diretoria para o biênio de 1952-53: presidente, prof. Jorge Américo; 1.º vice-presidente, dr. Paulo Raul de Magalhães; 2.º vice-presidente, L. C. Heilbrunn; 3.º vice-presidente, Carlos E. Waddell; 4.º vice-presidente, prof. Jaime de Almeida; secretário, prof. Paulo Raul de Magalhães; 1.º secretário, prof. Paulo Raul de Magalhães; 2.º secretário, prof. Paulo Raul de Magalhães; 1.º tesoureiro, dr. Osvaldo Ferraz; 2.º tesoureiro, dr. J. Amis Ribeiro.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Foi aprovada na última assembleia geral da Associação Paulista de Medicina a seguinte disposição transitória: "Durante o 1.º semestre de 1952 será facultado o ingresso de mais de 50 anos, desde que paguem tantos prêmios quantos anos excederem desta idade, até o máximo de 90 anos."

Agencia metropolitana do Banco do Brasil no Bosque da Saúde

Sob a presidência do sr. José Estefano, diretor da Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil, realizou-se ontem, às 10 horas, na av. Jabaquara, n.º 486, a solenidade de inauguração da Agência Metropolitana do Banco do Brasil no Bosque da Saúde, recentemente criada pela atual administração do nosso principal estabelecimento de crédito, dentro do seu programa de dotar a capital paulista das dependências necessárias ao perfeito atendimento das exigências do nosso progresso.

Durante o ato fizeram-se ouvir enaltecendo o significado da atual empreitada, os srs. Orlando Baldi, vereador Hermano Marchetti, Nogueira Martins, presidente da Liga Paulista contra a Tuberculose e José Estefano.

Isenções da Lei do Selo e interpretações do fisco

O diretor das Rendas Internas batizou, em dezembro findo a circular n.º 156, pela qual declara que as isenções previstas nas letras "b" e "c", da nota 1.ª do art. 82 da Lei do Selo, só têm aplicação quando se verificar o pagamento do tributo sobre os efeitos correspondentes, em data anterior, ou simultânea ao lançamento, não cabendo indagar-se do imposto devido, a ser pago, integralmente, em posterior operação de câmbio, ou outra qualquer, com incidência prevista em outros artigos da Tabela.

REPRESENTAÇÃO

A Federação das Indústrias do Estado de São Paulo acaba de enviar extensa representação ao Ministério da Fazenda, procurando esclarecer pontos duvidosos da referida portaria.

Sindicato dos Contabilistas de São Paulo

Pedem-nos divulgar: "Realiza-se a 30 do corrente, na sede do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo, no Predio America, antigo Martinelli, 11.º andar, a Assembleia Geral Ordinária para apreciar e votar relatório e a prestação de contas do diretor referente ao exercício de 1951.

Dada a importância da Assembleia, solicita-se o comparecimento de todos os associados.

VIII Congresso dos Professores do Ensino Secundário e Normal

Realizam-se ontem, às 9 e às 15 horas, as primeiras sessões plenárias do VIII Congresso dos Professores do Ensino Secundário e Normal do Estado de São Paulo, tendo-se nela empreendido a revisão dos Estatutos da Associação, com longos debates por parte dos interessados.

Hoje terão lugar, mais duas sessões no Instituto de Educação "Caetano de Campos", às 9 e às 15 horas. Nelas serão debatidos dois problemas de máxima relevância para a classe: 1) a constituição das Congregações no Curso Secundário Normal; 2) a situação dos professores em relação ao ensino médio, tendo em vista a necessidade de se estabelecer critério para a distribuição de subprodutos da moagem de trigo, as disposições constantes desta portaria.

Artigo 5.º — Os moinhos de trigo, os fabricantes de fábricas balanceadoras e demais interessados na distribuição de subprodutos da moagem de trigo ficam obrigados a apresentar os comprovantes relativos às suas operações, sempre que for julgado necessário pelo Serviço de Tortas e Farelos.

Artigo 6.º — A distribuição dos subprodutos da moagem de trigo aos interessados far-se-á por quotas mensais, mediante guias de liberação emitidas pelo Serviço de Tortas e Farelos, ou autoridades por ele designadas.

Artigo 7.º — As guias de liberação terão termo de validade de 15 dias, contados a partir da data de sua emissão, ficando nulas as que não forem pagas nesse prazo.

Artigo 8.º — No caso de se esgotar esse prazo sem o competente pagamento de mercadorias, perderão os interessados o direito à quota seguinte.

Parágrafo único — Reverterão ao estoque para serem distribuídos no período seguinte, as quantidades liberadas e posteriormente anuladas.

Artigo 9.º — Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

ESCOLAS E CURSOS

CURSOS DA UNIAO CULTURAL BRASILEIRA-ESTADOS UNIDOS — Iniciam-se na data de 11 do mês próximo, as matrículas nos diferentes cursos da União Cultural Brasileira-Estados Unidos.

FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONOMICAS E ADMINISTRATIVAS — Realizam-se no dia 31 várias solenidades comemorativas da formatura de bacharéis em 1951. As 9 horas haverá uma solenidade, em homenagem a N. S. do Carmo, na Igreja de Nossa Senhora da Consolação, às 20 horas, no salão nobre da Biblioteca, haverá um jantar, a cargo do Colégio Nacional, no qual se dará o diploma, e a 21 horas, no salão nobre da Biblioteca, haverá um jantar, a cargo do Colégio Nacional, no qual se dará o diploma, e a 21 horas, no salão nobre da Biblioteca, haverá um jantar, a cargo do Colégio Nacional, no qual se dará o diploma.

FACULDADE DE FARMACIA E ODONTOLOGIA — A Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade de São Paulo, no dia 31 de agosto, realizará uma solenidade comemorativa da formatura de bacharéis em 1951. As 9 horas haverá uma solenidade, em homenagem a N. S. do Carmo, na Igreja de Nossa Senhora da Consolação, às 20 horas, no salão nobre da Biblioteca, haverá um jantar, a cargo do Colégio Nacional, no qual se dará o diploma, e a 21 horas, no salão nobre da Biblioteca, haverá um jantar, a cargo do Colégio Nacional, no qual se dará o diploma.

CURSO DIURNO

Segundo ano — Direto Penal — dr. José Soares de Melo, às 8 horas, na sala 14, Rua Formosa, 287, 16.º andar. Prova oral, segunda e última chamada para todos os que se inscreveram. Direto Penal — dr. José Soares de Melo, às 8 horas, na sala 14, Rua Formosa, 287, 16.º andar. Prova oral, segunda e última chamada para todos os que se inscreveram.

Segundo ano — Direto Constitucional — dr. Genesio de Almeida Moura, às 14 horas, na sala 14, Rua Formosa, 287, 16.º andar. Prova oral, segunda e última chamada para todos os que se inscreveram.

Segundo ano — Direto Civil — dr. Genesio de Almeida Moura, às 14 horas, na sala 14, Rua Formosa, 287, 16.º andar. Prova oral, segunda e última chamada para todos os que se inscreveram.

Segundo ano — Direto Penal — dr. José Soares de Melo, às 8 horas, na sala 14, Rua Formosa, 287, 16.º andar. Prova oral, segunda e última chamada para todos os que se inscreveram.

Segundo ano — Direto Penal — dr. José Soares de Melo, às 8 horas, na sala 14, Rua Formosa, 287, 16.º andar. Prova oral, segunda e última chamada para todos os que se inscreveram.

Segundo ano — Direto Penal — dr. José Soares de Melo, às 8 horas, na sala 14, Rua Formosa, 287, 16.º andar. Prova oral, segunda e última chamada para todos os que se inscreveram.

Segundo ano — Direto Penal — dr. José Soares de Melo, às 8 horas, na sala 14, Rua Formosa, 287, 16.º andar. Prova oral, segunda e última chamada para todos os que se inscreveram.

Segundo ano — Direto Penal — dr. José Soares de Melo, às 8 horas, na sala 14, Rua Formosa, 287, 16.º andar. Prova oral, segunda e última chamada para todos os que se inscreveram.

Segundo ano — Direto Penal — dr. José Soares de Melo, às 8 horas, na sala 14, Rua Formosa, 287, 16.º andar. Prova oral, segunda e última chamada para todos os que se inscreveram.

Segundo ano — Direto Penal — dr. José Soares de Melo, às 8 horas, na sala 14, Rua Formosa, 287, 16.º andar. Prova oral, segunda e última chamada para todos os que se inscreveram.

Segundo ano — Direto Penal — dr. José Soares de Melo, às 8 horas, na sala 14, Rua Formosa, 287, 16.º andar. Prova oral, segunda e última chamada para todos os que se inscreveram.

Segundo ano — Direto Penal — dr. José Soares de Melo, às 8 horas, na sala 14, Rua Formosa, 287, 16.º andar. Prova oral, segunda e última chamada para todos os que se inscreveram.

Segundo ano — Direto Penal — dr. José Soares de Melo, às 8 horas, na sala 14, Rua Formosa, 287, 16.º andar. Prova oral, segunda e última chamada para todos os que se inscreveram.

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

Não causaram alterações as eleições suplementares realizadas em Santos

SANTOS, 28 (Da sucursal) — Realizaram-se ontem as eleições suplementares nas 106.ª, 107.ª e 117.ª seções eleitorais, cujas votações a 14 de outubro haviam sido anuladas por conterem as respectivas urnas sobrecartas a mais.

Os resultados apurados hoje pela manhã não provocaram nenhuma modificação, continuando inalteradas as posições dos candidatos proclamados eleitos e empossados a 1.º de janeiro corrente.

Os candidatos que se viam em posição de poderem ser ameaçados pelos respectivos suplentes desenvolveram grande trabalho, conseguindo consolidar suas situações.

Os votos por legendas, nas três urnas, foram os seguintes: — P. D. C., 7; P. S. D., 142; P. S. P., 147; P. S. B., 146; P. T. B., 58; P. T. N., 111; U. D. N., 70. P. S. T., 2.

MAIS VOTADOS

Lograram maior votação os srs. Silvio Fortunato, do PSB, 108 votos; Manuel Paulino, do PSP, 71; Antonio Alves Figueiras, do Partido Trabalhista Nacional, 61; Vitor Ruy Paulino, da UDN, 38, todos eles eleitos e empossados; Mario de Almeida Alcântara, José Dertio e Joaquim Coutinho Marques, suplentes do PSD, respectivamente 38, 36 e 22; Inácio de Andrade, do P. S. B., 27; José Carlos Junior, eleito pelo PTN, 20; Osvaldo Junior, eleito pelo mesmo Partido, 27. Os demais obtiveram menos de 20 votos.

DESINTERESSE

Verificou-se grande desinteresse em torno dessas eleições, pois votaram em cada seção cerca de metade dos eleitores que pelas o deviam fazer. Assim, 5 que a votação total foi de 684 votos, a saber: 106.ª, 239; 107.ª, 204; 117.ª, 243.

GUARATINGUETA

GUARATINGUETA, 22 — INSTITUTO DE PROTEÇÃO À PRIMEIRA INFÂNCIA — O trabalho dos diretores desse instituto, bem como o compreendido pelo povo desta cidade, que contribuiu generosamente, para que as crianças tivessem um feliz Natal, haja vista a arrecadação obtida de Cr\$ 14.595,50. Neste total estão incluídos Cr\$ 3.600,00 do livro de ouro; Cr\$ 8.736,50 recebidos em espécie; Cr\$ 3.260,00 em tecidos, oferta dos negociantes desta praça. Foram distribuídos os corcos de fazenda, chocolates, bombons, bolachas, doces secos e brinquedos. Estiveram presentes na festa de caridade a sra. Maria Rosa Ottoni Mesquita, presidente da Legião Brasileira de Assistência e o sr. Antonio Cardoso, presidente do Conselho Vicentino.

NOVO ESQUEJE — Por iniciativa de religiosos e leigos, foi promovida a 21, a fim de angariar donativos para aquisição de um novo esqueje para a veneranda imagem do Senhor Morto. E pensamento desses religiosos seja, na Semana Santa deste ano, utilizada a nova peça para a tradicional procissão do Senhor Morto.

RADIO CLUBE DE GUARATINGUETA — Fez o último programa, o seu 10.º aniversário, com a fundação a Radio Clube de Guaratingueta.

NASCIMENTO — Está em festa o lar da sra. Maria José Gonçalves Dias, com o nascimento de sua filha Enilda.

ANIVERSÁRIOS — Fizeram anos: no dia 20, o sr. Altino Garcia Ribeiro, funcionário da Prefeitura Municipal; no dia 21, a prof. Erolide Antunes Fonseca, a sra. Bongiolo Cavaterra, esposa do dr. Angelo Cavaterra; o sr. Hugo Garcia, funcionário da Escola Normal; hoje, a menina Mary, filha do cirurgião dentista Marcondes Neves; no dia 24, a prof. Alice Reis Dinamarco, esposa do prof. Ciro Dinamarco; no dia 25, a prof. Celina Taques Bilenecor Nepomuceno, esposa do sr. Carlos Nepomuceno.

DESAPARECIMENTO

LUIZ CANDIDO DA SILVA — Esta desaparecido desde o dia 10 de 1950 o mecânico Luiz Candido da Silva, que se achava em uma fazenda, sua tia Maria-Rita Silva, pediu a intervenção da Polícia para averiguar a sua situação.

PETROLEO EM MINAS

BELO HORIZONTE, 28 (Aspress) — A imprensa local destaca hoje declarações do sr. Vicente Garcia, representante do prefeito de Ilha numa reunião realizada nesta capital, segundo as quais forte nata oleosa sobre as lagoas de Moravia evidenciam a existência de jazidas de petróleo na região do Vale do São Francisco. Afirma-se que existiriam na região abundantes lençóis de petróleo.

As barcas da Leopoldina serão compradas pelos irmãos Jafel

RIO, 28 (Aspress) — Faltando a reportagem de um vespertino local, o sr. Alcides Lima, diretor-técnico da Leopoldina, confirmou o telegrama procedente de Londres, segundo o qual a Leopoldina pretendia comprar as barcas da Cantareira, bem como a concessão desse serviço de transporte entre o Rio e Niterói aos irmãos Jafel.

SOCIEDADES E SINDICATOS

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DO ESTADO DE S. PAULO — Realiza-se hoje, às 18.30 horas, na sede deste Sindicato, uma assembleia geral extraordinária para discutir o projeto de estatuto da Associação Brasileira de Normas Técnicas.

Associação Brasileira de Normas Técnicas — Reunem-se hoje, às 9 horas, na sede desta entidade, os membros do Conselho de Administração do Banco do Brasil para discutir o projeto de estatuto da Associação Brasileira de Normas Técnicas.

SINDICATO DOS LOJISTAS DO COMÉRCIO DE S. PAULO — Pedem-nos a publicação: — Acham-se a disposição dos interessados, a rua Xavier de Toledo, 99, 2.º andar, as guias para recolhimento do imposto sindical do presente exercício, podendo ser retiradas de 15 às 17 horas, diariamente, mediante apresentação de recibo correspondente ao exercício de 1951.

CARREGAMENTO DE CARNE DE CARNEIRO

Chegou ao porto o vapor dinamarquês "Argentinian", do grupo de Montevideo, com um carregamento de 500.979 quilos de carne de carneiro congelada, correspondente a 20.770 carneiros.

Embarcada no Uruguai, essa carne destina-se à COFAP, para o consumo de Santos e de São Paulo.

CIMENTO DA ALEMANHA

O vapor panamenho "Athena", entrado no porto procedente de Bremen, trás um carregamento de cimento.

CAPIVARI

CAPIVARI, 25 — O PROBLEMA DA LUZ — A fim de obter do sr. presidente da República a permissão para a vinda a Capivari de uma nova empresa de energia elétrica, irá ao Rio de Janeiro, o prefeito municipal, sr. José Estanislau do Amaral Filho, acompanhado de vários elementos do diretório municipal do Partido Trabalhista Brasileiro.

RAFAEL BENEVIDA — Caso sejam solucionados os angustiosos problemas locais da água e da energia elétrica, esses melhoramentos de primeira necessidade serão, também estendidos até aos distritos de Rafard e Mumbuca.

DELEGADO DE POLÍCIA — O dr. João Moreira Nivalis é o novo delegado de polícia de Capivari.

HOMENAGEM — Ao prof. Hildebrando Scipião de Castro, diretor do grupo escolar de Rafard, removido para Campinas, foi oferecido, pelos seus amigos e admiradores, um grande banquete, ao qual compareceram os srs. José Estanislau do Amaral Filho, prefeito de Capivari, Rosário Capossoli, ex-prefeito da Câmara Municipal.

A fim de prestar maior expressividade a homenagem, a esse diretor, o prof. Jamil Andreato executou o violão várias composições musicais.

CASAMENTO — Casaram-se em Porto Feliz, o jovem capivariano Pasquale Capossoli, filho do sr. Rosário Capossoli e da sra. Maria Rosalia Vaz Tuorri Capossoli, e a sra. Vanda Sousa Gibim, filha do sr. Eucário dos Santos Gibim e da sra. Nelsa de Sousa Gibim.

POSTO DE PUERICULTURA — Foi o seguinte o movimento clínico, durante o mês de dezembro: crianças matriculadas, 280; consultas, 409; medicadas, 280; pesadas, 324; vacinadas, 27; vermes intramuculares, 70; vermífugos administrados 6; penicilina 5.600.000 de unidades; curativos, 10; Lactário: mamadeiras distribuídas, 4.340; fraldas distribuídas, 104; farinhas, 123.

AUXÍLIO — O prefeito, sr. José Estanislau do Amaral Filho, promulgou a lei concedendo o auxílio de Cr\$ 12.000,00, ao "Serviço de Colocação Familiar de Capivari".

TIRO DE GUERRA — Em sessão de 28-12-1951, o sr. Rosário Capossoli, presidente da Câmara Municipal, promulgou a lei, autorizando a Prefeitura Municipal a construir um novo prédio, para a sede do Tiro de Guerra, no terreno de sua propriedade, que faz esquina com as ruas Regente Feijó e Coronel Delino. Foi aberto na Contadoria Municipal um crédito de cinquenta mil cruzeiros.

"CORREIO PAULISTANO" — Para assinatura deste jornal, procurem o agente autorizado, sr. Rosário Capossoli, a rua Padre Fabiano, 689, ou o correspondente sr. Eduardo Maluf, rua Padre Fabiano, 628.

DESAPARECIMENTO

LUIZ CANDIDO DA SILVA — Esta desaparecido desde o dia 10 de 1950 o mecânico Luiz Candido da Silva, que se achava em uma fazenda, sua tia Maria-Rita Silva, pediu a intervenção da Polícia para averiguar a sua situação.

PETROLEO EM MINAS

BELO HORIZONTE, 28 (Aspress) — A imprensa local destaca hoje declarações do sr. Vicente Garcia, representante do prefeito de Ilha numa reunião realizada nesta capital, segundo as quais forte nata oleosa sobre as lagoas de Moravia evidenciam a existência de jazidas de petróleo na região do Vale do São Francisco. Afirma-se que existiriam na região abundantes lençóis de petróleo.

As barcas da Leopoldina serão compradas pelos irmãos Jafel

RIO, 28 (Aspress) — Faltando a reportagem de um vespertino local, o sr. Alcides Lima, diretor-técnico da Leopoldina, confirmou o telegrama procedente de Londres, segundo o qual a Leopoldina pretendia comprar as barcas da Cantareira, bem como a concessão desse serviço de transporte entre o Rio e Niterói aos irmãos Jafel.

SOCIEDADES E SINDICATOS

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DO ESTADO DE S. PAULO — Realiza-se hoje, às 18.30 horas, na sede deste Sindicato, uma assembleia geral extraordinária para discutir o projeto de estatuto da Associação Brasileira de Normas Técnicas.

Associação Brasileira de Normas Técnicas — Reunem-se hoje, às 9 horas, na sede desta entidade, os membros do Conselho de Administração do Banco do Brasil para discutir o projeto de estatuto da Associação Brasileira de Normas Técnicas.

SINDICATO DOS LOJISTAS DO COMÉRCIO DE S. PAULO — Pedem-nos a publicação: — Acham-se a disposição dos interessados, a rua Xavier de Toledo, 99, 2.º andar, as guias para recolhimento do imposto sindical do presente exercício, podendo ser retiradas de 15 às 17 horas, diariamente, mediante apresentação de recibo correspondente ao exercício de 1951.

DE CAMAROTE

RODAR E CAMINHAR

COM a volta do coronel Saguis à Diretoria do Serviço de Tráfego, foram adotadas várias medidas tendentes a melhorar a circulação de veículos e pedestres.

As regras aplicadas à avenida Nove de Julho alcançaram os melhores resultados. Foi feliz a supressão dos caminhões e bicicletas, entre a praça da Bandeira e a avenida Brasil e, bem assim, a limitação da velocidade dos ônibus nessa via pública.

Parece-me aconselhável, completando essas medidas, mudar o itinerário dos ônibus "Itaim", "Aeroporto", "Santo Amaro", "Vila Nova Conceição", prosseguindo (depois da avenida Brasil) pela avenida Brigadeiro Luís Antonio, desceram a rua Asdrubal do Nascimento, de ponto final na praça da Bandeira (a ser estudado) e voltar pela rua Santo Amaro. Será essa mais uma providência para desfogar a Nove de Julho.

Sei que as atenções do coronel Saguis estão se voltando, agora, para a avenida Água Branca.

O infatigável diretor da D. S. T., naturalmente, conhece o problema do tráfego melhor que ninguém. É um chefe seguro de seu "metier". Tem tarimba e aquele saber de experiências feitas. Mas, os jornalistas não perdem o costume de dar palpites, entendendo de tudo...

Entre os pontos movimentadíssimos da metrópole, desejo apontar alguns que, com urgência, precisam sinal luminoso: Pampalona-Estados Unidos-mestre Chico; praça Teodoro de Carvalho, confluência de Vergueiro com Nelo de Araújo e Baltazar Lisboa; confluência de Vergueiro com Domingos de Moraes, junto ao largo Rodrigues de Abreu; cruzamento de Gasometro com Monsenhor Andrade, praça da República, esquina de Barão de Itapetininga; praça da Sé, esquina da rua Direita; avenida Duque de Caxias, esquina de Santa Ifigênia, etc. Evidentemente, o diretor da D. S. T. já verificou, pessoalmente, esses casos ou irá observá-los.

E, para finalizar, uma sugestão: o restabelecimento da mão, para pedestres, nas ruas Direita e São Bento e a aplicação da medida no viaduto do Chá e rua Barão de Itapetininga. Com medida de guardas, logrará a D. S. T. educar o povo, ensinando-o a andar.

ITAQUERA

ITAQUERA, 16 — FESTA DE BENEFICÊNCIA — Organizada pela professora Marcelina Vallo e os diretores do Elite Itaqueense P. C., realizou-se, hoje, nos salões do Cine Itaqueira, um show em benefício do Asilo "Divina Providência de Itaqueira, com o seguinte programa: — 1.ª Parte — Hino Nacional; Discurso pela prof. Iolanda Alves de Matos; Audição de piano pelos alunos da prof. Marcelina Cecherini Vallo. 2.ª Parte — Apresentação de grandioso show, pelo conjunto regional dos irmãos Chagas. 3.ª Parte — Violão Scagliusa, número de canções de Francisco Lisboa, número de piano, Trio Gauchão, Zulmira, Gauchito e Helena Maria. Cantores de música gaúcha que, terminou a bela festa com aplausos geral de grande assistência.

ANIVERSÁRIOS — Ocorreu, ontem, o aniversário do sr. José Zacarias de Jesus, presidente do Conselho da Sociedade São Vicente de Paula. Fez anos dia 6,

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

Bud Abbott & Lou Costello e o Homem Invisível — Band. da Tela — Nac. — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

Rita

SÃO JOÃO

As 8 Vitimas — Dennis Price e Valerie Hobson — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

CONSOLAÇÃO

Bud Abbott & Lou Costello e o Homem Invisível — Band. da Tela — Nac. — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

PLAZA

Bud Abbott & Lou Costello e o Homem Invisível — Band. da Tela — Nac. — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

PHENIX

Bud Abbott & Lou Costello e o Homem Invisível — B. da Tela — Nacional — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD

Abbott e Costello e o Homem Invisível — Vida Difícil — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RADAR

Abbott e Costello e o Homem Invisível — Band. da Tela — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

SAMMARONE

Abbott e Costello e o Homem Invisível — Vida Difícil — Band. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

TROPICAL

Abbott e Costello e o Homem Invisível — Arrejado Embuste — Band. da Tela — Nacional — Desde 14 horas.

RIALTO

Abbott e Costello e o Homem Invisível — Encantamento — Band. da Tela — Nacional — As 18,50 horas.

RECREIO

Domínio Negro — Super nacional — Elvira Pagá — Debandada — Proib. 18 anos — As 19 horas.

CINEMAX

Alameda da Saudade 113 — Nacional — Sonia Coelho — Anjo Pecador — As 20 horas.

PRIMAX

Ave do Paraíso — Debra Paget — Mais Forte Que os Fortes — Band. da Tela — Nacional — As 20 horas.

TANGARA

Alameda da Saudade 113 — Nacional — Rubens Queiroz — A Perola — As 20 horas.

Jamoro

O Homem Que Passa — Nacional — Rodolfo Mayer — Dois Sujeitos Fabulosos — As 20 horas.

JUSSARA — O Direito de Matar — Michel Auclair e Claude Nollier — Proib. 14 anos — C. Jornal — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTANO — A Presença de Anita — Nacional — Vera Nunes — A Rebelde — Proib. 14 anos — As 19 horas.

PEDRO II — Alameda da Saudade 113 — Nacional — Rubens Queiroz — Fantasma da Ópera — Proib. 10 anos — As 13,40 horas.

STA. HELENA — Algemas de Cristal — Jane Wiman — Caçador de Espíritos — Proib. 14 anos — Rep. Campos, 27 — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — Um Grito de Angústia — David Brian — Protetor da Delicência — Proib. 14 anos — Aviação para Caçadores — Nacional — As 13 horas.

ROXY — Pandora — Ava Gardner — O Mundo Não Perdoa — Proib. 18 anos — Not. da Semana 52x3 — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.

VITÓRIA — Rostinho de Anjo — Ninon Sevilla — A Inconveniência de Ser Esposa — Proib. 18 anos — As 19,15 hs.

TUCURUVI — Loucos por Música — Nacional — Walter D'Avila — Pafuncio e Maracas na Televisão — As 19,15 horas.

MARROCOS

O Príncipe Pirata — Vitorio Gassman e Milly Vitall — Proib. 10 anos — J. Cinem. — Nacional — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

Oasis

Amor Funebre — Kay Hammond e Lea Padovani — Proib. 10 anos — S. Cinemat. — Nac. — As 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

SABARA — O Príncipe Pirata — Vitorio Gassman e Carlo Ninchi — Proib. 10 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

VOGUE — Estrada 301 — Steve Cochran — Redenção Sangrenta — Proib. 18 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

IP. PALACIO — O Bom Velhinho — Bing Crosby — O Estrangulador Misterioso — Proib. 14 anos — Esp. da Tela — Nacional — As 18,50 horas.

CARLOS GOMES — Capturado — George Raft — O Rei do Bairro Chinês — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18,50 horas.

D. PEDRO I — Aconteceu a Meia Noite — Steve Cochran — O Último Malfetor — Proib. 14 anos — C. Jornal — Nacional — As 13,30 e 19,15 horas.

STO. ANTONIO — Redenção Sangrenta — John Carfield — Dilema de Uma Consciência — Proib. 18 anos — At. em Revista — Nacional — As 18,50 horas.

S. GERALDO — O Príncipe Pirata — Vitorio Gassman — Linda Embusteira — Proib. 10 anos — J. da Tela — Nacional — As 18,50 horas.

OBERDAN — Através do Furacão — Broderick Crawford — Venus Moderna — Atual em Revista — Nacional — As 19 horas.

IRIS — A Malquerida — Pedro Armendariz — Tesouro dos Bandeirantes — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18,50 horas.

IDEAL — Façam Seu Jogo Senhores — George Raft — Curvas Perigosas — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18,50 horas.

ESPERIA — Almas em Chamas — Gregory Peck — Congalase — Atual em Revista — Nac. — As 19 horas.



"OS TRÊS GARCIA" — "Os Três Garcia" é um filme sem preconceitos, é a história de três rapazes que viviam sem freio, sem educação, brigando e pondo em sobressalto uma cidade inteira. Levados pelos instintos, eles bebiavam, jogavam, cantavam e brigavam, até que um dia uma mulher lhes fez pensar em algo mais sério. "Os Três Garcia", sob a direção de Ismael Rodrigues, nos dá uma película mexicana, muito diferente das que temos visto, é um misto de excelente comédia, de drama sentido e com muita força emotiva. Sara Garcia é a voz dos três Garcia, mas ela também briga e fuma charutos. Marga Lopes, que vimos em "Santa Entre Demônios", é a prometida dos três Garcia, cujos papéis são vividos por Pedro Infante, Abel Salazar e Victor Manuel Mendoza. "Os Três Garcia" é uma apresentação do Programa Barone, que está no Paratodos e circuito.



"JUSTIÇA INJUSTA" — Na próxima quinta-feira, o cinema Oasis estreará a sensacional produção de R. Stillman para a United Artists, "Justiça Injusta", trazendo um "cast" excepcional, com os nomes de Kathleen Ryan, Frank Lovejoy, Lloyd Bridges e ainda Richard Carlson. "Justiça Injusta" é uma película verdadeiramente audaciosa, e é considerada a película dramática mais explosiva de toda a temporada. Não poderíamos também deixar de mencionar o nome da encantadora Adele Jergens, que vive um terrível romance com Lloyd Bridges.



AVENIDA — Roseana — Farley Granger — Bomba, o Filho da Selva — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

S. JOSE — Bud Abbott & Lou Costello e o Homem Invisível — Angústia de Uma Alma — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — Bud Abbott & Lou Costello e o Homem Invisível — Protetor Perigoso — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — O Enviado de Satanaz — Ray Milland — Bandidos Mascarados — Proib. 10 anos — Atual em Revista — Nacional — As 10 horas.

ASTER — Da Terra a Lua — Lloyd Bridges — O Erro de Estar Vivo — Band. da Tela — Nac. — As 19 horas.

YPE — Na Noite do Crime — Ann Sheridan — Ouro e Sangue — J. Cinemat. — Nacional — As 19,30 horas.

S. JOAO — Amar Foi Minha Ruína — Cornel Wild — Seio da Morte — Proib. 14 anos — J. da Tela — Nacional — As 19 horas.

CATUMBI — Adão e Eva — Stewart Granger — Pintor de Almas — Not. da Semana — Nac. — As 18,45 horas.

S. JORGE — Testamento de Deus — Joel McCrea — Mulher, a Quanto Obriga — Flag. do Brasil — Nacional — As 18,45 horas.

CALIFORNIA — Angústia de Uma Alma — Jean Simmons — Sublime Inspiração — Proib. 14 anos — Rep. Cine. — Nacional — As 19 horas.

EXCELSIOR — Crepusculo na Serra — Roy Rogers — A Mercê de Uma Mulher — Marcha da Vida — Nacional — As 19,45 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Piolin e Pinatti — Garcia, bicicletas — Nelson Dias, barras — Neusa, trapezio — 2.a parte a comédia: "A Italianinha" — As 20,30 horas.

SEYSEL — Variedades num grandioso show — 2.a parte uma comédia com Arrelia e seus comediantes — As 21 hs.



"A JUSTIÇA INJUSTA"

(THE SOUND OF FURY)

ELenco: — Howard Tyler, Frank Lovejoy, Judy Tyler, Kathleen Ryan, Gil Stanton, Richard Carlson, Jerry Slocum, Lloyd Bridges, Hazel Katherine Locke, Velma, Adele Jergens, Hal Cheadling, Art Smith, Dr. Simon, Rene Cesari, Helen Stanton, Irene Vernon, Sherif, Cliff Clark, Donald Miller, Carl Kent, Tommy Tyler, Donald Smellie, e outros. Direção por Robert Stillman. Dirigida por Cyril Endfield — Adaptada para a tela por Joe Pagano. Distribuição pela United Artists. — No cartaz de Oásis.

RESUMO DO ARGUMENTO — Depois da 2ª Grande Guerra Mundial, um típico ex-GI, Howard Tyler (Frank Lovejoy) leva sua esposa Judy (Kathleen Ryan) e seu filho Tommy (Donald Smellie) para a pequena cidade de Santa Sierra, na Califórnia, a procura de um lar e de emprego. Encontra amigos, mas não encontra emprego.

Não refletido do choque emocional por que passara, Tyler não consegue ir para casa ao lado da esposa que julgava ter seu marido conseguido um bom emprego; é então levado por Jerry a dar um giro pelos night-clubs da cidade, onde encontram duas lindas garotas, Velma (Adele Jergens) e Hazel (Katharine Locke). Gil Stanton, um jornalista da cidade, encontra então uma terrível campanha contra o crime, publicando artigos tremendos que excitam e incitam a população.

Tyler, calado e assustado, procura refugio na casa de uma das garotas, Hazel, onde num momento de depressão confessa sua participação no crime. É denunciado pela rapariga e, então, não os dois presos para aguardar julgamento, mas as grades da prisão foram impoentes para conter a furia popular que de lá os arranca e resolve fazer justiça pelas próprias mãos, mas na verdade uma Justiça Injusta.

O MAL DO CINEMA NACIONAL É A FALTA DE ARTISTAS

Encontra-se entre nós, há um ano mais ou menos, um grande cartaz do cinema e teatro europeu, tendo o título em francês, Alemanha, Itália, Inglaterra, além de "Tour-

neer" pela Europa e norte da África. Seu nome é Carl Schell. É o filho do compositor de música da Orquestra Imperial de Viena e filho da presidente do "Wiener Theatergesellschaft".

Estreou com o "Príncipe Encantado" de "A Gata Borralheira", no Teatro de Berna, foi o ator principal de "A Eterna Canção", de Franco Cenciari, na Itália, de "O Poeta Camponês", da Filmmolpa; no Schauspielhaus de Zurich, teve o ponto alto de sua carreira interpretando o "Mensageiro de Guerra" em "Antígona", de Sofocles, e em "Kein Engel ist so Reiz" produzido na Alemanha e "Ma Pommie", ao lado de Maurice Chevalier, o qual, por motivos de saúde, não chegou a ser terminado.

Chegado ao Brasil, Schell associou-se a Gaston De Liser, na Paquetaria Press, e Filmes, assinando em vias de iniciar um filme de longa metragem em colorido, com elementos nacionais. Nesse ponto encontra-se a maior dificuldade, pois não tem encontrado elementos artísticos para tanto.

Na opinião de Carl Schell, o Brasil já tem produzido bons filmes do ponto de vista técnico, mas onde se nota a falta de segurança e na interpretação, baseando-se isso na falta de escolas para formação de artistas especializados, escolas essas que sobejam em França, Itália e Estados Unidos.

Com o intuito de suprir essa falta, Carl Schell entrou em entendimentos com a Academia de Arte São Paulo, onde vai lecionar um curso especializado na formação de artistas para cinema, cooperando desde muito para o engrandecimento da indústria cinematográfica nacional.

FALECEU FANNY WARD

NOVA YORK, 28 (AFP) — Fanny Ward, célebre atriz de teatro e do cinema, morreu esta manhã num hospital de Nova York, onde fora internada há uma semana.

Em 1927, Fanny, contendo já 30 anos de idade, desempenhou o papel de uma menina de 7 anos. Sempre que lhe perguntavam qual era o segredo de sua espantosa juventude, Fanny dizia estar seguindo a receita da atriz francesa Gaby Deslys.

CONHECIDA POR SUA "PERENE JUVENTUDE"

NOVA YORK, 28 (U. P.) — Com 30 anos de idade, faleceu a atriz de teatro e cinema, Fanny Ward, que sempre foi conhecida por sua "perene juventude".

A falecida dizia possuir o segredo da eterna juventude e foi estranha muito conhecida na Europa e nos Estados Unidos desde o começo do século.



"QUE DEUS ME PERDOE" — Maria Felix, na interpretação mais cheia de mistério e emoção jamais filmada, "Que Deus Me Perdoe" será o próximo lançamento do Cine Marrocos, a partir de quinta-feira próxima. Em "Que Deus Me Perdoe" veremos novamente a deslumbrante e maravilhosa Maria Felix, com Fernando Soler e Carmelita Gonzalez, Distribuição da Peimex.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Mensagem dos Renegados — Gleen Ford — Proib. 14 anos — Paramount — Band. da Tela, 419 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Corsário Maldito — Dana Andrews — Proib. 14 anos — RO. — Esp. da Tela, 125 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Hora da Decisão — Brian Donlevy — Republic — J. da Tela, 311 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

OPERA — Os Mortos Falam — Sally Grey — Proib. 14 anos — Monogram — Atual. Atlântida, 52x3 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — Um Corpo de Mulher — Maria Antonieta Pons — Proib. 18 anos — Peimex — Esp. em Marcha, 405 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Os Três Garcia — Pedro Infante — Prog. Barone — A Morte nos Chifres — Documentário — At. Sul, 12 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Corsário Maldito — Dana Andrews — Proib. 10 anos — RKO. — Marcha da Vida, 372 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Hora da Decisão — Brian Donlevy — Republic — J. da Tela, 310 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

S. BENTO — Mulher de Branco — Eleanor Parker — Proib. 14 anos — Covil do Diabo — Aventuras de Jesse James — Serie — C. J. Inf. 24 — Desde 10 horas da manhã.

ESMERALDA — Corsário Maldito — Dana Andrews — Proib. 10 anos — RKO. — Not. da Semana, 52x2 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — Os Mortos Falam — Sally Grey — Proib. 14 anos — Monogram — Esp. da Tela, 124 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Os Três Garcia — Pedro Infante — Prog. Barone — A Morte nos Chifres — Documentário — Diamante em Focoreau — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

STA. CECILIA — Hora da Decisão — Brian Donlevy — Republic — Band. da Tela — Nacional — As 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PAULISTA — Hora da Decisão — Brian Donlevy — Republic — Atual. Revista, 235 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

NACIONAL — Hora da Decisão — Brian Donlevy — Relembrações de Amor — J. da Tela, 310 — As 15,30 e 18,50 hs.

ODEON — Sala Vermelha — Hora da Decisão — Brian Donlevy — Cavaleiro da Lei — Proib. 10 anos — Not. da Tela, 14 — Nacional — As 19 horas.

CRUZEIRO — Hora da Decisão — Brian Donlevy — Retribuição a um Bandido — Band. da Tela — Nacional — As 13,50 e 19 horas.

CLIMAX — Corsário Maldito — Dana Andrews — Proib. 10 anos — RO. — Marcha da Vida, 371 — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

ROIAL — Corsário Maldito — Dana Andrews — Proib. 10 anos — Cais da Maldição — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

PIRATININGA — Os Três Garcia — Pedro Infante — Queijo Suco — A Morte nos Chifres — Documentário — J. da Tela, 309 — As 13,50 e 19 horas.

UNIVERSO — Corsário Maldito — Dana Andrews — Proib. 10 anos — Tres Mascarados — J. da Tela, 309 — As 13,50 e 19 horas.

BARILONIA — Hora da Decisão — Brian Donlevy — Cavaleiro da Lei — Goiânia Cidade Caçula — Nacional — As 13,50 e 19 horas.

GLORIA — Hora da Decisão — Brian Donlevy — Rio Escondido — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 51x51 — As 18,40 horas.

BRASIL — Hora da Decisão — Brian Donlevy — Tesouro do Vulcão — At. Atlântida 52x2 — As 13,50 e 19 horas.

REX — Hora da Decisão — Brian Donlevy — Romântico Jogador — Esp. em Marcha, 404 — As 19 horas.

LUX — Corsário Maldito — Dana Andrews — Proib. 10 anos — Amazonia Indomável — Documentário — At. C. 136 — As 19 horas.

ESTRELA — Olhando a Morte de Frente — Errol Flynn — Proib. 10 anos — Vocação Proibida — Esp. da Tela, 123 — As 18,50 horas.

JUPITER — Corsário Maldito — Dana Andrews — Proib. 10 anos — A Grande Promessa — Band. da Tela — Nacional — As 13,50 e 18,50 horas.

IMPERIAL — Corsário Maldito — Dana Andrews — Proib. 10 anos — Neve e Sangue — J. da Tela, 306 — As 18,50 horas.

SAVOY — Corsário Maldito — Dana Andrews — Proib. 10 anos — Os Três Mosqueteiros — Band. da Tela — Nacional — As 18,40 horas.

ODEON — Sala Azul — Dona Diabla — Maria Felix — Proib. 18 anos — Noite de Stambul — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

CAPITOLIO — Tesouro do Vulcão — Johnny Sheffield — Vocação Proibida — At. Atlântida, 52x2 — As 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — Os Três Garcia — Pedro Infante — Socopa Leão — Not. da Semana, 51x52 — As 19 horas.

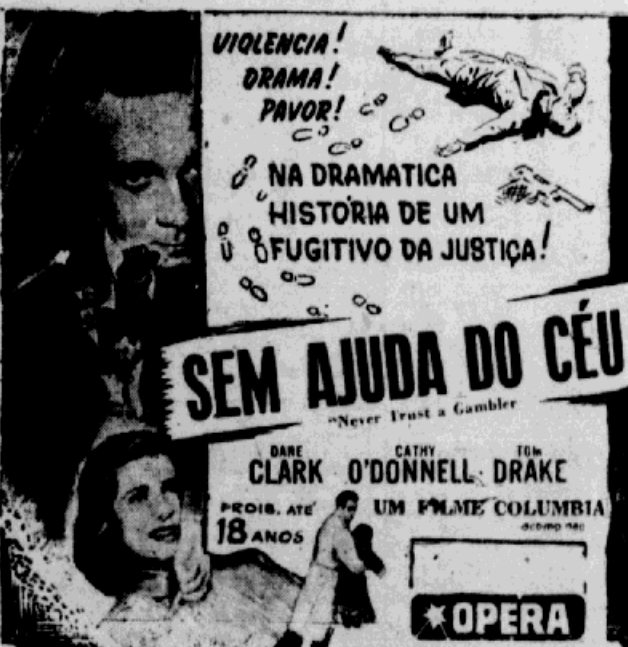
S. PEDRO — O Filho do Sheikh — Totó — Cow Boy no Arizona — Turismo Americano — Nacional — As 19 horas.

S. CAETANO — Dona Diabla — Maria Felix — Proib. 18 anos — Mulher Desaparecida — Band. da Tela — Nacional — As 13,50 e 19 horas.

CANDELARIA — Dona Diabla — Maria Felix — Proib. 18 anos — Escrava de Desejo — Rec. uma Região — Nacional — As 18,30 horas.

COLONIAL — Mensagem dos Renegados — Gleen Ford — Proib. 14 anos — Pistola Violenta — Dem. Cultura Física — Nacional — As 19,10 horas.

ITAIM — Olhando a Morte de Frente — Errol Flynn — Proib. 10 anos — Vocação Proibida — Esp. em Marcha — Nacional — As 18,50 horas.



"SEM AJUDA DO CÉU" — Never Trust a Gambler

CLARK O'DONNELL — DRAKE

PROIB. ATÉ 18 ANOS

UM FILME COLUMBIA

★ OPERA

O campeonato certo com classica vitória sobre o Palmeiras

Três a um, uma contagem que traduz a superioridade do Corinthians sobre o seu tradicional contendor — Carbone, Jackson, Luizinho e Rodrigues, os marcadores de tentos — Brilhante a festa de encerramento do certame — Muita indisciplina durante o prelio e renda de 1.002.380 cruzeiros

A festa de encerramento do campeonato paulista não podia ser mais bonita. Publico enorme lotou literalmente as dependências do Estádio Municipal do Pacaembu para presenciar o choque tradicional da cidade. Mais de sessenta mil almas acompanharam atentamente o desenrolar do prelio que colocou frente a frente as duas melhores equipes de futebol de São Paulo, por sinal, os primeiros colocados na classificação final.

Para abrilhantar ainda mais a tarde festiva de 27 de janeiro, ainda tivemos a presença, no gramado, da banda de fútebois navais, do navio "Almirante Barroso", ancorado no porto de Santos. Vários números musicais foram executados, inclusive figurados, que arrancaram aplausos da assistência.

VITÓRIA MERCEDADA

O prelio, em si, acabou agradando pela movimentação exigida das duas equipes, com contra-ataques rápidos e jogadas de primeira linha, principalmente do Corinthians, que teve oportunidade de demonstrar que possui o melhor quinto ofensivo de São Paulo e quinta defesa. Seus integrantes saíram com o decoro, testando o trabalho da linha defensiva contrária, levando o perigo a meta de Fabio, que, nervoso pelas constantes reclamações dos seus companheiros, que o acusavam de permitir a passagem de

Triunfou o Floresta sobre o Botafogo em Polo Aquático

Interessante a pugna travada na piscina do Mourisco — Havellange integrou a equipe alvi-celeste — 5 a 3 a contagem

Como parte do cotejo interclubes em disputa do troféu "Maurício Becken", efetuou-se o encontro de polo aquático entre as equipes do Botafogo e Floresta, um embate que levou à piscina do Mourisco elevado numero de adeptos da empolgante especialidade.

Conforme tivemos oportunidade de noticiar anteriormente, nas provas de natação os florestinos não foram bem sucedidos, conseguindo apenas um primeiro lugar, por intermédio de Lucilla Ribeiro, que foi a mais destacada integrante de sua representação.

A partida de polo aquático, entretanto, proporcionou para oportunidade aos alvi-celestes, que contaram desta feita com o concurso de João Havellange, agora reintegrado nas fileiras do Fluminense, com o seu regresso a capital do país.

Aleixes, numa jornada feliz e de grandes oportunidades, conseguiu assinalar quatro dos cinco tentos que conferiram a vitória ao Floresta, cabendo a Havellange encerrar o escore que foi de 5

Novo sucesso do Fluminense no troféu "Angelo Mendes de Moraes"

Bons resultados foram registrados na piscina do estádio "Caio Martins" — Superado o recorde carioca nos 800 mts. nado livre — Os classificados

Com a participação dos melhores nadadores do Distrito Federal, de Minas Gerais e de São Paulo, efetuou-se nas tardes de sábado e domingo, na piscina "Caio Martins", em Niterói, mais um certame em disputa do troféu "Angelo Mendes de Moraes", um dos mais sugestivos empreendimentos da aquática nacional.

Nada menos de doze clubes compareceram ao cotejo da semana finda, oferecendo aos adeptos da natação fluminense mais uma soberba demonstração das possibilidades de nossos militantes, já em plena fase de preparação para os certos máximos nacionais e sul-americanos.

Os índices técnicos, a despeito das condições desfavoráveis da piscina "Caio Martins", podem ser considerados bons, sendo de destacar algumas marcas de primeira grandeza, que evidenciaram as excelentes condições de preparo técnico de alguns titulares, a par da forma impecável que ostentaram neste prelo.

Com o resultado final nas provas de sábado e domingo, coube ao gremio das Laranjeiras inscrever o seu nome, pela quarta vez consecutiva, na disputa do troféu "Angelo Mendes de Moraes", após uma demonstração do poderio de seu valioso conjunto aquático, integrado por um punhado de elementos de grande expressão no cenário nacional desta especialidade.

A CLASSIFICAÇÃO

A classificação dos clubes participantes foi a seguinte:

1.º — Fluminense, 200; 2.º — Botafogo, 90; 3.º — Minas Tenis Clube, 82; 4.º — Pinheiros, 71; 5.º — Yara Clube, 44; 6.º — Icarai, 38; 7.º — Ginasio Koellie, 21; 8.º — Tijuca, 15; 9.º — Floresta, 12; 10.º — Tietê, 11; 11.º — Guanabara, 8; 12.º — Tumiari, 1.

Em relação às entidades máximas regionais a classificação foi a seguinte: 1.º — Federação Metropolitana de Natação, 262 pontos; 2.º — Federação Paulista de Natação, 150 pontos; e 3.º — Federação Mineira de Natação, 67.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados das provas do programa cumprido nas tardes de sábado e domingo:

200 METROS, NADO DE COSTAS, FEMININO — 1.º — Edite Groba de Oliveira (Fluminense), 2:31; 2.º — Marlene Damiani Pinto (Icarai), 2:54; 3.º — Ana Lucia Santa Rita (Fluminense), 3:08.

100 METROS, NADO DE PEITO, MASCULINO — 1.º — Ademir Grifó Filho (Fluminense), 1:14; 2.º — Wilson Pavan (Minas), 1:19; 3.º — Willy Oti Jordan (Pinheiros), 1:15.

100 METROS, NADO DE COSTAS, MASCULINO — 1.º — Illo Fonseca (Botafogo), 1:09; 2.º — Fernando Pavan (Minas), 1:10; 3.º — Ricardo Capanema (Tijuca), 1:12.

200 METROS, NADO DE PEITO, FEMININO — 1.º — Vanda de Castro (Pinheiros), 3:13; 2.º — Candida Barroso de Sousa (Fluminense), 3:21; 3.º — Lucilla Ribeiro (Floresta), 3:23.

400 METROS, NADO LIVRE, MASCULINO — 1.º — Tetsuo Okamoto (Iara de Marília), 4:50; 2.º — Haroldo Lara (Fluminense), 4:51; 3.º — Silvio Kelly dos Santos (Fluminense), 4:51.

300 METROS, NADO LIVRE, FEMININO — 1.º — Piedade Coutinho Tavares (Botafogo), 2:37; 2.º — Marlene Damiani Pinto (Icarai), 2:38; 3.º — Talita Rodrigues (Fluminense), 2:44.

100 METROS, NADO LIVRE, FEMININO — 1.º — Piedade Coutinho da Silva Tavares, Botafogo, e Ana Lucia Santa Rita, Fluminense, 1:10; 2.º — Marlene Damiani Pinto, Icarai, 1:13.

MASCULINO — 1.º — Haroldo de Melo Lara, Fluminense, 1:00; 2.º — Paulo Catunda, Pinheiros, 1:02; 3.º — Douglas Lima, Fluminense, 1:02.

800 METROS, NADO LIVRE, MASCULINO — 1.º — Tetsuo

NOTAS CARIOCAS

RIO, 28 — O campeão brasileiro de natação Tetsuo Okamoto, da cidade de Marília, conseguiu quebrar o recorde brasileiro dos 400 metros nado livre, com o magnífico tempo de 4 minutos, 50 segundos e 5 décimos, que é superior ao seu próprio recorde anterior de 4 minutos e 52 segundos.

O Flamengo venceu espetacularmente o clube colombiano Desportivo de Cali pela contagem de 3 a 1. Um fato lamentável, entretanto, ocorreu durante a partida. O zagueiro Oscar Sastre agrediu vergonhosamente o arquierele Feliciano, da sua própria equipe. O juiz Carlos de Oliveira Monteiro, agindo energicamente, expulso o aquile zagueiro do campo. Este não queria deixar o gramado, mas com a intervenção da polícia, foi possível a sua retirada.

Os jornais os culpam de lamentáveis incidentes ocorridos, ontem, no estádio do Maracanã, entre elementos da equipe do Desportivo Cali. Como se sabe, no segundo gol do Flamengo, o arquierele do Desportivo, protestou contra uma falta de Sastre, tendo sido expulso. Contra o companheiro de equipe, a quem tentou agredir, chegando, mesmo, apesar da intervenção de outros elementos do quadro colombiano a dar-lhe pontapés nas costas. Em consequência disso, foi Sastre expulso do campo, ao deixando o gramado, porém, com a intervenção das autoridades policiais e a muito custo.

Assim mesmo quando recomçou o jogo, o juiz Carlos de Oliveira Monteiro teve que interromper o movimento, pois entre os colombianos estava outra vez Sastre, que, depois do jogu brutalmente agredido por Feliciano, nos vestiários.

5 POR DIA... TRANSCORREU ANIMADO O TORNEIO ELIMINATORIO DE REMO

Os paulistas lograram duas primeiras classificações — Empolgante exibição do "double-scull" do Rio Grande do Sul — Os resultados gerais

Conforme previamos, o certame eliminatório de remo constituiu um acontecimento de particular repercussão nos círculos náuticos do país, e atraiu a Lagoa Rodrigo de Freitas uma das maiores assistências destes últimos tempos.

Os guarnecidos, que eram apontados como detentores das maiores probabilidades no cotejo de seleção entre os mais destacados valores da náutica brasileira, na manhã de domingo tiveram que se contentar com as classificações obtidas pelo "sculler" Francisco Medina, que não teve competidores, dada as excelentes condições que ostenta pessoalmente, e o famoso "olito" do Vasco da Gama, que também não teve dificuldades em superar os demais participantes.

Aos paulistas couberam duas expressivas classificações ambas nos barcos sem patrão. Os irmãos Jany conseguiram superar os demais concorrentes na prova de "out-riggers" a 2 remos, sem patrão, embora com pequena diferença sobre o conjunto gaúcho, enquanto que no "lito" para "out-riggers" a 4 remos, sem patrão, o conjunto atlético, que representou a P. R. S. P. venceu nitidamente os balanos e cariocas, enquanto que os gaúchos se detiveram aos 1.500 metros, por abaloamento com a baliza demarcadora da raia.

Os catarinenses desenvolveram boa corrida na prova de "out-riggers" a 4 remos, com patrão, logrando se impor frente aos adestrados conjuntos do Distrito Federal, Estado do Rio, São Paulo e Bahia, que foram os demais classificados.

Por seu turno os capichabas confirmaram os prognósticos em torno de sua atuação no importante certame, vencendo a prova de "out-riggers" a 2 remos, com patrão, onde superaram cariocas e gaúchos, com acentuada vantagem.

No "double-scull" a dupla gaúcha Barata-Baldino conseguiu expressiva vitória, com uma vantagem aproximada de cinco barcos, sobre cariocas e paulistas, numa demonstração indiscutível de suas possibilidades.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados registrados nas provas eliminatórias efetuadas na manhã de domingo na Lagoa Rodrigo de Freitas, no Rio de Janeiro:

"Out-riggers" a quatro remos, com patrão — 1.º — Santa Catarina, 6:58; 2.º — Decio Ceito — patrão — Hamilton Cordeiro, Sadiw Berber, Maurício Silveira e Guilherme Vainor; 3.º — Distrito Federal; 4.º — São Paulo; 5.º — Icarai; 6.º — Niterói; 7.º — São Paulo; e 8.º — Bahia.

"Out-riggers" a dois remos, sem patrão — 1.º — São Paulo, 7:38; 2.º — Remadores; 3.º — Erick e Gunter Jany; 4.º — Rio Grande do Sul; 5.º — Bahia; e 6.º — Distrito Federal.

"Single-scull" — 1.º — Francisco Medina — Distrito Federal; 2.º — 7:38; vitória fácil; 3.º — Niterói; 4.º — São Paulo; 5.º — Bahia; 6.º — São Paulo; 7.º — Bahia; 8.º — São Paulo; 9.º — Bahia; 10.º — São Paulo; 11.º — Bahia; 12.º — São Paulo; 13.º — Bahia; 14.º — São Paulo; 15.º — Bahia; 16.º — São Paulo; 17.º — Bahia; 18.º — São Paulo; 19.º — Bahia; 20.º — São Paulo; 21.º — Bahia; 22.º — São Paulo; 23.º — Bahia; 24.º — São Paulo; 25.º — Bahia; 26.º — São Paulo; 27.º — Bahia; 28.º — São Paulo; 29.º — Bahia; 30.º — São Paulo; 31.º — Bahia; 32.º — São Paulo; 33.º — Bahia; 34.º — São Paulo; 35.º — Bahia; 36.º — São Paulo; 37.º — Bahia; 38.º — São Paulo; 39.º — Bahia; 40.º — São Paulo; 41.º — Bahia; 42.º — São Paulo; 43.º — Bahia; 44.º — São Paulo; 45.º — Bahia; 46.º — São Paulo; 47.º — Bahia; 48.º — São Paulo; 49.º — Bahia; 50.º — São Paulo; 51.º — Bahia; 52.º — São Paulo; 53.º — Bahia; 54.º — São Paulo; 55.º — Bahia; 56.º — São Paulo; 57.º — Bahia; 58.º — São Paulo; 59.º — Bahia; 60.º — São Paulo; 61.º — Bahia; 62.º — São Paulo; 63.º — Bahia; 64.º — São Paulo; 65.º — Bahia; 66.º — São Paulo; 67.º — Bahia; 68.º — São Paulo; 69.º — Bahia; 70.º — São Paulo; 71.º — Bahia; 72.º — São Paulo; 73.º — Bahia; 74.º — São Paulo; 75.º — Bahia; 76.º — São Paulo; 77.º — Bahia; 78.º — São Paulo; 79.º — Bahia; 80.º — São Paulo; 81.º — Bahia; 82.º — São Paulo; 83.º — Bahia; 84.º — São Paulo; 85.º — Bahia; 86.º — São Paulo; 87.º — Bahia; 88.º — São Paulo; 89.º — Bahia; 90.º — São Paulo; 91.º — Bahia; 92.º — São Paulo; 93.º — Bahia; 94.º — São Paulo; 95.º — Bahia; 96.º — São Paulo; 97.º — Bahia; 98.º — São Paulo; 99.º — Bahia; 100.º — São Paulo; 101.º — Bahia; 102.º — São Paulo; 103.º — Bahia; 104.º — São Paulo; 105.º — Bahia; 106.º — São Paulo; 107.º — Bahia; 108.º — São Paulo; 109.º — Bahia; 110.º — São Paulo; 111.º — Bahia; 112.º — São Paulo; 113.º — Bahia; 114.º — São Paulo; 115.º — Bahia; 116.º — São Paulo; 117.º — Bahia; 118.º — São Paulo; 119.º — Bahia; 120.º — São Paulo; 121.º — Bahia; 122.º — São Paulo; 123.º — Bahia; 124.º — São Paulo; 125.º — Bahia; 126.º — São Paulo; 127.º — Bahia; 128.º — São Paulo; 129.º — Bahia; 130.º — São Paulo; 131.º — Bahia; 132.º — São Paulo; 133.º — Bahia; 134.º — São Paulo; 135.º — Bahia; 136.º — São Paulo; 137.º — Bahia; 138.º — São Paulo; 139.º — Bahia; 140.º — São Paulo; 141.º — Bahia; 142.º — São Paulo; 143.º — Bahia; 144.º — São Paulo; 145.º — Bahia; 146.º — São Paulo; 147.º — Bahia; 148.º — São Paulo; 149.º — Bahia; 150.º — São Paulo; 151.º — Bahia; 152.º — São Paulo; 153.º — Bahia; 154.º — São Paulo; 155.º — Bahia; 156.º — São Paulo; 157.º — Bahia; 158.º — São Paulo; 159.º — Bahia; 160.º — São Paulo; 161.º — Bahia; 162.º — São Paulo; 163.º — Bahia; 164.º — São Paulo; 165.º — Bahia; 166.º — São Paulo; 167.º — Bahia; 168.º — São Paulo; 169.º — Bahia; 170.º — São Paulo; 171.º — Bahia; 172.º — São Paulo; 173.º — Bahia; 174.º — São Paulo; 175.º — Bahia; 176.º — São Paulo; 177.º — Bahia; 178.º — São Paulo; 179.º — Bahia; 180.º — São Paulo; 181.º — Bahia; 182.º — São Paulo; 183.º — Bahia; 184.º — São Paulo; 185.º — Bahia; 186.º — São Paulo; 187.º — Bahia; 188.º — São Paulo; 189.º — Bahia; 190.º — São Paulo; 191.º — Bahia; 192.º — São Paulo; 193.º — Bahia; 194.º — São Paulo; 195.º — Bahia; 196.º — São Paulo; 197.º — Bahia; 198.º — São Paulo; 199.º — Bahia; 200.º — São Paulo; 201.º — Bahia; 202.º — São Paulo; 203.º — Bahia; 204.º — São Paulo; 205.º — Bahia; 206.º — São Paulo; 207.º — Bahia; 208.º — São Paulo; 209.º — Bahia; 210.º — São Paulo; 211.º — Bahia; 212.º — São Paulo; 213.º — Bahia; 214.º — São Paulo; 215.º — Bahia; 216.º — São Paulo; 217.º — Bahia; 218.º — São Paulo; 219.º — Bahia; 220.º — São Paulo; 221.º — Bahia; 222.º — São Paulo; 223.º — Bahia; 224.º — São Paulo; 225.º — Bahia; 226.º — São Paulo; 227.º — Bahia; 228.º — São Paulo; 229.º — Bahia; 230.º — São Paulo; 231.º — Bahia; 232.º — São Paulo; 233.º — Bahia; 234.º — São Paulo; 235.º — Bahia; 236.º — São Paulo; 237.º — Bahia; 238.º — São Paulo; 239.º — Bahia; 240.º — São Paulo; 241.º — Bahia; 242.º — São Paulo; 243.º — Bahia; 244.º — São Paulo; 245.º — Bahia; 246.º — São Paulo; 247.º — Bahia; 248.º — São Paulo; 249.º — Bahia; 250.º — São Paulo; 251.º — Bahia; 252.º — São Paulo; 253.º — Bahia; 254.º — São Paulo; 255.º — Bahia; 256.º — São Paulo; 257.º — Bahia; 258.º — São Paulo; 259.º — Bahia; 260.º — São Paulo; 261.º — Bahia; 262.º — São Paulo; 263.º — Bahia; 264.º — São Paulo; 265.º — Bahia; 266.º — São Paulo; 267.º — Bahia; 268.º — São Paulo; 269.º — Bahia; 270.º — São Paulo; 271.º — Bahia; 272.º — São Paulo; 273.º — Bahia; 274.º — São Paulo; 275.º — Bahia; 276.º — São Paulo; 277.º — Bahia; 278.º — São Paulo; 279.º — Bahia; 280.º — São Paulo; 281.º — Bahia; 282.º — São Paulo; 283.º — Bahia; 284.º — São Paulo; 285.º — Bahia; 286.º — São Paulo; 287.º — Bahia; 288.º — São Paulo; 289.º — Bahia; 290.º — São Paulo; 291.º — Bahia; 292.º — São Paulo; 293.º — Bahia; 294.º — São Paulo; 295.º — Bahia; 296.º — São Paulo; 297.º — Bahia; 298.º — São Paulo; 299.º — Bahia; 300.º — São Paulo; 301.º — Bahia; 302.º — São Paulo; 303.º — Bahia; 304.º — São Paulo; 305.º — Bahia; 306.º — São Paulo; 307.º — Bahia; 308.º — São Paulo; 309.º — Bahia; 310.º — São Paulo; 311.º — Bahia; 312.º — São Paulo; 313.º — Bahia; 314.º — São Paulo; 315.º — Bahia; 316.º — São Paulo; 317.º — Bahia; 318.º — São Paulo; 319.º — Bahia; 320.º — São Paulo; 321.º — Bahia; 322.º — São Paulo; 323.º — Bahia; 324.º — São Paulo; 325.º — Bahia; 326.º — São Paulo; 327.º — Bahia; 328.º — São Paulo; 329.º — Bahia; 330.º — São Paulo; 331.º — Bahia; 332.º — São Paulo; 333.º — Bahia; 334.º — São Paulo; 335.º — Bahia; 336.º — São Paulo; 337.º — Bahia; 338.º — São Paulo; 339.º — Bahia; 340.º — São Paulo; 341.º — Bahia; 342.º — São Paulo; 343.º — Bahia; 344.º — São Paulo; 345.º — Bahia; 346.º — São Paulo; 347.º — Bahia; 348.º — São Paulo; 349.º — Bahia; 350.º — São Paulo; 351.º — Bahia; 352.º — São Paulo; 353.º — Bahia; 354.º — São Paulo; 355.º — Bahia; 356.º — São Paulo; 357.º — Bahia; 358.º — São Paulo; 359.º — Bahia; 360.º — São Paulo; 361.º — Bahia; 362.º — São Paulo; 363.º — Bahia; 364.º — São Paulo; 365.º — Bahia; 366.º — São Paulo; 367.º — Bahia; 368.º — São Paulo; 369.º — Bahia; 370.º — São Paulo; 371.º — Bahia; 372.º — São Paulo; 373.º — Bahia; 374.º — São Paulo; 375.º — Bahia; 376.º — São Paulo; 377.º — Bahia; 378.º — São Paulo; 379.º — Bahia; 380.º — São Paulo; 381.º — Bahia; 382.º — São Paulo; 383.º — Bahia; 384.º — São Paulo; 385.º — Bahia; 386.º — São Paulo; 387.º — Bahia; 388.º — São Paulo; 389.º — Bahia; 390.º — São Paulo; 391.º — Bahia; 392.º — São Paulo; 393.º — Bahia; 394.º — São Paulo; 395.º — Bahia; 396.º — São Paulo; 397.º — Bahia; 398.º — São Paulo; 399.º — Bahia; 400.º — São Paulo; 401.º — Bahia; 402.º — São Paulo; 403.º — Bahia; 404.º — São Paulo; 405.º — Bahia; 406.º — São Paulo; 407.º — Bahia; 408.º — São Paulo; 409.º — Bahia; 410.º — São Paulo; 411.º — Bahia; 412.º — São Paulo; 413.º — Bahia; 414.º — São Paulo; 415.º — Bahia; 416.º — São Paulo; 417.º — Bahia; 418.º — São Paulo; 419.º — Bahia; 420.º — São Paulo; 421.º — Bahia; 422.º — São Paulo; 423.º — Bahia; 424.º — São Paulo; 425.º — Bahia; 426.º — São Paulo; 427.º — Bahia; 428.º — São Paulo; 429.º — Bahia; 430.º — São Paulo; 431.º — Bahia; 432.º — São Paulo; 433.º — Bahia; 434.º — São Paulo; 435.º — Bahia; 436.º — São Paulo; 437.º — Bahia; 438.º — São Paulo; 439.º — Bahia; 440.º — São Paulo; 441.º — Bahia; 442.º — São Paulo; 443.º — Bahia; 444.º — São Paulo; 445.º — Bahia; 446.º — São Paulo; 447.º — Bahia; 448.º — São Paulo; 449.º — Bahia; 450.º — São Paulo; 451.º — Bahia; 452.º — São Paulo; 453.º — Bahia; 454.º — São Paulo; 455.º — Bahia; 456.º — São Paulo; 457.º — Bahia; 458.º — São Paulo; 459.º — Bahia; 460.º — São Paulo; 461.º — Bahia; 462.º — São Paulo; 463.º — Bahia; 464.º — São Paulo; 465.º — Bahia; 466.º — São Paulo; 467.º — Bahia; 468.º — São Paulo; 469.º — Bahia; 470.º — São Paulo; 471.º — Bahia; 472.º — São Paulo; 473.º — Bahia; 474.º — São Paulo; 475.º — Bahia; 476.º — São Paulo; 477.º — Bahia; 478.º — São Paulo; 479.º — Bahia; 480.º — São Paulo; 481.º — Bahia; 482.º — São Paulo; 483.º — Bahia; 484.º — São Paulo; 485.º — Bahia; 486.º — São Paulo; 487.º — Bahia; 488.º — São Paulo; 489.º — Bahia; 490.º — São Paulo; 491.º — Bahia; 492.º — São Paulo; 493.º — Bahia; 494.º — São Paulo; 495.º — Bahia; 496.º — São Paulo; 497.º — Bahia; 498.º — São Paulo; 499.º — Bahia; 500.º — São Paulo; 501.º — Bahia; 502.º — São Paulo; 503.º — Bahia; 504.º — São Paulo; 505.º — Bahia; 506.º — São Paulo; 507.º — Bahia; 508.º — São Paulo; 509.º — Bahia; 510.º — São Paulo; 511.º — Bahia; 512.º — São Paulo; 513.º — Bahia; 514.º — São Paulo; 515.º — Bahia; 516.º — São Paulo; 517.º — Bahia; 518.º — São Paulo; 519.º — Bahia; 520.º — São Paulo; 521.º — Bahia; 522.º — São Paulo; 523.º — Bahia; 524.º — São Paulo; 525.º — Bahia; 526.º — São Paulo; 527.º — Bahia; 528.º — São Paulo; 529.º — Bahia; 530.º — São Paulo; 531.º — Bahia; 532.º — São Paulo; 533.º — Bahia; 534.º — São Paulo; 535.º — Bahia; 536.º — São Paulo; 537.º — Bahia; 538.º — São Paulo; 539.º — Bahia; 540.º — São Paulo; 541.º — Bahia; 542.º — São Paulo; 543.º — Bahia; 544.º — São Paulo; 545.º — Bahia; 546.º — São Paulo; 547.º — Bahia; 548.º — São Paulo; 549.º — Bahia; 550.º — São Paulo; 551.º — Bahia; 552.º — São Paulo; 553.º — Bahia; 554.º — São Paulo; 555.º — Bahia; 556.º — São Paulo; 557.º — Bahia; 558.º — São Paulo; 559.º — Bahia; 560.º — São Paulo; 561.º — Bahia; 562.º — São Paulo; 563.º — Bahia; 564.º — São Paulo; 565.º — Bahia; 566.º — São Paulo; 567.º — Bahia; 568.º — São Paulo; 569.º — Bahia; 570.º — São Paulo; 571.º — Bahia; 572.º — São Paulo; 573.º — Bahia; 574.º — São Paulo; 575.º — Bahia; 576.º — São Paulo; 577.º — Bahia; 578.º — São Paulo; 579.º — Bahia; 580.º — São Paulo; 581.º — Bahia; 582.º — São Paulo; 583.º — Bahia; 584.º — São Paulo; 585.º — Bahia; 586.º — São Paulo; 587.º — Bahia; 588.º — São Paulo; 589.º — Bahia; 590.º — São Paulo; 591.º — Bahia; 592.º — São Paulo; 593.º — Bahia; 594.º — São Paulo; 595.º — Bahia; 596.º — São Paulo; 597.º — Bahia; 598.º — São Paulo; 599.º — Bahia; 600.º — São Paulo; 601.º — Bahia; 602.º — São Paulo; 603.º — Bahia; 604.º — São Paulo; 605.º — Bahia; 606.º — São Paulo; 607.º — Bahia; 608.º — São Paulo; 609.º — Bahia; 610.º — São Paulo; 611.º — Bahia; 612.º — São Paulo; 613.º — Bahia; 614.º — São Paulo; 615.º — Bahia; 616.º — São Paulo; 617.º — Bahia; 618.º — São Paulo; 619.º — Bahia; 620.º — São Paulo; 621.º — Bahia; 622.º — São Paulo; 623.º — Bahia; 624.º — São Paulo; 625.º — Bahia; 626.º — São Paulo; 627.º — Bahia; 628.º — São Paulo; 629.º — Bahia; 630.º — São Paulo; 631.º — Bahia; 632.º — São Paulo; 633.º — Bahia; 634.º — São Paulo; 635.º — Bahia; 636.º — São Paulo; 637.º — Bahia; 638.º — São Paulo; 639.º — Bahia; 640.º — São Paulo; 641.º — Bahia; 642.º — São Paulo; 643.º — Bahia; 644.º — São Paulo; 645.º — Bahia; 646.º — São Paulo; 647.º — Bahia; 648.º — São Paulo; 649.º — Bahia; 650.º — São Paulo; 651.º — Bahia; 652.º — São Paulo; 653.º — Bahia; 654.º — São Paulo; 655.º — Bahia; 656.º — São Paulo; 657.º — Bahia; 658.º — São Paulo; 659.º — Bahia; 660.º — São Paulo; 661.º — Bahia; 662.º — São Paulo; 663.º — Bahia; 664.º — São Paulo; 665.º — Bahia; 666.º — São Paulo; 667.º — Bahia; 668.º — São Paulo; 669.º — Bahia; 670.º — São Paulo; 671.º — Bahia; 672.º — São Paulo; 673.º — Bahia; 674.º — São Paulo; 675.º — Bahia; 676.º — São Paulo; 677.º — Bahia; 678.º — São Paulo; 679.º — Bahia; 680.º — São Paulo; 681.º — Bahia; 682.º — São Paulo; 683.º — Bahia; 684.º — São Paulo; 685.º — Bahia; 686.º — São Paulo; 687.º — Bahia; 688.º — São Paulo; 689.º — Bahia; 690.º — São Paulo; 691.º — Bahia; 692.º — São Paulo; 693.º — Bahia; 694.º — São Paulo; 695.º — Bahia; 696.º — São Paulo; 697.º — Bahia; 698.º — São Paulo; 699.º — Bahia; 700.º — São Paulo; 701.º — Bahia; 702.º — São Paulo; 703.º — Bahia; 704.º — São Paulo; 705.º — Bahia; 706.º — São Paulo; 707.º — Bahia; 708.º — São Paulo; 709.º — Bahia; 710.º — São Paulo; 711.º — Bahia; 712.º — São Paulo; 713.º — Bahia; 714.º — São Paulo; 715.º — Bahia; 716.º — São Paulo; 717.º — Bahia; 718.º — São Paulo; 719.º — Bahia; 720.º — São Paulo; 721.º — Bahia; 722.º — São Paulo; 723.º — Bahia; 724.º — São Paulo; 725.º — Bahia; 726.º — São Paulo; 727.º — Bahia; 728.º — São Paulo; 729.º — Bahia; 730.º — São Paulo; 731.º — Bahia; 732.º — São Paulo; 733.º — Bahia; 734.º — São Paulo; 735.º — Bahia; 736.º — São Paulo; 737.º — Bahia; 738.º — São Paulo; 739.º — Bahia; 740.º — São Paulo; 741.º — Bahia; 742.º — São Paulo; 743.º — Bahia; 744.º — São Paulo; 745.º — Bahia; 746.º — São Paulo; 747.º — Bahia; 748.º — São Paulo; 749.º — Bahia; 750.º — São Paulo; 751.º — Bahia; 752.º — São Paulo; 753.º — Bahia; 754.º — São Paulo; 755.º — Bahia; 756.º — São Paulo; 757.º — Bahia; 758.º — São Paulo; 759.º — Bahia; 760.º — São Paulo; 761.º — Bahia; 762.º — São Paulo; 763.º — Bahia; 764.º — São Paulo; 765.º — Bahia; 766.º — São Paulo; 767.º — Bahia; 768.º — São Paulo; 769.º — Bahia; 770.º — São Paulo; 771.º — Bahia; 772.º — São Paulo; 773.º — Bahia; 774.º — São Paulo; 775.º — Bahia; 776.º — São Paulo; 777.º — Bahia; 778.º — São Paulo; 779.º — Bahia; 780.º — São Paulo; 781.º — Bahia; 782.º — São Paulo; 783.º — Bahia; 784.º — São Paulo; 785.º — Bahia; 786.º — São Paulo; 787.º — Bahia; 788.º — São Paulo; 789.º — Bahia; 790.º — São Paulo; 791.º — Bahia; 792.º — São Paulo; 793.º — Bahia; 794.º — São Paulo; 795.º — Bahia; 796.º — São Paulo; 797.º — Bahia; 798.º — São Paulo; 799.º — Bahia; 800.º — São Paulo; 801.º — Bahia; 802.º — São Paulo; 803.º — Bahia; 804.º — São Paulo; 805.º — Bahia; 806.º — São Paulo; 807.º — Bahia; 808.º — São Paulo; 809.º — Bahia; 810.º — São Paulo; 811.º — Bahia; 812.º — São Paulo; 813.º — Bahia; 814.º — São Paulo; 815.º — Bahia; 816.º — São Paulo; 817.º — Bahia; 818.º — São Paulo; 819.º — Bahia; 820.º — São Paulo; 821.º — Bahia; 822.º — São Paulo; 823.º — Bahia; 824.º — São Paulo; 825.º — Bahia; 826.º — São Paulo; 827.º — Bahia; 828.º — São Paulo; 829.º — Bahia; 830.º — São Paulo; 831.º — Bahia; 832.º — São Paulo; 833.º — Bahia; 834.º — São Paulo; 835.º — Bahia; 836.º — São Paulo; 837.º — Bahia; 838.º — São Paulo; 839.º — Bahia; 840.º — São Paulo; 841.º — Bahia; 842.º — São Paulo; 843.º — Bahia; 844.º — São Paulo; 845.º — Bahia; 846.º — São Paulo; 847.º — Bahia; 848.º — São Paulo; 849.º — Bahia; 850.º — São Paulo; 851.º — Bahia; 852.º — São Paulo; 853.º — Bahia; 854.º — São Paulo; 855.º — Bahia; 856.º — São Paulo; 857.º — Bahia; 858.º — São Paulo; 859.º — Bahia; 860.º — São Paulo; 861.º — Bahia; 862.º — São Paulo; 863.º — Bahia; 864.º — São Paulo; 865.º — Bahia; 866.º — São Paulo; 867.º — Bahia; 868.º — São Paulo; 869.º — Bahia; 870.º — São Paulo; 871.º — Bahia; 872.º — São Paulo; 873.º — Bahia; 874.º — São Paulo; 875.º — Bahia; 876.º — São Paulo; 877.º — Bahia; 878.º — São Paulo; 879.º — Bahia; 880.º — São Paulo; 881.º — Bahia; 882.º — São Paulo; 883.º — Bahia; 884.º — São Paulo; 885.º — Bahia; 886.º — São Paulo; 887.º — Bahia; 888.º — São Paulo; 889.º — Bahia; 890.º — São Paulo; 891.º — Bahia; 892.º — São Paulo; 893.º — Bahia; 894.º — São Paulo; 895.º — Bahia; 896.º — São Paulo; 897.º — Bahia; 898.º — São Paulo; 899.º — Bahia; 900.º — São Paulo; 901.º — Bahia; 902.º — São Paulo; 903.º — Bahia; 904.º — São Paulo; 905.º — Bahia; 906.º — São Paulo; 907.º — Bahia; 908.º — São Paulo; 909.º — Bahia; 910.º — São Paulo; 911.º — Bahia; 912.º — São Paulo; 913.º — Bahia; 914.º — São Paulo; 915.º — Bahia; 916.º — São Paulo; 917.º — Bahia; 918.º — São Paulo; 919.º — Bahia; 920.º — São Paulo; 921.º — Bahia; 922.º — São Paulo; 923.º — Bahia;

GUALICHO VENCEU EM «CANTER» O G. P. «RAPHAEL DE BARROS»

O platino correu acomodado na primeira parte e assumiu o comando na reta, não mais tomando conhecimento da presença dos adversários — Lady Rose, Sandra, Escamp, Cartago, Varsity, Utagio e Douradinha, os demais ganhadores da tarde — Resultados gerais

O Jockey Club de São Paulo fez realizar, anteontem, à tarde, em Cidade Jardim, o terceiro festival programado para a semana comemorativa da fundação da cidade. A jornada alcançou inteiro sucesso, coroada por uma tarde de sol bonito, com o hipódromo repleto e o elemento feminino ali exibindo suas caras toletes de estação quente.

Financeiramente, a festa nada deixou a desejar. O movimento financeiro subiu a mais de 15 milhões, inclusive os concursos.

A grande atração da tarde, o Grande Premio «Rafael de Barros», em 1.800 metros, para potros de três anos, nacionais ou importados, ofereceu, como se esperava, uma disputa bonita e emocionante. Cedo, é verdade, ficaram definidas as situações, com Gualicho à testa e El Greco em segundo, mas a prova não perdeu o seu interesse até o final. O público não se conteve e brindou o vencedor platino com uma salva de palmas.

Aparelha Ninho-Neru saiu à rala como favorita, mas seguida de perto, na ordem de preferência, pela pareilha treinada por M. Branco. Aqueles nacionais andaram a tomar parte ativa na carreira. Nem mesmo o Ninho chegou a pretender a vitória e só melhorou, no final, para entrar em terceiro.

Duc D'Anjou fez o «train» da grande carreira, com El Greco em segundo e Gualicho, depois dos 1.000 metros, em terceiro. Na altura dos 600 metros o ponteiro esmoreceu e deixou a situação à mercê de Gualicho e El Greco. Brigaram alguma coisa, em plena reta, esses adversários, mas não foi difícil a Gualicho dominar o nacional e fugir na dianteira. Destacou-se quanto quis e ganhou com inteira facilidade, em marca — 112" 8/10 — altamente recomendativa.

Gualicho desfez a má impressão deixada em seu anterior compromisso e credenciou-se como grande figura nos clássicos futuros.

Lady Rose ganhou a inicial

Brunel foi o favorito do pareo, mas não correu grande coisa. Andou longe na primeira fase e só melhorou, na reta, para terceiro, mas em fase alguma chegou a por em risco as posições de Ecopé e Lady Rose. Contentou-se com um modesto terceiro posto.

Lady Rose reapareceu correndo muito e foi a ganhadora. Aparentou-se da dianteira logo nos primeiros metros e não tomou conhecimento da presença dos adversários. Em toda a reta defendeu-se bem do ataque de Ecopé e acabou ganhando com luz.

Ecopé portou-se bem, mas não teve energias para desalojar a ponteira por Pons. Correram pouco os demais concorrentes.

Sandra reapareceu vencendo

Etincelle, que se impunha pelo retrospecto, nada de apreciável produziu. Andou em quarto na primeira fase e chegou a correr em terceiro, na curva, mas desapareceu inteiramente na reta e terminou com os últimos.

Turquesa Persa deu início à reta na dianteira, atacada por Feticheira, mas as duas desgarraram com vontade e foram terminar por junto à cerca externa. Disso se valeu Sandra, que ganhou terreno, por dentro, e acabou por dominar a situação, no final, ganhando por pequena diferença.

Turquesa Persa e Feticheira foram para o «olho mecânico», acusando a chapa vantagem a favor desta pilotada de Garcia.

Escamp levou a melhor sobre Cismero

Cismero foi elevado a um favoritismo proibitivo, mas não chegou a corresponder. Andou sempre presente, na dianteira, mesmo, grande parte do percurso, mas, na reta, se viu fortemente atacado por Escamp. Este, embora manheirando, dominou os poucos o pilotado de Pons e acabou levando a melhor, no final.

Cismero conservou para si o segundo posto e Groom, que atuou a contento, rematou em bom terceiro.

Cartago surpreendeu

Cartago foi grandemente desprezado nas apostas, mas foi o ganhador. Correu como não havia feito antes e alcançou os adversários nos trezentos metros. Em dois pulsos dominou a situação e fugiu até se por a salvo do alcance dos adversários. Ganhou com ação impressionante.

Chupim acabou tornando a dupla, defendendo-se com coragem da carga final do favorito Eber Shah, que vendera maior número de pules.

Gendarme correu melhor, mas «faltou» muito no final.

Varsity estreou ganhando

Varsity foi o mais vendido nas apostas e correspondeu, sem dar susto, cumprindo na dianteira todo o percurso. Em fase alguma tomou conhecimento da presença dos adversários e ganhou com luz, muito fácil.

Medoc e Durango Kid apareceram correndo muito, na reta, e empenharam-se em luta de boas proporções pelo segundo posto. No final, Durango Kid levou a melhor e fêz uma dupla.

Majestic correu pouco, muito pouco, e Maurifania figurou apenas na primeira parte.

Utagio ganhou a prova de potros

Holbein, com maior número de pules nas patas, fez todo o train, mas, na reta, já exausto, perdeu aos poucos terreno em favor de Utagio. Este grande «out-sider», com ação impressionante, correu muito, no final, e acabou ganhando a carreira.

Holbein guardou para si o segundo posto e Tannuz Prince, que figurou em todo o percurso, apareceu no terceiro placê.

Belsol não correu mal, mas os demais pouco produziram.

Douradinha ganhou de laço a laço

Douradinha, amparada pelo retrospecto, foi a mais vendida nas apostas e foi a fácil ganhadora. Tomou a frente logo nos primeiros metros e na dianteira cobriu



Gualicho, Omario «up», após a sua consagrada vitória no G. P. «Rafael de Barros», anteontem, em Cidade Jardim. O pensionista de Manuel Branco credenciou-se como grande figura nos próximos clássicos.

toda a milha, ganhando sem tomar conhecimento da presença dos adversários.

Nebulosa correu muito, no final, e acabou formando a dupla, com Elaem, por dentro, e Serra Bonita, por fora, empatadas em terceiro, conforme com-

provou a chapa fotográfica do «olho mecânico».

Daham e Beltá não correram mal, mas pararam cedo.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de anteontem, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 1.600 METROS

Vencedor	Duplas
1.º Lady Rose, 58 quilos, J. P. Sousa; 2.º Ecopé, 58 quilos, V. Pinheiro Filho; 3.º Brunel, 58 quilos, P. Vaz; 4.º Iguaçu, 58 quilos, L. Osorio; 5.º Boa Lua, 58 quilos, J. Alves; 6.º Juriti, 58 quilos, C. Moreno. Não correu Mirabelle. Tempo: 102" 4/10. Roteiros: Vencedor, Cr\$ 45,00; dupla (24) Cr\$ 71,00. Placês: Cr\$ 26,00 e Cr\$ 21,00. Movimento: Cr\$ 1.497.420,00. Tratador: J. P. Brett. Criador: Alvaro Pedro dos Santos. Proprietário: o criador.	

A ganhadora é castanha, tem 5 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Pons e Qui-tá-ta.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1.º Brunel 30,00	12 66,00
2.º Ecopé 57,00	13 43,00
3.º Boa Lua 59,00	14 36,00
4.º Iguaçu 35,00	23 90,00
5.º Juriti 34 39,00	
6.º Iguaçu 127,00	33 190,00
	44 269,00

Lady Rose foi a fácil ganhadora, cumprindo na dianteira todo o percurso. Ecopé correu bem e formou a dupla.

2.º PAREO — 1.300 METROS

Vencedor	Duplas
1.º Sandra, 56 quilos, O. Reichel; 2.º Feticheira, 56 quilos, E. Garcia; 3.º Turquesa Persa, 56 quilos, P. Vaz; 4.º Giovana, 56 quilos, P. Vaz; 5.º Embetara, 53 quilos, J. O. Sousa; 6.º Etincelle, 56 quilos, J. Alves; 7.º Jaguaré, 58 quilos, F. Sobrinho. Tempo: 83" 5/10. Roteiros: Vencedor, Cr\$ 46,00; dupla (24) Cr\$ 31,00. Placês: Cr\$ 23,00 e Cr\$ 19,00. Movimento: Cr\$ 1.787.110,00. Tratador: R. Oliveira Filho. Criador: José Paulino Nogueira. Proprietário: Hernani Azevedo Silva.	

A ganhadora é castanha, tem 5 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Seventh Wonder e Yashmak.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1.º Etincelle 42,00	12 31,00
2.º Feticheira 36,00	13 156,00
3.º Giovana 51,00	14 43,00
4.º Turquesa Persa 59,00	23 95,00
5.º Embetara 347,00	34 123,00
6.º Jaguaré 78,00	33 140,00
	44 1.988,00
	44 208,00

Ganhou a Sandra e Feticheira, a favorita, formou a dupla se impondo a Turquesa Persa em «olho mecânico».

3.º PAREO — 1.500 METROS

Vencedor	Duplas
1.º Escamp, 55 quilos, O. Reichel; 2.º Cismero, 55 quilos, P. Vaz; 3.º Groom, 55 quilos, J. Alves; 4.º Xande, 55 quilos, E. Garcia; 5.º Plate Glass, 55 quilos, A. Cataldi. Tempo: 96". Roteiros: Vencedor, Cr\$ 26,00; dupla (23) Cr\$ 18,00. Placês: Cr\$ 11,00 e Cr\$ 11,00. Movimento: Cr\$ 1.755.780,00. Tratador: F. Navarro. Criador: Dante Marchione. Proprietário: Olympia Marchione.	

O ganhador é alazão, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Sollum e Bandera.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1.º Groom 84,0	12 51,00
2.º Cismero 16,00	13 80,00
3.º Plate Glass 117,00	24 207,00
4.º Xande 219,00	34 55,00
	44 68,00
	44 694,00

Escamp manheirou muito, mas foi o ganhador. Cismero acabou dono do segundo posto.

4.º PAREO — 1.200 METROS

Vencedor	Duplas
1.º Cartago, 55 quilos, J. P. Sousa; 2.º Chupim, 55 quilos, C. Moreno; 3.º Eber Shah, 55 quilos, E. Garcia; 4.º Epico, 55 quilos, J. Alves; 5.º Dominio, 55 quilos, R. Pacheco; 6.º Pitoresco, 55 quilos, L. Osorio; 7.º Gendarme, 55 quilos, A. Lucca. Tempo: 76" 3/10. Roteiros: Vencedor, Cr\$ 97,00; dupla (23) Cr\$ 81,00. Placês: Cr\$ 64,00 e Cr\$ 46,00. Movimento: Cr\$ 1.713.230,00. Tratador: R. Rojas. Criador: Haris Anhangüera. Proprietário: Stud Santo Antonio.	

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Melodico e Belle II.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1.º Groom 84,0	12 51,00
2.º Cismero 16,00	13 80,00
3.º Plate Glass 117,00	24 207,00
4.º Xande 219,00	34 55,00
	44 68,00
	44 694,00

Escamp manheirou muito, mas foi o ganhador. Cismero acabou dono do segundo posto.

5.º PAREO — 1.200 METROS

Vencedor	Duplas
1.º Cartago, 55 quilos, J. P. Sousa; 2.º Chupim, 55 quilos, C. Moreno; 3.º Eber Shah, 55 quilos, E. Garcia; 4.º Epico, 55 quilos, J. Alves; 5.º Dominio, 55 quilos, R. Pacheco; 6.º Pitoresco, 55 quilos, L. Osorio; 7.º Gendarme, 55 quilos, A. Lucca. Tempo: 76" 3/10. Roteiros: Vencedor, Cr\$ 97,00; dupla (23) Cr\$ 81,00. Placês: Cr\$ 64,00 e Cr\$ 46,00. Movimento: Cr\$ 1.713.230,00. Tratador: R. Rojas. Criador: Haris Anhangüera. Proprietário: Stud Santo Antonio.	

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Melodico e Belle II.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1.º Groom 84,0	12 51,00
2.º Cismero 16,00	13 80,00
3.º Plate Glass 117,00	24 207,00
4.º Xande 219,00	34 55,00
	44 68,00
	44 694,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1.º Dominio 32,00	12 71,00
2.º Chupim 73,00	13 43,00
3.º Gendarme 163,00	14 35,00
4.º Epico 41,00	24 86,00
5.º Pitoresco 268,00	34 50,00
6.º Eber Shah 27,00	33 461,00
	44 178,00
	44 344,00

5.º PAREO — 1.500 METROS

Vencedor	Duplas
1.º Varsity, 58 quilos, C. Bini; 2.º Durango Kid, 52 quilos, J. Alves; 3.º Medoc, 54 quilos, O. Reichel; 4.º Brumosa, 55 1/2 quilos, R. Zamudio; 5.º Maurifania, 52 1/2 quilos, R. Pacheco; 6.º Majestic, 58 quilos, C. Moreno. Tempo: 83" 8/10. Roteiros: Vencedor, Cr\$ 32,00; dupla (44) Cr\$ 152,00. Placês: Cr\$ 24,00 e Cr\$ 43,00. Movimento: Cr\$ 2.166.530,00. Tratador: J. B. Ivo. Proprietário: Stud Verde e Preto.	

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1.º Majestic 42,00	12 58,00
2.º Brumosa 38,00	13 55,00
3.º Medoc 42,00	14 49,00
4.º Maurifania 91,00	23 67,00
5.º Durango Kid 105,00	24 53,00
	34 46,00
	33 131,00

Varsity ganhou de laço a laço e correspondeu ao favoritismo a que foi elevado. Durango Kid formou a dupla no último galão.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1.º Varsity, 58 quilos, C. Bini; 2.º Durango Kid, 52 quilos, J. Alves; 3.º Medoc, 54 quilos, O. Reichel; 4.º Brumosa, 55 1/2 quilos, R. Zamudio; 5.º Maurifania, 52 1/2 quilos, R. Pacheco; 6.º Majestic, 58 quilos, C. Moreno. Tempo: 83" 8/10. Roteiros: Vencedor, Cr\$ 32,00; dupla (44) Cr\$ 152,00. Placês: Cr\$ 24,00 e Cr\$ 43,00. Movimento: Cr\$ 2.166.530,00. Tratador: J. B. Ivo. Proprietário: Stud Verde e Preto.	

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1.º Varsity, 58 quilos, C. Bini; 2.º Durango Kid, 52 quilos, J. Alves; 3.º Medoc, 54 quilos, O. Reichel; 4.º Brumosa, 55 1/2 quilos, R. Zamudio; 5.º Maurifania, 52 1/2 quilos, R. Pacheco; 6.º Majestic, 58 quilos, C. Moreno. Tempo: 83" 8/10. Roteiros: Vencedor, Cr\$ 32,00; dupla (44) Cr\$ 152,00. Placês: Cr\$ 24,00 e Cr\$ 43,00. Movimento: Cr\$ 2.166.530,00. Tratador: J. B. Ivo. Proprietário: Stud Verde e Preto.	

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1.º Varsity, 58 quilos, C. Bini; 2.º Durango Kid, 52 quilos, J. Alves; 3.º Medoc, 54 quilos, O. Reichel; 4.º Brumosa, 55 1/2 quilos, R. Zamudio; 5.º Maurifania, 52 1/2 quilos, R. Pacheco; 6.º Majestic, 58 quilos, C. Moreno. Tempo: 83" 8/10. Roteiros: Vencedor, Cr\$ 32,00; dupla (44) Cr\$ 152,00. Placês: Cr\$ 24,00 e Cr\$ 43,00. Movimento: Cr\$ 2.166.530,00. Tratador: J. B. Ivo. Proprietário: Stud Verde e Preto.	

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1.º Varsity, 58 quilos, C. Bini; 2.º Durango Kid, 52 quilos, J. Alves; 3.º Medoc, 54 quilos, O. Reichel; 4.º Brumosa, 55 1/2 quilos, R. Zamudio; 5.º Maurifania, 52 1/2 quilos, R. Pacheco; 6.º Majestic, 58 quilos, C. Moreno. Tempo: 83" 8/10. Roteiros: Vencedor, Cr\$ 32,00; dupla (44) Cr\$ 152,00. Placês: Cr\$ 24,00 e Cr\$ 43,00. Movimento: Cr\$ 2.166.530,00. Tratador: J. B. Ivo. Proprietário: Stud Verde e Preto.	

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1.º Varsity, 58 quilos, C. Bini; 2.º Durango Kid, 52 quilos, J. Alves; 3.º Medoc, 54 quilos, O. Reichel; 4.º Brumosa, 55 1/2 quilos, R. Zamudio; 5.º Maurifania, 52 1/2 quilos, R. Pacheco; 6.º Majestic, 58 quilos, C. Moreno. Tempo: 83" 8/10. Roteiros: Vencedor, Cr\$ 32,00; dupla (44) Cr\$ 152,00. Placês: Cr\$ 24,00 e Cr\$ 43,00. Movimento: Cr\$ 2.166.530,00. Tratador: J. B. Ivo. Proprietário: Stud Verde e Preto.	

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1.º Varsity, 58 quilos, C. Bini; 2.º Durango Kid, 52 quilos, J. Alves; 3.º Medoc, 54 quilos, O. Reichel; 4.º Brumosa, 55 1/2 quilos, R. Zamudio; 5.º Maurifania, 52 1/2 quilos, R. Pacheco; 6.º Majestic, 58 quilos, C. Moreno. Tempo: 83" 8/10. Roteiros: Vencedor, Cr\$ 32,00; dupla (44) Cr\$ 152,00. Placês: Cr\$ 24,00 e Cr\$ 43,00. Movimento: Cr\$ 2.166.530,00. Tratador: J. B. Ivo. Proprietário: Stud Verde e Preto.	

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1.º Varsity, 58 quilos, C. Bini; 2.º Durango Kid, 52 quilos, J. Alves; 3.º Medoc, 54 quilos, O. Reichel; 4.º Brumosa, 55 1/2 quilos, R. Zamudio; 5.º Maurifania, 52 1/2 quilos, R. Pacheco; 6.º Majestic, 58 quilos, C. Moreno. Tempo: 83" 8/10. Roteiros: Vencedor, Cr\$ 32,00; dupla (44) Cr\$ 152,00. Placês: Cr\$ 24,00 e Cr\$ 43,00. Movimento: Cr\$ 2.166.530,00. Tratador: J. B. Ivo. Proprietário: Stud Verde e Preto.	

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1.º Varsity, 58 quilos, C. Bini; 2.º Durango Kid, 52 quilos, J. Alves; 3.º Medoc, 54 quilos, O. Reichel; 4.º Brumosa, 55 1/2 quilos, R. Zamudio; 5.º Maurifania, 52 1/2 quilos, R. Pacheco; 6.º Majestic, 58 quilos, C. Moreno. Tempo: 83" 8/10. Roteiros: Vencedor, Cr\$ 32,00; dupla (44) Cr\$ 152,00. Placês: Cr\$ 24,00 e Cr\$ 43,00. Movimento: Cr\$ 2.166.530,00. Tratador: J. B. Ivo. Proprietário: Stud Verde e Preto.	

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1.º Varsity, 58 quilos, C. Bini; 2.º Durango Kid, 52 quilos, J. Alves; 3.º Medoc, 54 quilos, O. Reichel; 4.º Brumosa, 55 1/2 quilos, R. Zamudio; 5.º Maurifania, 52 1/2 quilos, R. Pacheco; 6.º Majestic, 58 quilos, C. Moreno. Tempo: 83" 8/10. Roteiros: Vencedor, Cr\$ 32,00; dupla (44) Cr\$ 152,00. Placês: Cr\$ 24,00 e Cr\$ 43,00. Movimento: Cr\$ 2.166.530,00. Tratador: J. B. Ivo. Proprietário: Stud Verde e Preto.	

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1.º Varsity, 58 quilos, C. Bini; 2.º Durango Kid, 52 quilos, J. Alves; 3.º Medoc, 54 quilos, O. Reichel; 4.º Brumosa, 55 1/2 quilos, R. Zamudio; 5.º Maurifania, 52 1/2 quilos, R. Pacheco; 6.º Majestic, 58 quilos, C. Moreno. Tempo: 83" 8/10. Roteiros: Vencedor, Cr\$ 32,00; dupla (44) Cr\$ 152,00. Placês: Cr\$ 24,00 e Cr\$ 43,00. Movimento: Cr\$ 2.166.530,00. Tratador: J. B. Ivo. Proprietário: Stud Verde e Preto.	

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1.º Varsity, 58 quilos, C. Bini; 2.º Durango Kid, 52 quilos, J. Alves; 3.º Medoc, 54 quilos, O. Reichel; 4.º Brumosa, 55 1/2 quilos, R. Zamudio; 5.º Maurifania, 52 1/2 quilos, R. Pacheco; 6.º Majestic, 58 quilos, C. Moreno. Tempo: 83" 8/10. Roteiros: Vencedor, Cr\$ 32,00; dupla (44) Cr\$ 152,00. Placês: Cr\$ 24,00 e Cr\$ 43,00. Movimento: Cr\$ 2.166.530,00. Tratador: J. B. Ivo. Proprietário: Stud Verde e Preto.	

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1.º Varsity, 58 quilos, C. Bini; 2.º Durango Kid, 52 quilos, J. Alves; 3.º Medoc, 54 quilos, O. Reichel; 4.º Brumosa, 55 1/2 quilos, R. Zamudio; 5.º Maurifania, 52 1/2 quilos, R. Pacheco; 6.º Majestic, 58 quilos, C. Moreno. Tempo: 83" 8/10. Roteiros: Vencedor, Cr\$ 32,00; dupla (44) Cr\$ 152,00. Placês: Cr\$ 24,00 e Cr\$ 43,00. Movimento: Cr\$ 2.166.530,00. Tratador: J. B. Ivo. Proprietário: Stud Verde e Preto.	

AOS NOSSOS CLIENTES E A PRAÇA EM GERAL

A ORGANIZAÇÃO IRMÃOS CAMPOS S/C, tem a satisfação de comunicar aos seus amigos que o seu ESCRITÓRIO recentemente instalado no RIO DE JANEIRO, está apto a resolver qualquer assunto de sua especialidade junto às Repartições Públicas da Capital do País.

Pedimos o obsequio de anotarem nossos endereços:

EM SÃO PAULO:

ORGANIZAÇÃO IRMÃOS CAMPOS S/C

Rua 7 de Abril, 282, 5.º, conjuntos 53 e 54
Telefones: 32-6269 — 35-4480 e 36-4145

Gerente: Alvaro Alves de Campos

NO RIO DE JANEIRO:

ORGANIZAÇÃO IRMÃOS CAMPOS —
REPRESENTAÇÕES LTDA.

Avenida Presidente Wilson, 198, 10.º, s/ 1001

Telefone: 52-0449

Gerente: Onofre Ramalho

FUTEBOL MINEIRO

VILA NOVA 1 VS. ATLETICO 0

BELO ORIZONTE, 28 (Assapress) — Disputando a terceira partida da série melhor de três para decisão do título de campeão mineiro de futebol, o Vila Nova conseguiu vencer na tarde de ontem o Atletico pela contagem de 1 a 0. Depois de dois empates (1 a 1 e 2 a 2) nas duas primeiras partidas, o Vila conseguiu ontem a almejada vitória.

O unico tento da partida foi marcado por intermédio de Vaz, aos 10 minutos do segundo tempo.

Os quadros foram os seguintes: VILA NOVA — Arizono, Madeira e Anisio; Viciotto, Lito e Tlio; Osorio, Vaduco, Chumbinho, Fogueira e Escudinho.

ATLETICO — Sinal, Juca e Afonso; Geraldinho, Zé do Monte e Haroldo; Lucas, Antoninho, Mauro, Alvinho e Vava.

A partida foi dirigida por Geraldo Toledo, da Federação Mineira.

A renda foi de Cr\$ 211.300,00 — recorde do campeonato mineiro.

Suspensos Carvalho e J. P. Sousa

(Conclusão da 9.ª pag.)

quando atendidas pelo inspetor chefe, Dr. Laerte Guimarães e pelo chefe do Serviço de Veterinária, Dr. Leon de Araújo, sendo cobradas a razão de Cr\$ 300,00 por visita quando atendidas por outros inspetores veterinários, e mais a condução, quando fora da Vila Hipica.

O FESTIVAL DE TROTE DE HOJE

Oito pares bonitos no programa — Mistero, Alerte, Light, Minuano e Worthless anotados no "handicap" principal — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano"

— Montarias

Mossoró e Gay Lord são os melhores candidatos a dupla. Mela Lua está bem na turma e pode aparecer no marcador.

8.º PAREO — 2.000 METROS
Topeka anda muito bem e pode ganhar. Antiocho constitui a melhor indicação para o segundo posto, valendo Particular II como grande diferença daquela fórmula. Troika é sempre perigosa.

1.º PAREO — A's 14.00 horas — 2.000 metros.
(1) Worth Son, J. Carp. 20

(2) Chispa, A. Bocca 20
(3) Zorro, O. Silva 20

(4) Diva, J. Belfiore 20
(5) Falsa, E. Andreini 20

(6) Cariocha, L. Macarini 20
(7) X-9, S. Sousa 20

(8) Last Chance, A. S. C. 20
(9) Biguá, J. Furtado 20

2.º PAREO — A's 14.30 horas — 2.000 metros.
(1) Zorro, J. Pereira 20

(2) Chiquita, N. Hipolito 20
(3) Zorro, J. Pereira 20

(4) Zorro, J. Pereira 20
(5) Zorro, J. Pereira 20

(6) Zorro, J. Pereira 20
(7) Zorro, J. Pereira 20

Torneio Rio-S. Paulo

RIO, 28 (Assapress) — Segundo um jornal local, toda a intranquilidade em relação ao torneio Rio-S. Paulo está ligada ao desejo de não querer-se a inclusão de dois novos clubes no certame.

Os próprios paulistas, contra a vontade do Santos F. C. estariam insistindo pela realização dos jogos cariocas em Vila Belmiro, com o objetivo único de criar um impasse que teria como ponto de partida o desejo de não ser aumentado o número de concorrentes.

O unico tento da partida foi marcado por intermédio de Vaz, aos 10 minutos do segundo tempo.

Os quadros foram os seguintes: VILA NOVA — Arizono, Madeira e Anisio; Viciotto, Lito e Tlio; Osorio, Vaduco, Chumbinho, Fogueira e Escudinho.

ATLETICO — Sinal, Juca e Afonso; Geraldinho, Zé do Monte e Haroldo; Lucas, Antoninho, Mauro, Alvinho e Vava.

A partida foi dirigida por Geraldo Toledo, da Federação Mineira.

A renda foi de Cr\$ 211.300,00 — recorde do campeonato mineiro.

Suspensos Carvalho e J. P. Sousa

(Conclusão da 9.ª pag.)

quando atendidas pelo inspetor chefe, Dr. Laerte Guimarães e pelo chefe do Serviço de Veterinária, Dr. Leon de Araújo, sendo cobradas a razão de Cr\$ 300,00 por visita quando atendidas por outros inspetores veterinários, e mais a condução, quando fora da Vila Hipica.

O FESTIVAL DE TROTE DE HOJE

Oito pares bonitos no programa — Mistero, Alerte, Light, Minuano e Worthless anotados no "handicap" principal — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano"

— Montarias

Mossoró e Gay Lord são os melhores candidatos a dupla. Mela Lua está bem na turma e pode aparecer no marcador.

8.º PAREO — 2.000 METROS
Topeka anda muito bem e pode ganhar. Antiocho constitui a melhor indicação para o segundo posto, valendo Particular II como grande diferença daquela fórmula. Troika é sempre perigosa.

1.º PAREO — A's 14.00 horas — 2.000 metros.
(1) Worth Son, J. Carp. 20

(2) Chispa, A. Bocca 20
(3) Zorro, O. Silva 20

(4) Diva, J. Belfiore 20
(5) Falsa, E. Andreini 20

(6) Cariocha, L. Macarini 20
(7) X-9, S. Sousa 20

(8) Last Chance, A. S. C. 20
(9) Biguá, J. Furtado 20

2.º PAREO — A's 14.30 horas — 2.000 metros.
(1) Zorro, J. Pereira 20

(2) Chiquita, N. Hipolito 20
(3) Zorro, J. Pereira 20

(4) Zorro, J. Pereira 20
(5) Zorro, J. Pereira 20

(6) Zorro, J. Pereira 20
(7) Zorro, J. Pereira 20

Exportação de café pelo porto de Santos

As exportações de café, pelo porto de Santos, no mês de dezembro último, desde 1.º de julho de 1951, e desde o principio do ano passado, foram as seguintes, por países:

PAISES	Desde 1.º/7/51	Desde 1.º/1/52
Estados Unidos	365.114	2.455.819
Holanda	38.775	222.414
Suecia	12.463	169.402
Alemanha	34.367	238.195
Dinamarca	23.125	103.804
Belgica	16.332	130.184
Italia	24.955	120.848
Noruega	16.790	70.200
Inglaterra	42.800	120.836
Canada	12.014	75.131
Francia	19.046	43.130
Argentina	6.769	34.087
Trieste	—	11.869
Filipinas	8.250	10.652
Austria	250	6.828
Suiza	1.000	5.000
Polonia	—	833
União S. Africana	100	1.562
Chipre	1.510	3.510
Japão	762	1.955
Australia	50	737
Uruguai	—	700
Gibraltar	—	500
Marrocos Francês	—	500
Panamá	300	300
Chile	—	133
Irlanda	—	50
Argelia	—	125
Síria	—	100
Nova Zelandia	—	50
Espanha	—	2
Portugal	—	1
Totais	624.702	3.629.238

A partir do dia 25, a Superintendência de Café determinou que a liberação do produto, da safra 51/52, procedente de diversos Estados, se processasse nas seguintes percentagens:

São Paulo	Sacac
Paraná	34.226
Minas	162
Goiás	448
Mato Grosso	133
Total	35.000

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Iniciando os trabalhos da semana, o Mercado de Café Disponível, funcionou estavel.

A Bolsa Oficial de Café declarou estavel este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: Cr\$ 200,50, para o tipo 4. Duro, e Cr\$ 196,00, para o tipo 5. de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" paralisou; para os Contratos "C" e "D" funcionaram calmo em ambos pregões, registrando vendas somente para o Contrato "D" 1.250 sacas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café em Nova York o Contrato "B" abriu não cotado e na segunda intermediária baixa de 30 pontos. Para o Contrato "C" abriu com alta parcial de 3 a 7 e baixa de 10 a 28 pontos e na segunda intermediária baixa de 25 a 37 pontos.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 20.747 sacas, entraram 35.263, foram embarcadas 14.524 e despachadas 46.612 sacas. Ficaram em estoque 1.953.201 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponível, no dia 26, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 21.989 sacas, somando, desde 1.º do mês 800.735 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — As entregas para este Contrato foram todas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou estavel. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Períodos

Períodos	Fech. de hoje	Comp. Vend.
Janeiro	204,00	204,50
Fevereiro-junho	207,50	207,00
Julho-dezembro	216,50	217,00
Janeiro-junho 1953	218,50	219,00

CONTRATO "B" — As cotações para este Contrato foram todas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

BOLSA DE CAFÉ DE SANTOS, 28.

CONTRATO "B"

Janeiro

Março

Maio

Julho

Setembro

Dezembro

Vendas

Mercado

CONTRATO "C"

Janeiro

Março

Maio

Julho

DISPONIVEL

CONTRATO "B"

Janeiro

Março

Maio

Julho

Setembro

Dezembro

Vendas

Mercado

CONTRATO "C"

Janeiro

Março

Maio

Julho

Setembro

Dezembro

Vendas

Mercado

CONTRATO "D"

Janeiro

Março

Maio

VENDAS REALIZADAS

Apólices:

301 Unificadas

500 Unificadas

60 Unificadas

450 Unificadas

310 Esp. Santo

18 R. G. do Sul Rod. (ex. Juro)

9 Ferroviárias

45 Uniform

73 Municipais 1945

50 Municipais

7 Populares

89 Populares

120 Estado 12.ª serie

Obrigações:

20 Estado "Café"

60 Estado "1922"

54 5.000.000

33 1.000.000

97 500.000

7 200.000

315 100.000

464 Cia. Paul. nom.

250 Bco. S. Amer. int.

2150 Bco. M. Sales int.

280 Bco. America

250 Bco. Vale Paraíba

102 Bco. Bras. Desc.

102 Bco. Com.

30 Bco. Nac. Paul.

200 Bco. Com. e Ind.

1000 Cia. Ang. Ouro B.

196 Cia. Mogiana

V. Paraíba

230,00

Partes Beneficiárias

Bco. Cm. Ind. 155,00

COMPANHIAS

Anacondá 1.000,00

Bras. Inv. CBI 2.200,00

C. Ang-Bras. 155,00

Ind. Brasil 530,00

meias, ord. 530,00

Ind. Bras. 500,00

Lapis P. 1.250,00

Johansen 110,00

Manah s. a. 167,00

M. E. Fer. n. 215,00

M. Santista 205,00

CNI 170,00

Paul. Estradas 17500

Ferro port. 500,00

CRUSH 300,00

Rox. Lou p. 115,00

DEBENTURES

Mog. Est. Fer. 118,00

N. Estamp. 112,00

ALGODÃO

S. PAULO

O termo para o Contrato "C"

fecho com baixa de 10,50 até 12

cruzeiros, com negocios de 24.000

arrobas. O disponível fecho fraco,

com baixa de 10,00 em todos os

tipos. Em Nova York o termo

fecho apenas estavel, cujos preços

Plano para apressar a paz...

(Conclusão da 1.ª página).

a questão da construção de aerodromos durante o armistício será deixada temporariamente de lado.

Entretanto, os oficiais do Estado Maior examinaram detalhes e princípios, sobre os quais foi registrado um acordo de aproximação.

Por outro lado, os oficiais do Estado Maior aliado apresentaram na manhã de hoje aos comunistas, um documento preparado pelo Comando da ONU, contendo a redação do projeto de armistício estabelecido nos princípios já aceitos de comum acordo.

RELACÃO DOS PRISIONEIRISTAS COMUNISTAS

PAN MUN JOM, 28 (APP) — Os delegados das Nações Unidas entregaram hoje de manhã, aos representantes sino-coreanos, novas listas com os nomes de prisioneiros comunistas, em poder das Nações Unidas, num total de cento e trinta mil. Nestas listas os nomes dos prisioneiros chineses estão escritos em caracteres chineses.

ADIADA A REUNIAO

PAN MUN JOM, 28 (U.P.) — As Nações Unidas entregaram hoje aos comunistas o segundo plano para apressar as negociações do armistício coreano. E os comunistas concordaram em estudá-lo.

O novo plano aliado se refere à troca dos prisioneiros de guerra, uma vez tenha sido conseguido o armistício. Inclui a mesma exigência para o repatriamento voluntário que bloqueou as negociações aliado-comunistas; todavia, exige as inspeções da Cruz Vermelha aos campos de prisioneiros somente após a assinatura do tratado.

O primeiro plano aliado foi apresentado no domingo, quando as Nações Unidas sugeriram que os oficiais do Estado Maior estudassem o plano aliado para o policiamento do armistício. A reunião destes oficiais foi marcada para hoje, porém a pedido dos americanos, foi adiada por 24 horas.

NADA RESOLVIDO SOBRE A T

**PREFEITURA DO MUNICIPIO
DE SÃO PAULO**

DE SÃO PAULO

A PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO, A SECRETARIA DA FAZENDA, O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM, A DIRETORIA DE SERVIÇO DE TRANSITO E O DEPARTAMENTO DE ESTATISTICA, fazem publico que, a partir de 1.º de janeiro de 1957, será iniciada pela repartição arrecadadora, a rua de São Bento, 373, das 8,30 ás 16,15 horas e, aos sábados das 8,30 ás 11 horas, a cobrança dos impostos e taxas sobre veiculos obedecidas as seguintes normas.

P R A Z O S

Atá 15 de janeiro — Veiculos de população humana.

Atá 31 de janeiro — Veiculos de tração a motor, para passageiros de uso particular.

Atá 28 de fevereiro — Veiculos de tração a motor para carga e veiculos de tração animal.

Atá 10 de março — Veiculos de tração a motor para passageiros de aluguel e auto-ônibus.

Depois desses prazos os veiculos encontrados na via publica, sem estarem devidamente licenciados, serão apreendidos e recolhidos ao

INSTRUÇÕES

RENOVAÇÃO DE LICENÇA

Automóveis particulares, motocicletas e veículos de tração animal, licenciados no exercício de 1951. Terão as suas licenças renovadas em 1952, no ato da entrega do recibo de 1951.

Será mantido nos autos particulares e motocicletas, o mesmo número de placa, desde que licenciados dentro do prazo regulamentar.

Automóveis de aluguel — Terão suas placas alteradas de 50.000 para 100.001, e renovadas em 1952, no ato da entrega do recibo de 1951.

Os mesmos deverão obter no recibo de 1951, o carimbo de aprovação da 7.ª seção do D. S. T.

Caminhões e Ônibus — Tendo em vista necessidade, da mudança de numeração de placas, correspondentes aos respectivos veículos deverão os seus proprietários proceder de acordo com o licenciamento novo ou inicial.

Veículos de Tração Animal — Serão entregues nas placas pela repartição arrecadadora da Prefeitura. Não haverá lacração para os mesmos.

BICICLETAS, TRICICLOS E CARRINHOS DE MAO

O pagamento de impostos desses veículos far-se-á, sempre mediante simples pedido verbal do interessado, na repartição arrecadadora, que fornecerá o recibo e a placa correspondente ao mesmo. Não haverá lacração para esses veículos.

LICENCIAMENTO NOVO OU INICIAL E TRANSFERENCIA

Quando se tratar de veículo novo a ser licenciado pela primeira vez, ou veículo usado que esteve fora de circulação, ou originário de outro município, ou transferências, o licenciamento processar-se-á mediante preenchimento de guias fornecidas pela D. S. T., 7.ª seção, Rua Dino Bueno, 420, onde serão vistas, devendo o imposto ser pago na Prefeitura Municipal, depois de 48 horas.

Nos casos acima, as placas deverão ser retiradas na 7.ª seção da D. S. T. no endereço citado.

ESTATÍSTICA

Todos os veículos que necessitam de lacração, deverão preencher duas guias para fins de estatísticas.

Essas fichas serão fornecidas pela repartição arrecadadora da Prefeitura no ato do pagamento do imposto.

As fichas devem ser preenchidas com todos os dados solicitados, devendo ser apresentadas no ato da lacração.

Não serão lacrados os veículos, cujas fichas de estatísticas não forem entregues na D. S. T.

VEÍCULOS FLUVIAIS

Até 31 de janeiro a estação arrecadadora, instalada na Ponte das Bandeiras (antiga Ponte Grande), sede da seção de fiscalização de Rios e Varzeas, receberá, de 8 às 11 e das 13 às 18 horas, aos sábados das 8 às 11 horas.

Os impostos dos veículos fluviais, em geral, inclusive os das empresas "Guaraniplan" e "Nova". Findo o prazo serão aplicadas as penalidades legais.

Os condutores de veículos fluviais, de tração a motor, que não possuírem carta de habilitação devem regularizar sua situação nos termos do art. 17, de 1931.

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1.º DE MARÇO N.º 61

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

MÁXIMA GARANTIA À SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

DEPÓSITOS POPULARES		
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr\$ 10.000,00. Depósitos mínimos de Cr\$ 50,00. Cheques do valor mínimo de Cr\$ 200,00. Não rendem juros os saques inferiores a Cr\$ 50,00, os saques excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias de data da abertura		
- Limite de Cr\$ 100.000,00	4 1/2 %	
- Limite de Cr\$ 250.000,00	4 %	
- Limite de Cr\$ 500.000,00	3 1/2 %	
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos mínimos de Cr\$ 200,00. Cheques do valor mínimo de Cr\$ 50,00. Não rendem juros os saques inferiores a Cr\$ 200,00, os saques excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias de data da abertura.		
DEPÓSITOS SEM LIMITE		3 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo a partir de Cr\$ 1.000,00. Não rendem juros os saques inferiores a Cr\$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias de data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr\$ 1.000.000,00.		
DEPÓSITOS DE AVISO PREVIO		
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias	4 1/2 %	
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósito inicial mínimo a partir de Cr\$ 1.000,00. Sem limite os depósitos posteriores à retirada. Não rendem juros os saques inferiores a Cr\$ 1.000,00.		
DEPÓSITOS À PRAZO FIXO		
Por 12 meses com retirada mensal da renda	4 %	
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses	4 1/2 %	
LETRAS A PRÊMIO		
De prazo de 12 meses	5 %	
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluídos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses		

DO BANCO DO BRASIL S. A. tem 28 Agências no país, além de duas no exterior para todas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No ESTADO DE SÃO PAULO, estão em funcionamento as Agências nas seguintes cidades: — ANDARAÍ, ARACATUBA, ARAÇUARA, ASSIS, AVALÉ, BARILÓ, BARRETOS, BASTOS, BEBEDOURA, BOTUCALU, BRAGANÇA PAULISTA, CAJALANDA, CAMPINAS, CATAPOLITA, FRANCA, GUARÁ, IAPETIGUINA, IAPITÁ, ITAUVERA, JABOTICABAL, JACI, LIMEIRA, LINS, LOBATO, MARLIM, MATÃO, MIRASSOL, MONTE APARECIDO, NOVA GRANDE, NOVO HORIZONTE, OLINDIA, ORLANDIA, PARAGUARI, PAULISTA, PEDERNÊS, PIACATUBA, PIRACANGA, PIRAJUQUÊ, PIRAJUL, PRESIDENTE FRUDENTE, PROMISSÃO, RANCHARIA, RUBÉRIO BONITO, RUBIÃO PRETO, SÃO CARLOS, SANTA CRUZ DO RIO PAZ, SANTA ANASTÁCIA, SANTO ANDRÉ, SANTOS, SÃO JOSE DAS BOAS VISTAS, SÃO JOSÉ DO RIO PARDO, SÃO JOSE DO RIO PRETO, SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, SÃO PAULO, SOROCABA, TAQUARITINGA, TABAÚBA, TUPÁ, VALPARAÍSO, VOTUPORANGA e XAVANTE.

CAIXAS DE MADEIRA

PEREIRA SOBRAL — Ind. de Madeiras S/A.

Grande fabricação de embalagem de madeira — Caixas "Taylor" — Levas — disponíveis — Dispensam preço — Feitadas sob ordem — Entrega imediata.

PINHO DO PARANA

ROSA FAQUARI 600 (MUNICIPA) — SÃO PAULO

Telefone: 9-1332 e 9-1333

BAR RESTAURANTE LEAO

Canja especial e mais 70 pratos para escolher

PREÇOS POPULARES

COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA

Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrapho)

Professora de inglês

CR.\$ 50,00 A HORA

Pronúncia de Cambridge, método eficiente. Lições a senhoritas e meninos.

Encaminhando-se, para o Jardim Paulista, na Rua Oscar Freire n.º 1683.

DR. FRANCISCO JARDIM

DO NASCIMENTO

ADVOGADO

Rua Wenceslau Braz, 76 — 2.º andar — Sala 14 — 5.º andar — Fone: 32-3494.

Constituídas as Comissões permanentes na 1.ª sessão ordinária da Edilidade

Como decorreram os trabalhos de ontem — Mandado de segurança impetrarão os pessepeistas inconformados com a eleição do sr. André Nunes Junior

A primeira sessão ordinária da Câmara Municipal foi realizada ontem, às 14 horas, sob a presidência do sr. André Nunes Junior. Esperava-se que os trabalhos transcorreriam em ambiente de agitação, uma vez que o P.S.P. e os partidos coligados, segundo se afirmava, pretendiam opor-se à constituição das comissões e manifestavam o propósito de hostilizar os representantes da oposição eleitos para a Mesa, especialmente o presidente, sr. André Nunes Junior.

Houve, com efeito, certa agitação, resultante de declarações levianas de certos vereadores, mas, afinal, as comissões foram eleitas e tudo parece ter corrido em perfeita ordem. Ao serem abertos os trabalhos, o sr. Marcos Melega propôs, regimentalmente, que os líderes se reunissem para tentar o acordo no sentido da constituição das comissões. Foi o que se fez.

CONSTITUÍDAS COMISSÕES PERMANENTES

Suspensos os trabalhos, os líderes das bancadas reuniram-se no gabinete da presidência, onde confabularam. As 15,30 horas, os trabalhos da sessão foram reiniciados, tendo o presidente comunicado que fora feito o acordo e que não haveria, pois, eleição. As comissões ficaram assim constituídas: Justiça, sr. João Sampaio, Elias Shammas, T. Pisa, André Franco Montoro e José Ruiz. Finanças, sr. Rubens do Amaral, Americo Rossini, Helio

Flori, Horacio Berlinck Cardoso e Agenor Lino de Matos. Obras e Urbanismo, sr. Nicolau Tuma, José Nicolini, Augusto Bruno Filho, Altmar Ribeiro de Lima e Joaquim Tomé Filho. Serviços de Utilidade Pública, sr. Armando Vieira, T. Pisa, William Salem, Fernando Scalamarand Junior e Marcos Melega. Educação e Cultura, sr. Homero Silva, Hermínio da Silva Vicente, Agenor Lino de Matos, Helio Flori e Miguel Sansigolo. Indústria e Comércio,



Aspectos da sessão de ontem no Palacete Prates, vendo-se a mesa presidida pelo sr. André Nunes Junior e o plenário

Zemella, Cesar de Arruda Cistanhio, João Francisco de Haro Umberto Fanguinelli e Augusto Bruno Filho. Estatística e Rerallato, sr. Teixeira Pinto, Ali-pio Henrique, Horacio Berlinck Cardoso, Norberto Meyer Filho e Cillo Neto. Higiene, Saúde Pública e Assistência Social, sr. Gabriel Quadros, Gumerindo Flori, Ana Lamborga Zeglio, Luiz Gonzaga de Miranda e Agenor Bettarello. Redação, sr. Paulo

de Alberto da Silva Azevedo, Fioravante Iervolino, Luiz Gonzaga Miranda, Fernando Scalamarand Junior e Marcos Melega. Servidores Públicos, sr. Candido Nogueira Sampaio, William Salem, José Ruiz, Milton Marcondes e Benedito Quintino da Silva.

MANDADO DE SEGURANÇA OU RENUNCIA

O sr. Elias Shammas foi o primeiro a falar, depois da re-

dré Nunes Junior renunciou. Acrescentou que a situação cogitava de eleger para a presidência caso se efetivasse a renúncia, o sr. João Sampaio, que estava a par desse movimento. O sr. João Sampaio, falando mais tarde sobre o assunto disse que julgava o mandado inepto e que tinha como legal e solene a eleição e a posse da Mesa. Só acataria a indicação de seu nome como candidato de conciliação, isso na hipótese remota de uma nova eleição resultante da anulação do pleito com o consequente afastamento do atual presidente, legitimamente eleito e que merecia a confiança das oposições e deveria merecer a confiança de todos os vereadores.

"Se houvesse nova eleição, — acrescentou, — votaria como voto na primeira, isto é, no sr. André Nunes Junior e nos demais candidatos da oposição".

Mais tarde, quando o vereador William Salem falava sobre o mandado de segurança, defendendo argumentos frívolos para inquirir o líder da bancada republicana, apontou-o para dizer que os vereadores situacionistas, se julgavam legal a eleição, não deveriam ter participado dela. — A legalidade passou a existir depois da derrota, frisou o sr. João Sampaio, que não foi contestado. Apartado dessa forma, o sr. William Salem preferiu encerrar às pressas seu discurso, no qual, em

(Conclui na 2.ª pag.)

CAMINHA PARA UMA SOLUÇÃO O PROBLEMA DO ARROZ EM SÃO PAULO

Três mil sacas diárias — A fiscalização na "Perus" — Declarações do presidente da COAP

Em substituição à extinta Comissão Estadual de Preços, iniciou ontem suas atividades a Comissão de Abastecimento e Preços, órgão entregue à direção do sr. Antonio Cicero Ribeiro Arantes. Falando à imprensa, o presidente da COAP declarou que enviara todos os esforços para conseguir a estabilização de preços, uma vez que a lei 1.522 que ontem entrou em vigor concedeu ao governo meios mais eficientes para se contrapor às manobras alistas e especulações por parte de comerciantes inescrupulosos.

Abordando o problema do arroz, declarou o sr. Cicero Arantes que a situação do mercado deveria estar completamente normalizada dentro dos próximos dias. São Paulo está recebendo diariamente 3.000 sacos de arroz,

FISCALIZAÇÃO

Sobre a fiscalização, informou o presidente da COAP que entrará em entendimentos com o secretário da Segurança Pública, a fim de conseguir melhores meios e maior número de elementos da Força Pública, para tornar mais eficiente o combate aos transgressores de tabelamentos. Particularmente, no caso da Cia. Brasileira de Cimento Portland Perus, disse que a fiscalização especial estabelecida pelo titular da pasta do Trabalho, sr. Cunha Lima, será mantida com todo rigor e reforçada, caso seja necessário, até que aquela indústria se disponha a respeitar o controle e tabelamento dos preços do cimento.

PLEITEIAM O REAJUSTAMENTO DOS PREÇOS DAS MASSAS ALIMENTÍCIAS

Consequência da elevação do custo da farinha de trigo, há pouco votada pela extinta CCP

Tendo em vista o recente aumento de preço concedido para a farinha de trigo pela extinta Comissão Central de Preços, de 4

cruzeiros em saca de 50 quilos, os produtores de massas alimentícias, através de sua entidade de classe, estão pleiteando o reajusta-

Os comerciantes contra o aumento nas contribuições de previdência do IAPC

A Federação dos Empregados no Comércio dirigiu ao presidente da República o seguinte telegrama, protestando contra a recente autorização concedida ao IAPC para aumentar a percentagem das taxas de previdência:

"A Federação dos Empregados no Comércio do Estado de São Paulo, tomando conhecimento da portaria no 1 de cinco do corrente mês, expedida pelo sr. ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, vem respeitosamente à presença de Vossa Excelência manifestar o descontentamento da coletividade comercial paulista pela elevação de meio por cento da contribuição suplementar destinada ao custeio da assistência médico-hospitalar e cirúrgica prestada pelo Instituto dos Comerciantes aos segurados e beneficiários dos municípios onde os serviços assistenciais estão em funcionamento. A coletividade comercial paulista, quando as diretrizes do governo de Vossa Excelência se firmam no sentido de evitar o encarecimento do custo de vida, não atina com a razão da elevação da aludida contribuição, que virá duplicar a receita do serviço de assistência médica do IAPC com profundo prejuízo da integridade do salário do trabalhador do comércio. Acordam os trabalhadores do comércio paulista que a majoração aludida, como contribuição suplementar, possa ser suprimida ou revogada mediante providências administrativas, visando a compressão das despesas de manutenção do serviço assistencial. No ensejo desta manifestação, ditada pelo propósito de bem servir à coletividade comercial e cooperar com o governo de Vossa Excelência, esta entidade entende ser injustificável a cobrança da contribuição de meio por cento sobre o salário da classe dos comerciantes a título de contribuição suplementar ao serviço assistencial do IAPC em localidade onde ainda não está em funcionamento o aludido serviço. Realmente, exigir contribuição onde inexistente serviço, ainda que seja para cobertura de despesas de sua instalação, é fazer voltar contra o nosso Instituto a onda de protesto de seus segurados, contribuindo para agitar a coletividade comercial na difícil conjuntura econômica do momento. A Federação dos Empregados do Comércio, ao manifestar junto ao ilustre presidente da República o desagrado da coletividade comercial paulista contra a aludida portaria, confia numa solução que realmente atenda aos interesses dos segurados do IAPC. Respeito, s.ºm. (a) Angelo Parmigiani, presidente".

Emprestimo do Brasil à Argentina

RIO, 22 (Anaprem) — Informa um especialista que o sr. Batista Lázaro veio ao Brasil sondar as possibilidades de um grande empréstimo do Brasil à Argentina. O governo Peron debate-se com grave situação financeira e não quis encaminhar o assunto pelas vias normais antes de uma garantia expressa do governo brasileiro através do sr. Batista Lázaro.

Pedras e garrafas em Leguismo

BUENOS AIRES, 22 (United Press) — Um grupo de pessoas agrediu ontem o popular jogador de futebol Leguismo, no Hipódromo de Palermo, quando se iniciava o desfile preliminar da 5.ª carreira. Populares que se achavam nos tribunais populares atiraram sobre Leguismo toda espécie de dispositivos, tais como pedras, garrafas e até um coqueiro. A agressão repetiu-se quando Leguismo passou pela segunda vez diante dos "populares".

O conhecido jogador recebeu projéteis desses nos joelhos e nas pernas, mas ficou ileso. Entretanto, o coqueiro que montava — Sobuso — sofreu um corte num dos quadris traseiros, sendo por isso retirado da carreira que se iniciava. Essa carreira, a 5.ª de programa, foi ganha em "walk-over" por Pasetempo, montado por Villegas, pois também não correu Vivacina. Antes do episódio, Leguismo havia ganhado a 3.ª e 4.ª carreiras, em 1.500 e 1.500 metros, montado, respectivamente, Lasy Meadow e Fortuna.

ACONTECE CADA UMA...

LONDRES, 27 (AFP) — Seis pessoas pereceram slogadas, num acidente particularmente dramático: dois rapazes "bancavam" o Bobs Leigh, perto da fazenda de seus pais; tendo o seu engenho desviado, esborracharam sobre a delgada camada de gelo que recobria o lago e afundaram. O pai, a tia, um tio e o avô das crianças precipitaram-se em seu auxílio, mas desapareceram por sua vez sob a superfície gelada do lago, com 4 metros de profundidade nesse local. Foi uma irra das crianças que deu o alarme, correndo ao convento mais próximo, mas quando a polícia e vizinhos chegaram ao local, apenas puderam perceber o trem, único sinal visível do sinistro afogamento.

SEATTLE, 25 (U.P.) — William Gunderson, norueguês, de 34 anos de idade e um dos maiores esquiadores dos Estados Unidos, feriu-se fatalmente ontem quando ao deslizar por uma encosta nevada se chocou contra outro esquiador. Após ter Gunderson dado um salto, Jack Brewer se colocou na pista de corrida procurando ver se a neve estava firme e, ao que parece, não viu que Gunderson dirigia-se para ele com tremenda velocidade. Gunderson — que se encontrava há dois anos nos Estados Unidos — não conseguiu parar e colidiu com Brewer, quebrando o pescoço.

William Gunderson faleceu ao dar entrada num hospital local. Os ferimentos sofridos por Brewer não foram determinados, porém, encontraram-se em estado grave.

FILADELFA, 25 (U.P.) — Dezesseis habitantes de um prédio de apartamentos local, preocupados com um "barulho de algo que se quebra", foram retirados pela Polícia ontem à noite do edifício dez minutos antes de duas paredes da estrutura de tijolos desabarem com fragor.

(Conclui na 2.ª pag.)

Retração de 40% nas transações de venda de carne bovina no Entrepósito Municipal

Consequências da recente liberação do mercado — Vendas no atacado a preços inferiores aos estabelecidos pelo convenio dos atacadistas

Acentuada baixa no volume das transações de venda no atacado levadas a efeito no Entrepósito Municipal fez-se sentir ontem em consequência da retração do consumo da carne bovina pelos municípios, provocada pela recente liberação do mercado.

A queda da proporção dos negócios no atacado está calculada em cerca de 40%, pois muitos açougueiros deixaram de adquirir quantidades regulares do produto, sob a alegação de estarem as próprias camadas frigoríficas abarrotadas de carne devido à diminuição da procura da mercadoria pela população paulistana.

QUEBRARAM O CONVENIO — Objetivando fazer frente à reação alista de vendas de carne no varejo, foi estabelecido pelos atacadistas na semana passada um convenio consubstanciando um limite para alienação do produto aos varejistas, que foi fixado em 13 cruzeiros o quilo para o traseiro e 6 para o dianteiro — essa última qualidade, tabelada em 7 cruzeiros. Não obstante isso, alguns atacadistas furaram ontem o convenio, vendendo carne de primeira a Cr\$ 10,50 o quilo.

E' de se notar que a maior parte dos negócios efetuados no Entrepósito Municipal ontem pela manhã foram feitos dentro dessa base, ou seja, 40 centavos acima do preço fixado na época anterior ao tabelamento.

INVERNISTAS

Outrossim, os invernistas estão voltando atrás em sua pretensão de vender seus rebanhos a preços altos diante do movimento da população em não aceitar. Preve-se assim que nas próximas semanas as cotações do mercado de carne bovina voltem aos limites antigos ou, pelo menos, pouco acima deles.

nção do produto aos varejistas, que foi fixado em 13 cruzeiros o quilo para o traseiro e 6 para o dianteiro — essa última qualidade, tabelada em 7 cruzeiros. Não obstante isso, alguns atacadistas furaram ontem o convenio, vendendo carne de primeira a Cr\$ 10,50 o quilo.

E' de se notar que a maior parte dos negócios efetuados no Entrepósito Municipal ontem pela manhã foram feitos dentro dessa base, ou seja, 40 centavos acima do preço fixado na época anterior ao tabelamento.

INVERNISTAS

Outrossim, os invernistas estão voltando atrás em sua pretensão de vender seus rebanhos a preços altos diante do movimento da população em não aceitar. Preve-se assim que nas próximas semanas as cotações do mercado de carne bovina voltem aos limites antigos ou, pelo menos, pouco acima deles.

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVIII | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 29 DE JANEIRO DE 1952 | N. 29.387



A FESTA DO FIGO. REUNIÃO VITORIOSA — Pela feliz organização que lhe foi dada, a "Festa do Figo", iniciada no sábado e encerrada domingo em Valinhos, resultou num grande êxito. A população da localidade participou com alegria dos festejos e os visitantes regressaram satisfeitos. O preço do figo que esteve à venda foi razoável, inferior ao da capital, fato que não sucedeu com os pêssegos e as uvas em Itaquera e Vinhedo. No clichê, vemos a "Rainha do Figo de 1952", srta. Amalia Terzini Antoniazzi, empunhando, com uma das duas princesas eleitas, srta. Lucia Negrelli, uma caixa das preciosas frutas. A direita, grupo de jovens valinhosenses que guarneceram o "Rancho Alegre", carro premiado no desfile. Em baixo, o sr. Pacheco e Chaves, secretário da Agricultura, acompanhado do sr. João Sousa Coelho, vice-prefeito em exercício de Campinas, e padre Bruno Nardini, pároco de Valinhos, examina o "stand" de figos e outras frutas do distrito. E finalmente um aspecto do desfile, que foi um sucesso. — (Fotos Sebastianelli)

Com uma colheita de meio milhão de quilos reúnem-se festivamente os produtores de figo de Valinhos

A lista geral dos fruticultores premiados — Vão ser atendidos com um agrônomo regional -- Novos detalhes da Festa do Figo encerrada domingo

Os trezentos pequenos cultivadores de figo do distrito de Valinhos, no município de Campinas, que produziram este ano cerca de meio milhão de quilos da preciosa fruta, através de um atraente programa levado a efeito sob os auspícios da Secretaria da Agricultura e a cargo de uma comissão organizadora constituída de elementos locais, ali realizaram com marcante êxito, no sábado e domingo últimos a "Festa do Figo de 1952", reunião da qual demos as primeiras notícias na edição dominical.

Poi muito fruitada domingo a Exposição de Frutas inaugurada sábado em nome do governador do Estado, pelo sr. João Pacheco e Chaves, secretário da Agricultura, com a participação do vice-prefeito em exercício de Campinas, sr. João Sousa Coelho e do vereador Mario Giannini, representando o legislativo campineiro. Estiveram presentes: deputados estaduais Romero Pereira e Renato Pena Chaves; Luigi Martelli, vice-consul da Itália, em Campinas;

prof. Honorio Monteiro, ex-ministro do Trabalho; conego Bruno Nardini, representante do Fórum Paulista de Fruticultura; e pároco local: tenente-coronel José Ferreira Lameirão, comandante da unidade da Força Pública sediada em Campinas; Joaquim Alves de Moraes, diretor da Divisão de Pimento Agrícola da Secretaria da Agricultura, acompanhado de vários técnicos do Departamento da Produção Vegetal, da mesma Secretaria, colaboradores diretos do certame. Viam-se representantes de toda a imprensa da capital e de Campinas, técnicos da Diretoria de Publicidade Agrícola, da Secretaria da Agricultura etc.

A EXPOSIÇÃO DE FRUTAS — Como de costume a mostra frutícola ficou localizada no galpão ao lado da Prefeitura, que aliás é muito pequena. A inauguração do sábado marcou o início da "Festa do Figo" deste ano e assim foi o ato oficial da presença das autoridades convidadas. O secretário da Agricultura recebeu as boas vindas da Comissão Organizadora da Festa, por intermédio do sr. Mario Vieira Braga, agricultor local que tornou público o agradecimento de Valinhos ao governador do Estado, pelo início das obras de pavimentação da estrada que liga a sede do distrito à via Anhanguera. Falou em seguida o lavrador Fernando Ferraz, que solicitou a designação, pela Secretaria da Agricultura, de um agrônomo para atender diretamente aos problemas da produção agrícola de Valinhos. Agradecendo de início em nome do governador do Estado as referências feitas a atos do executivo estadual que beneficiaram Valinhos, discursou encerrando a solenidade inaugural o Secretário da Agricultura. Ressaltou o esforço e dedicação dos agricultores locais. Deixou consignada sua intenção de promover os estudos para ser conseguida a extensão dos benefícios aos produtores de frutas na exposição, que assim foi feita.

A RAINHA DE 1952 — A escolha da Rainha do Figo de 1952 resultou na srta. Terzini Amalia Antoniazzi, tendo sido escolhidas princesas as srts. Lucia Negrelli e Elsa Martins. Coube ao secretário da Agricultura, no recinto da Exposição, coroar a jovem rainha.

PREMIAÇÃO DOS FRUTICULTORES

A seguir, por ocasião do desfile de carros alegóricos, do palanque erguido para esse fim, em frente à Igreja local, foi dada a conhecer a decisão do "juri" relativa à premiação dos expositores de frutas na exposição, que assim foi feita.

Figos, classe melhor apresentação — 1.º, Manuel Ramos; 2.º, Chacara Santa Inês; 3.º, João Trombetta; 4.º, Antoniazzi e Cia; 5.º, Zelig Lobato.

Figos, classe melhor embalagem — 1.º, Nicolau Stopiglia; 2.º, Domingos Arnelini; 3.º, Pascoal Russo; 4.º, Silveirini Chari; 5.º, Armando Von Zuben.

Macã, classe melhor apresentação — 1.º, João Botines; 2.º, Manuel Ramos; 3.º, João Trombetta; 4.º, Chacara São Roque; 5.º, Atílio Tordin.

Macã, classe melhor embalagem — 1.º, Felício e Mamprim; (Conclui na 2.ª página).

SEJA CURIOSO!

Nas areias do deserto de Sahara joram em contra-relevo de conchas e de mariscos, sinal de que, em tempos remotos, o deserto de Sahara constituia fundo de mar, o qual, pelo efeito de algum cataclisma, ficou seco.

A palavra "orangotango" é originária da Malala. "Orang" significa "mato" e "otang" "homem" e faz: homem do mato.

Afirmam os cientistas que os músculos das asas dos passaros são em proporção 30 vezes mais fortes que os músculos dos braços do homem.

Na América do Norte existe um Clube dos Vermelhos, onde estão registrados os nomes de todas as pessoas que possuem cabelos vermelhos.

As garras do "siri" são tão fortes que podem sustentar um peso de 5 quilos. Entretanto, o "siri" pode desprender-se com toda a facilidade, deixando-as em poder do agressor, para se livrar dele. Imediatamente começa a crescer outra garra.

Na África habitam os homens mais negros e mais brancos. Os primeiros são os nativos da África Central; os segundos, os berberiscos, do sul da Tunísia e Marrocos.

H. G. Wells e Bernard Shaw (ambos falecidos) não mantinham relações pessoais desde 1936 quando, no bairro de que o "Pen Club" de Londres ofereceu a Wells, Shaw teve a franqueza de dizer em seu discurso que o autor de "A Guerra dos Mundos" havia morrido literariamente ao findar a Grande Guerra de 18.

Cambridge, cidade inglesa, possui a famosa Universidade com 40 colégios. A sua tradição é respeitada, e passaram pelos seus bancos escolares Lord Byron, Spencer e outros.

Entre os cientistas estrangeiros que estudaram a geologia do Paraná podemos citar: Eschwege, Keiser, Derby, Branner, White e J. B. Woodworth.

"A gelatina de algas" atualmente recomendada por muitos médicos para as pessoas de estomago delicado que não podem suportar a dieta lactea, é conhecida desde tempos remotos, na China, Noruega e Islândia, onde se obtém com elas sopas deliciosas.

O organismo precisa de água para, além de outros fins, formar os vários sucos encarregados da digestão dos alimentos. Muitos distúrbios alimentares, conhecidos sob a denominação geral de "males do estomago", podem resultar do costume de beber água em quantidade insuficiente.